Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Novembro de 1920 — N. 3.198

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.6; minima, 20.3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 7/16 a 12 5/8; café, 11$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MAIS UMA DA LIGHT!

O gaz está matando as arvores da cidade

São urgentes as providencias contra esse crime!

Ellas ahi estão, verdejando pelas ruas de nossa capital, mas, quem as vê, não imagina o mysterio de suas raizes, não sabe que luta formidavel é a que se trava debaixo do chão, onde todas projectam o rendilhado de suas sombras. As outras arvores não são assim: deitam as suas raizes profundas no solo humido e rico onde se operam as trocas da vida, e vão livres expandindo a ramaria.

E' certo, como já observou Maeterlinck, que ha nas arvores um instincto prodigioso que as move para o azul, uma força sobrenatural de defesa que as faz triumphar sobre todos os accidentes do terreno. Mas o mystico escriptor belga, que tanto se maravilhava de ver uma arvore, nascida acaso na encosta da montanha, torcer o seu tronco para procurar a luz, que motivos não encontraria de edificação e espanto, que lindos pretextos não teria para colorir suas paginas, se viesse até ao Rio, não para observar as arvores do Sylvestre, da Gavea ou da Tijuca, mas as que crescem no centro da cidade, num circulo de asphalto, constrangidas de todos os lados, dentro de nuvens de todos os vapores urbanos, de todas as exhalações de fabricas e de automoveis, e mesmo assim vão generosas offerecendo sua sombra a todo o mundo, mostrando suas graças aos transeuntes que as cruzam sem pensar no mysterio de todos os dias e de todas as horas que vae lavrando no seio de suas raizes. Muitas não resistem a esta luta tragica dos elementos subterraneos armados pela civilisação e morrem por fim entre as rêdes do gaz, da electricidade, dos exgottos e das aguas. Os encanamentos que se rompem lhe envenenam as raizes; o gaz que se desprende de mistura com as aguas vae fulminando aos poucos as nossas arvores. A's vezes basta a matal-as a onda de electricidade que se propaga pela terra humida. Mas é o gaz, com os seus escapamentos de carboreto de hydrogenio, a principal causa do lento deperecer dos pobres vegetaes.

Se as autoridades, assim como procuram zelar pela nossa saude, não fizerem um pouco a favor das arvores que embellezam o centro do Rio e seus arredores, dentro em pouco as nossas ruas estarão sem folhas, sem um recanto de sombra.

As estatisticas autorisam essa triste previsão porque nesses ultimos tempos já perto de quatrocentas arvores morreram por envenenamento subterraneo.

Felizmente, algumas dessas tambem victimas da Light, já foram substituidas, como aconteceu com 10 mortas em S. Christovão e ainda com as seguintes, distribuidas com os nomes das vias publicas: ruas Senador Alencar, 11; Haddock Lobo, 1; Sergipe, 5; Aguiar, 20; Santo Henrique, 10; Alzira Brandão, 8; Club Athletico, 2; Conde de Bomfim, 35; Salgado Zenha, 2; S. Francisco Xavier, 11; Santa Luiza, 7, e D. Zulmira 9; Boulevard 28 de Setembro, 24; ruas Maia Lacerda, 14; Machado Coelho, 5 e Estacio de Sá, 4; avenidas Lauro Muller, 2, e Salvador de Sá, 8; rua Frei Caneca, 21; avenidas Mem de Sá, 25, e Gomes Freire, 9; praça dos Governadores, 5; rua Senador Dantas, 5; praça Mauá, 5; rua Barão de S. Gonçalo, 1; avenida Rio Branco, 8; largo da Carioca, 1; rua Uruguayana, 1; praças Tiradentes, 1, e da Republica, 3, e rua Visconde de Inhaúma, 5.

Não foram, porém, substituidas, porque ainda existe escapamento de gaz no sitio de suas raizes, as seguintes:

Boulevard S. Christovão, 10; rua S. Christovão, 8; avenida Pedro Ivo, 12; praça dos Lazaros, 2; ruas Senador Alencar, 7; Pereira de Almeida, 9; Haddock Lobo, 3; Sergipe, 8; Junqueira Freire, 5; Conde de Bomfim, 12; Felix da Cunha, 2; Salgado Zenha, 2; Uruguay, 3; Santo Henrique, 3, e S. Francisco Xavier, 2; travessa Derby Club, 2; rua Santa Luiza, 6; Boulevard 28 de Setembro, 28; ruas Souza Franco, 1, e Professor Gabizo, 3; avenida Rio Branco, 6; ruas Marechal Floriano, 1, e Senador Euzebio, 4; avenida Mem de Sá, 2; rua Frei Caneca, 2; avenida Salvador de Sá, 2, e ruas Machado Coelho, 1, e Laranjeiras, 1.

Existem, por felicidade, no Rio de Janeiro, 19.819 arvores, de varias qualidades, e assim distribuidas: ruas da Assembléa, 93; Almirante Tamandaré, 58, e Alice, 8; avenida Atlantica, 125; ruas Affonso Penna, 132; Aguiar, 69; Araripe Junior, 18; Alzira Brandão, 11; Almirante Gonçalves, 24; Alvaro Chaves, 43; Alexandre Herculano, 14; Augusto Severo, 23; Antonio Salema, 40; Antonio Vieira, 20, e Barão de S. Gonçalo, 45; avenida Beira Mar, no trecho da Lapa, 213; no da Gloria, 98; no do Russell, 345; no do Flamengo, 387, e no de Botafogo, 839; ruas Barão de Icarahy, 47; Buarque de Macedo, 67, e Barroso, 6; avenida Bartholomeu de Gusmão, 15; praça da Bandeira, 48; rua Barão de Ubá, 117; praça Barão de Drummond, 120; rua Bernardo Guimarães, 38; largo da Boa Vista, 33; travessa do Correio, 5; praça Coronel Tamarindo, 30; ruas Carioca, 73, e Camerino, Jardim Vallongo, 18; largo da Carioca, 40; ruas do Catete, 262, e Carvalho Monteiro, 46; travessa Carlos de Sá, 21; ruas Conde de Baependy, 19, e Conselheiro Pereira da Silva, 93; travessa Cesario Alvim, 14; ruas Capitão Salomão, 180, e Copacabana, 527; largos do Catumby, 18, e da Cancella, 2; ruas Conselheiro Sampaio Vianna, 63; Conde de Bomfim, 718; Conselheiro Salgado Zenha, 73; Costa Lobo, 98, e Club Atletico, 72; praça Condessa de Frontin, 59; largo do Capim, 20; ruas Carlos de Carvalho, 18, e Carlos Sampaio, 6; avenida Delphim Moreira, 87; ruas Dous de Dezembro, 42; Delphim, 90; Dezenove de Fevereiro, 107; D. Carlos, 24, e Duqueza de Bragança 54; travessa do Derby, 39; ruas Domingos Ferreira, 120; D. Marianna, 165; D. Zulmira, 91; Estacio de Sá, 81, e Eng. Rocha Fragoso, 38; praça do Encantado, 36; ruas Frei Caneca, 243; Felippe Cardoso, 119; Farani, 49; Felix da Cunha, 46, e Figueira de Mello 81; praça Gonçalves Dias, 6; ruas General Camara, 13, e General Osorio, 100; avenida Gomes Freire, 152; praça dos Governadores, 14; rua da Gloria, 112; largo da Gloria, 115; ruas General Severiano, 48; General Dionysio Cerqueira, 52; Gustavo Sampaio, 180; Gonçalves Crespo, 23; General Argollo, 34, e Gomes de Souza, 27; ilha do Governador: praia do Zumby, 36; rua Formoza, 25; Souto, 4; das Partilhas, 53; Peixoto de Carvalho, 7; das Pitangueiras, 3 e da Freguezia, 5; praça da Harmonia, 42; ruas Honorio de Barros, 39; Hilario de Gouvêa, 8; Haddock Lobo, 382; praça Hippodromo Nacional, 132; avenida Henrique Valladares, 14; ruas José Mauricio, 4, e Joaquim Silva, 55; praça José de Alencar, 14; travessa Januaria, 20; ruas Jardim Botanico, 82; Junqueira Freire, 58; Jockey-Club, 145; Julio de Castilho, 6; Luiz de Camões, 6; Luiz de Vasconcellos, 16; largo da Lapa, 29; ruas da Luz, 82, e das Laranjeiras, 312; largo dos Leões, 37; rua Luiz Gama, 11; avenida Lauro Muller, no refugio da rua Visconde de Itaúna, 4, e no da rua Senador Euzebio, 117; rua Marechal Floriano, 186; praça Mauá, 127; Misericordia, 15; praça do Mercado, 10; avenida Mem de Sá, 144; largo do Moura, 19; ruas Marinho, 64; Maria Emilia, 9; Machado Coelho, 71; Machado de Assis, 55; Mariz e Barros, 352, e Moura Brito, 53; avenida Maracanã, 52; ruas Marquez de Leão, 66; Maria Romana, 43; Manoel Victorino, 17, e Maia Lacerda, 109; praça Marechal Deodoro, 6; jardim do Meyer, 59; largo do Machado, 5; praça Nictheroy, 22; rua Otto Simon, 26; praça Onze de Junho, 22; avenida Oswaldo Cruz, 100; ruas Primeiro de Março, 34; Passeio, 122; Pinheiro Machado, 135; Palmeiras, 74; Pinheiro Guimarães, 90; Parial Mallet, 23, e Parahyba, 62; avenida Pedro Ivo, 319; ilha de Paquetá, 95; ruas Professor Gabizo, 98; Pereira de Almeida, 70; praia das Palmeiras, 42; rua Paula Freitas, 120; praças Quinze de Novembro, 324, e Quintino Bocayuva, 23; avenida Rio Branco, 392; rua do Rosso, 58; jardim Rodrigo de Freitas, 52; praça da Republica, 198; ruas Riego Lopes, 40, e Ruy Barbosa, 3; avenida do Rio Comprido, 514; largo de S. Domingos, 18; ruas S. Pedro, 12; Senador Dantas, 137; Santo Antonio, 8, e Sylvio Romero, 71; avenida Salvador de Sá, 199; ruas Silva, 3; Senador Corrêa, 53, e Soares Cabral, 58; largo de S. Salvador, 43; rua Sorocaba, 91; largo de S. Clemente, 14; rua Silva Manoel, 41; praça Serzedello Corrêa, 43; ruas Salvador Corrêa, 72; Senador Euzebio, 39; S. Christovão, 396, e S. Januario, 19; praça Santo Christo, 30; rua S. Francisco Xavier, 482; boulevard de S. Christovão, 62; rua Sergipe, 110; praça Saens Peña, 112; ruas Souza Franco, 63; Silva Rabello, 27; S. Luiz, 52; Senhor de Mattosinhos, 86; Senador Alencar, 147; Santa Carolina, 21; Salgado Zenha, 71, e Senador Candido Mendes, 64; praça das Saudades, 156; ruas Santa Luzia, 94; Santa Luiza, 97; Santo Henrique, 147. Souza Dantas, 25; Senador Vergueiro, 3; S. Christovão: campo de passeios, 292; centro, 120, e jardim, 347; rua Tucuman, 3; praça Tiradentes, 160; travessa Tamoyos, 32; ruas Teixeira de Mello, 28; Toneleiros, 88, e Uruguayana, 147; travessa Umbellina, 37; Uruguay, 58; Ubaldino do Amaral, 10; Visconde de Inhauma, 84, e Visconde de Silva, 143; praças Vinte de Setembro, 43, e Vigia, 52; rua Vinte de Novembro, 14; avenida Vieira Souto, 56; boulevard Vinte e Oito de Setembro, 497; praça 25 de Outubro, 82; rua Visconde de Santa Isabel, 19; praça Verdun, 12, e rua Xavier da Silveira, 75.

Um aspecto do boulevard 28 de Setembro que, como se vê da estatistica, é um dos pontos onde as arvores são mais sacrificadas, e uma destas, a que se encontra á rua das Laranjeiras

A successão do throno grego

O povo da Grecia vae manifestar-se livremente sobre a volta do ex-rei Constantino

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"A officiosa, hoje feita, diz que o governo acceitará a proposta do ex-rei Constantino para considerar as proximas eleições geraes "referendum" popular sobre a sua volta ao throno.

Os chefes da opposição pedem, todavia, ao Sr. Venizelos que abandone a direcção do pleito a uma commissão do Parlamento na qual estejam representados todos os partidos, afim de que as eleições sejam a expressão do pensamento do paiz e não do pensamento do governo. Os orgãos officiosos respondem que o Sr. Venizelos não está fazendo nenhuma pressão sobre o eleitorado, e a prova disso são os comicios que diariamente se realisam na mais completa liberdade por todo o paiz e nos quaes o governo é severamente combatido.

Nos circulos neutros a situação é apresentada como muito favoravel ao governo e diz-se que o paiz se pronunciará por grande maioria contra a volta do ex-rei Constantino ao throno."

LONDRES, 3 (Havas) — Telegramma de Lucerna para o "Times" diz que, embora o partido do Sr. Venizelos alcance grande maioria nas proximas eleições legislativas, o ex-rei Constantino persistirá em reivindicar os seus direitos ao throno grego ou usará da sua influencia no sentido de conseguir que o principe Paulo acceite a corôa que lhe foi offerecida.

O "S. PAULO" RETARDA A VIAGEM

LISBOA, 2 — Retardado — (Havas) — O couraçado brasileiro "S. Paulo" não poude zarpar hoje deste porto, como estava determinado, por falta de tempo para abastecer as carvoeiras.

Aproveitando a demora, a rainha Elisabeth e o principe Leopoldo desembarcaram e, depois de visitarem os Jeronymos, fizeram um passeio por algumas ruas da cidade baixa, regressando em seguida para bordo do "São Paulo".

Vae ser apurada a eleição para vice-presidente da Republica

Uma sessão extraordinaria do Congresso Nacional

Em sessão extraordinaria, sob a presidencia do senador Azeredo, reuniu-se, hoje, na rua do Areal o Congresso Nacional, afim de tratar da apuração da eleição de vice-presidente da Republica, de 5 de setembro do corrente anno. Secretariavam o senador Azeredo os seus collegas Alencar Guimarães e Cunha Pedrosa e os deputados Costa Rego e Andrade Bezerra.

Aberta a sessão o presidente declarou que se achavam presente 54 congressistas para a apuração e accrescentou que de accordo com o regimento communicava ir proceder-se ao sorteio das sub-commissões auxiliares da mesa no referido serviço apurador do pleito de 5 de setembro.

— Vae proceder-se ao sorteio — repetiu S. Ex. ao passo que o Sr. Alencar Guimarães foi tirando da urna os nomes da primeira sub-commissão, que comprehende os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, e Rio Grande do Norte. Os sorteados foram os seguintes: Anthero Botelho, Celso Bayma, Honorato Alves, Alfredo Ruy, Euzebio de Andrade e Francisco Valladares.

Pelo mesmo processo foram sorteadas as demais commissões, que assim se organisaram:

2ª sub-commissão (Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, e Espirito Santo) congressistas Palmeira Ripper, Moreira da Rocha, Silveira Brum, Matta Machado, João Cabral e Alvaro de Carvalho.

3ª sub-commissão (Bahia, Rio de Janeiro e Districto Federal) Alvaro Baptista, Alexandrino Rocha, Josino de Araujo, Odillon de Andrade, Eugenio Muller e Mendes de Almeida.

4ª sub-commissão (Minas, Goyaz e Matto Grosso) Francisco Sá, Lauro Muller, Octavio Rocha, João Pernetta, Pereira de Oliveira e Manoel Monjardim.

5ª sub-commissão (S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) Gervasio Fioravante, Oliveira Valladão, Octacilio Camará, Aggripino Azevedo, Rodrigues Machado e Metello Junior.

O Sr. presidente, finalisando o sorteio, designou para a ordem do dia de amanhã o trabalho das sub-commissões, que deverá ser concluido, de accordo com o regimento, no praso de cinco dias.

E foi levantada a sessão extraordinaria, aberta ao meio-dia.

A QUESTÃO OPERARIA NA HESPANHA

MADRID, 3 (Havas) — O Sr. Bugallal, ministro do Interior, declarou aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, não ser verdadeira a noticia de ter sido declarado o "lock-out" em Barcelona.

QUARTA-FEIRA

Aos desiludidos

Conservai no espirito a serenidade das derrotas irremediaveis, e não vos acabrunheis excessivamente diante das catastrofes da vida, perante as acerbas feridas do coração. O amor é talvez o maior causante das desgraças da existencia. Os desiludidos em materia de paixão são numerosissimos, e assisto, diariamente, como clinico, ás crises de esfalfe nervoso, de neurastenia de causa emotiva pelos desastres amorosos, pelos desmanchos de compromissos de noivados, por causa de venenosos ciumes, em que se desnastram velhos laços afectivos. Histeria e neurastenia encontram frequentes fontes de origem nas desilusões de amor, nos maus tratos morais do coração, nos abalos eticos da vida dos sentimentos.

A metade fraca do genero humano é a maior sofredora, porque a mulher cuja educação sentimental entre nós é feita de trasbordamentos e de transportes afectivos, mais conserva no recesso do peito as magoas e as desilusões, e mais apunhala no peito com as finas setas do desespero. Em tese deveria ser assim. Os grandes sentimentos são sempre profundamente nobres, quando não resvalantes para as doenças de animo, para as psiconeuroses.

Devemos vencer sempre as grandes maguas por grandes esforços, e não nos deixarmos eternamente vencidos pelos sinistros morais ou afectivos da existencia. O mundo não deve ser simbolizado como o "val de lagrimas"; é uma metafora pessimista apezar de encerrar um principio filosofico e religioso elevado, porque como dizia o padre Antonio Vieira "tudo que é terra é desterro"; e só a gloria estará na vida celestial.

Sei bem que a escola dos martirios é nobilissima. Porém, o homem tem o estrito dever de sopitar o mais possivel as fortes dôres morais, de vencer as paixões intoxicantes, dobrar o egoismo ou o amor-proprio; não sucumbir diante das desilusões da existencia. Todo tempo é tempo para tentar novas emprezas e novos sentimentos, e o amor, que é o mais fatal de todos os "virus" deve ser tratado com energias formidaveis do coração, para que não venha malferir uma existencia inteira, inutilizando-a, vencendo-a. O homem, que é o proprietario do San Graal dos sentimentos — O coração — deve possuir a energia suficiente para que este vaso espiritual não lhe sirva de deposito de eternas torturas na existencia. Ninguem, pois, deverá merguthar-se indefinidamente nas nuvens sombrias de perenes desilusões, em qualquer esfera social ou sentimental, quer sejam posições politicas quer negocios economicos, quer paixões amorosas, porque as desilusões como as desesperanças fracturam ideais, inutilizam vida, e os humanos caem na triste arrampada das lastimações indeterminadas, a sorverem apenas os amargores da sorte, a lastimarem-se, a julgarem a existencia um mal e a pensarem na morte como suprema ventura. Erro formidavel!

Não ha, não deve haver desilusões capazes de inutilizar existencias vitoriosas ou serenas. E os empeçonhados do amor, e os intoxicados de vinganças, ambições, e os desiludidos das conquistas, deverão encontrar no trabalho, na energia, na serenidade ou na resignação, elementos saudaveis para tornar a vida relativamente boa, para amá-la com respeito e com dever. Cabem perfeitamente aqui estas sabias palavras de San Francisco de Sales: "Nosso primeiro mal vem de que temos por nós grande estima, e se nos acontece cair, em algum pecado ou imperfeição, eis-nos admirados, inquietos, impacientes, confusos, porque pensavamos ser bons, resolutos e firmes; e vendo que não é assim quando caimos por terra, eis-nos perturbados, ofendidos de ter-nos enganado."

O homem deve tirar o maximo da propria alma, e esta que é imensuravel, possue sempre forças ocultas e latentes, que quando bem solicitadas, socorrem o seu dono. O erro está em descorajar-se e desiludir-se diante das lutas do sentimento, perante as batalhas cruentas da existencia. Lembrai-vos que o instinto da vitoria é profundamente humano.

A. AUSTREGESILO.

(Da Academia Brasileira)

(Do livro em preparo *Educação da alma*).

O Sr. Take Jonesco em Varsovia

VARSOVIA, 3 (Havas) — Está desde hontem nesta capital o Sr. Take Jonesco, representante da Rumania.

— OH! ACTIVIDADE! —

(DESENHO DE SETH)

Não perturbemos com as nossas queixas a acção da atarefada Superintendencia...

Já se póde prever a victoria de Harding

As primeiras declarações do adversario de Cox

A victoria dos republicanos é a victoria do nacionalismo!

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegrapham de Marion:

"Não se podem considerar definitivos os resultados da eleição presidencial conhecidos até agora. Entretanto, já se póde prever a victoria do Partido Republicano. O senador Harding, candidato desse partido, fez hoje aos representantes da imprensa a declaração seguinte:

— Não hesito em confessar que estou satisfeito e que desde já me apraz manifestar a minha gratidão. Não experimento, de certo, nenhuma vaidade. A victoria do meu nome não é uma victoria pessoal: é a expressão renovada do appello nacional e do americanismo confiante ao Partido Republicano. Vejo-me deante de obrigações tão solemnes e de tamanha importancia que, em vez de alegrar-me, sinto antes a necessidade de pedir a Deus que me dê forças para bem cumprir o meu dever e para que todos os appellos á minha responsabilidade possam realisar-se de accordo com as aspirações e a espectactiva dos Estados Unidos e do mundo.

Estou certo de que as pessoas que votaram na chapa do Partido Republicano comprehenderão o meu sentimento e concordarão que não devo fazer agora nenhuma declaração precipitada, limitando-me, apenas, a manter a affirmação dos principios que defendi por occasião da campanha eleitoral"

O Sr. Harding

RIO-BUENOS AIRES

A TENTATIVA DE EDÚ CHAVES

O arrojado aviador chega a S. Paulo

PINDAMONHANGABA, 3 (A. A.) — Urgente — O aviador Edú Chaves levantou vôo com destino á capital do Estado, ás 9 horas da manhã de hoje.

S. PAULO, 3 — Urgente — (A. A.) — O distincto piloto Edú Chaves, que ora tenta o "raid" Rio-Buenos Aires, levantou vôo, hoje, ás 9 horas da manhã, de Pindamonhangaba, aqui aterrando ás 11,50 minutos.

PINDAMONHANGABA, 3 (A. A.) — Precisamente ás 8,20 minutos, Edú Chaves dirigiu-se para o local onde se achava o seu aeroplano, ahi encontrando o mecanico, seu companheiro de jornada, que apprestava o apparelho para a partida.

Depois de alguns minutos de exame e verificando o seu bom funccionamento, foi o "São Paulo" levado para o meio do campo, onde se agglomerava regular quantidade de povo.

Edú Chaves, cercado por um grupo de amigos e admiradores, assistia ao transporte do apparelho, recebendo por essa occasião um bello ramalhete de flores naturaes, que lhe foi entregue por gentis senhoritas da nossa sociedade.

Em seguida, despedindo-se das pessoas presentes, tomou logar na barquinha, precedido do mecanico, a quem deu ordem para movimentar a helice, acenando a mão para o povo, que prorompeu em acclamações.

Rapido, o "São Paulo" tomou impulso e dentro de segundos galgava o espaço, rumando ao sul.

O contentamento popular era indescriptivel.

AS CREANÇAS E AS EXHIBIÇÕES CINEMATOGRAPHICAS, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Sr. Cantillo, prefeito municipal desta capital, enviará hoje ao Conselho Municipal um projecto, regulamentando a concorrencia dos menores aos cinematographos, preconisando que se propicie ás creanças nesses estabelecimentos sessões especiaes, em que se exhibam determinados films, tanto á tarde, como á noite.

MR. HARBEN TEM RAZÃO...

A RUA DOS PRAZERES E' UMA VERGONHA!

Tres trechos da rua dos Prazeres

Ha dias, como registámos, o Sr. Gaspar L. Harben, antigo professor de inglez e residente á rua dos Prazeres, ha mais de 20 annos, dirigiu uma representação ao Conselho Municipal, protestando contra o estado daquella extensa rua, onde é grande proprietario.

Procurado por nós, esta manhã, o Sr. Harben, não obstante os seus 76 annos, sacudiu-se ladeira acima, afim de mostrar-nos o deploravel estado da rua, que no seu dizer, nā representação, nem como travessa póde ser considerada, sendo antes uma picada onde medram as cobras e os préas... Vimos, assim, mesmo defronte á casa do nosso cicerone, que é a de n. 422, um largo trecho ameaçado de ruir, pois que as muralhas de sustentação foram abusivamente retiradas por um Sr. Carvalho, já fallecido, para construir varios predios na rua Barão de Petropolis.

Não mais, em toda sua extensão a rua dos Prazeres é horrivelmente accidentada, não obstante ser o caminho forçado de uma grande população. Devido, talvez, ás queixas repetidas do Sr. Harben, do lado da rua Santa Alexandrina começaram alguns homens da Limpeza Publica a capinar, mas isso nada representa. Na marcha em que vão, ao cabo de dous annos, chegados ao outro extremo da rua, teriam de recomeçar o serviço...

A representação do Sr. Harben é muito longa e historia as cousas relativas ao morro dos Prazeres. A sua introducção é a seguinte:

"Exmos. Srs. intendentes municipaes — Dignissimos representantes da capital — Obedecendo á ordem da egregia mesa do Corpo Legislativo do qual devem dimanar as leis, ouso apresentar uma pequena reclamação contra o apparente abandono de uma parte da cidade.

Ha 40 annos existe na carta cadastral a "rua" Prazeres, ligando Santa Alexandrina e Rio Comprido com Santa Thereza, Corcovado e Laranjeiras por meio de uma "picada", a qual bifurcada ia ter aos Dous Irmãos e ao tunnel. Annos depois appareceu a "Avenida" Central e outras. Mais tarde o Dr. Paulo de Frontin fez construir as avenidas do Rio Comprido, etc. Hoje existe uma ingreme viela subindo por zig-zags intransitaveis, a não ser os "pedestres", até á altura do morro Prazeres. Uma "picada" que vae do n. 382 até aos Dous Irmãos, com o pomposo nome de "travessa", foi entregue á companhia Light para seus postes e ás lavadeiras do Hotel Internacional, que ali estendem sua roupa. Outra "picada" que communicava directamente com o morro, com a rua Barão de Petropolis foi fechada e vendida a particulares. Ha outra "picada" que estende a travessa Barão de Petropolis, mas voltando para trás, até á "rua" Barão de Petropolis. Eis os factos: não ha "rua", nem "travessa", nem meios-fios, nem gaz, nem limpeza, nem capinação.

Os moradores não podem construir sem gastar excessivamente, carregando á cabeça desde a "rua" Barão de Petropolis. Os proprietarios pediram ao prefeito os direitos gozados da "zona rural", com o fim de [illegible] seus terrenos."

Écos e Novidades

Diz um telegramma desta manhã, de Nova York, que em setembro findo os Estados Unidos exportaram, para o Brasil mercadorias no valor de 15.617.000 dollars e importaram do Brasil mercadorias no valor de 15.600.000 dollars. As exportações augmentaram, em relação a agosto, no valor de 500.000 dollars e as importações diminuiram no valor de 6.000.000 de dollars.

Apparentemente, esses algarismos devem ser motivo para nós regosijarmos, visto que elles nos dizem que as relações commerciaes entre os dois paizes attingiram um equilibrio satisfactorio. Succede, porém, na realidade exactamente o contrario. Os Estados Unidos sempre nos compraram mais do que nos venderam e é por essa razão que as nossas tarifas aduan[...]ras concedem a varios productos norte-a[...]ericanos um tratamento preferencial, reduzindo de 20 % os direitos que pagam os productos eguaes de outros paizes. Mas a balança commercial está a mover-se contra nós ha já varios mezes e, finalmente, attingiu o equilibrio em setembro. Isso quer dizer que os norte-americanos estão deixando de fazer grandes compras no Brasil, apezar da alta que teve o dollar dando-lhe maior valor acquisitivo e da baixa que soffreram alguns dos nossos artigos de exportação, como o café e a borracha, de que elles são grandes compradores.

Deprehende-se tambem daquelles algarismos que, mão grado as queixas dos exportadores de Nova York, o commercio brasileiro não restringiu tão fortemente como se disse as suas compras nos Estados Unidos. E não as restringiu nem mesmo diante da suspensão do credito, nem diante da alta exaggerada do dollar, pois que as exportações em setembro — exactamente o mez da crise — ainda foram maiores que em agosto, no valor de meio milhão de dollars.

E diante de factos...

⁂

O Sr. director dos Correios, com a applaudida reforma dos serviços postaes enviada ao Sr. ministro da Viação, deixou bem claro que nessa materia nada, absolutamente nada, progredimos. E' natural, portanto, que a nova organisação, mão grado as s[...] lacunas e o silencio sobre certas agencias inuteis e dispendiosas, que só servem para a protecção de afilhados, represente um grande avanço da administração e, ao mesmo tempo, maiores garantias e estimulos aos modestos funccionarios que se espalham de norte a sul do paiz, como vehiculos indispensaveis ao desenvolvimento de nossa vida social e economica.

Não quer, porém, isto dizer seja approvada com precipitação a reforma do Sr. Clodomiro da Silva, tratando-se de assumpto de tanta relevancia e onde se legisla para o Brasil inteiro, isto é, para um paiz das mais variadas condições de meio physico e politico. O Sr. ministro da Viação vae, certamente, demorar-se no estudo do referido projecto de reforma, e confrontal-o com outro[s] que têm apparecido como resultante de lon[g]a e madura reflexão, e, o que é mais, como um reflexo do pensamento e aspirações de todo o nosso funccionalismo postal. Está neste caso o que foi apresentado no anno proximo findo ao Senado e é producto de cuidadosa elaboração de todos os empregados do serviço dos correios, que muito se empenharam em consultar a um tempo os seus proprios interesses e os do publico, harmonisando-os para o bem geral.

Além disto, não é preciso apenas garantir o exito do trabalho dos pequenos funccionarios, mas tambem, e sobretudo, melhor fixar os deveres e obrigações dos chefes, que nem sempre cumprem a lei. Se depois de havermos dito que nada progredimos em materia postal, fosse necessario provar que os chefes não respeitam sequer as convenções internacionaes, menos por má fé que por desleixo, como é exemplo o caso das malas pagas pelos cofres da Nação aos paizes estrangeiros, teriamos argumento recente no que se passa com o sello commemorativo da visita do rei Alberto, que o publico, por falta de aviso das autoridades, applicou em cartas endereçadas ao estrangeiro, e cartas que estão retidas com incalculaveis prejuizos dos destinatarios e remettentes, tão somente por desleixo.

⁂

A noticia de que o Sr. Calogeras desistiu de tornar effectiva uma transacção realisada entre o seu ministerio e a Prefeitura, dá exacta medida do modo por que se fazem, entre nós, mesmo nas espheras officiaes, certos negocios.

O caso resume-se no seguinte: A Prefeitura precisava de uma parte do antigo Arsenal de Guerra para concluir o prolongamento da Avenida Wilson. No edificio estavam alojados o 3º regimento de infantaria e outras dependencias militares que dali tiveram de ser removidas, indo occupar o edificio do Pedagogium, cedido pela Prefeitura, que pagou, pela troca, a somma de 1.200 contos, dos quaes o Ministerio da Guerra foi embolsado. Agora, restituindo 600 contos, o Sr. Calogeras declara que não quer mais o negocio, por ser lesivo aos interesses do seu ministerio! Ora, seja tudo pelo amor de Deus! Só agora, passados tantos mezes, foi que o Sr. Calogeras verificou não lhe convir a transacção? De que valeram, então, as suas continuas conferencias com o Sr. Frontin, com o Sr. Sá Freire e com o Sr. Carlos Sampaio? E a opinião do Sr. Epitacio, que foi tambem chamado a pronunciar-se sobre o assumpto?

Decididamente, estes homens que nos administram bem merecem que se lhes mande á preta dos pasteis.

Porque, afinal, esta historia de um dia vir um ministro, que assignou um accôrdo ou contrato e, assim, deve tel-o estudado convenientemente, declarar em publico e razo, num documento official, que foi enganado, póde ser tudo, menos indicio de seguro criterio de um administrador. Se nas relações particulares um caso desses é inacceitavel, com maior e mais justa razão em negocios entre repartições publicas.

E se houve, de facto, prejuizos quem os pagará é o povo, emquanto os responsaveis por eles se limitarão a dar boas gargalhadas, achando muito engraçado que um tivesse embrulhado o outro... Que grande cousa é a irresponsabilidade!

Vão ser vistoriados seis destroyers ex-austriacos a serem entregues a Portugal

LISBOA, 2 (Retardado) (A. A.) — O addido naval em Roma e o engenheiro constructor naval Sá Nogueira, partirão para Veneza, afim de vistoriar os seis destroyers austriacos que serão entregues a Portugal.

As gréves em Portugal

LISBOA, 2 — Retardado — (Havas) — Muitos ferro-viarios da Companhia Minho e Douro têm-se apresentado ao serviço.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tambem está com os seus serviços completamente normalisados.

O INGLEZ, IDIOMA UNIVERSAL

STOCKOLMO, 3 (Havas) — A União Septentrional da Paz dirigiu ao rei uma representação, preconisando o ensino da lingua ingleza como idioma universal e internacional.

A VENDA DAS CASAS DA PREFEITURA

Um opposicionista, no Conselho

Foi lida, hoje, no Conselho Municipal, uma mensagem do prefeito, pedindo autorisação para vender as casas de operarios, pertencentes á Prefeitura.

O Sr. Garcez falou contrariamente, na hora do expediente, fazendo ver que essa alienação virá aggravar a crise em que se debate o proletariado.

COMO O OPERARIADO DE LIMA JULGA A MORTE DO PREFEITO DE CORK

LIMA, 3 (A. A.) — A Federação Operaria proclamou em um longo manifesto, que fez distribuir nesta capital, que a morte do prefeito de Cork, é o mais assombroso exemplo de abnegação, patriotismo e amor á liberdade.

No mesmo manifesto, solicita á Federação Pan-Americana, para que se façam todas as diligencias para se obter a liberdade dos paredistas da fome, que estão presos no carcere de Brixton.

AS FINANÇAS DA RUMANIA

LONDRES, 3 (Havas) — O ministro das Finanças da Rumania, o Sr. Titulesco, que está presentemente nesta capital, e o Sr. Borresco, representante do mesmo paiz junto ao governo britannico, conferenciaram hontem com os principaes funccionarios do Thesouro inglez.

O Sr. Titulesco deve partir hoje para Paris.

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM EXCURSÃO

Melhoramentos para Cabo Frio, São Pedro de Aldeia e Araruama

CABO FRIO, 3 (A. A.) — Chegou, hontem, a esta cidade, o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, em companhia de seus auxiliares, Dr. Lucas Bicalho, inspector de Portos, Rios e Canaes, Dr. Palhano de Jesus, inspector geral das estradas, e Dr. Baeta Neves.

S. Ex. e a sua comitiva desembarcaram ás 5 1/2 horas, indo immediatamente ao ancoradouro e á barra, afim de verificar de visu as obras de dragagem que pretende mandar executar, pois que se acham obstruidos.

O povo desta prospera cidade, e, principalmente, os industriaes salineiros, mostram-se bastantes esperançados de que S. Ex. ordenará esse melhoramento, já por muitas vezes solicitado dos governos sem o menor resultado, em virtude do interesse mostrado por S. Ex. o Sr. ministro da Viação.

A vida industrial dos tres municipios, cabo Frio, S. Pedro da Aldêa e Araruama, depende quasi que exclusivamente dos citados melhoramentos, com os quaes muito lucrará a União, pelo augmento da exportação do sal e da cal. A prompta resolução de SS. EEx. o Sr. presidente da Republica e ministro da Viação, demonstram perfeitamente o criterio justo e patriotico de SS. EEx. em seus actos administrativos. Os cabo-frienses bemdizem desde já os nomes de tão insignes brasileiros que se dignaram ouvil-os.

NÃO HA NADA COM O "MINAS GERAES"

Um telegramma do commandante

São infundadas as noticias a respeito do máo estado sanitario a bordo do "Minas Geraes", actualmente nos Estados Unidos, onde soffre reparos. Em resposta a um despacho do Sr. ministro da Marinha, o commandante daquelle navio assim desvanece os boatos:

"Brooklin York, 11—3—6. 50 PM. — 2 novembro 1920 — Chefe Gabinete Ministro Marinha — Rio — Respondo vosso 110. Estado sanitario satisfatorio. Apesar clima e estação tenho bordo muito menor numero casos molestias pulmonares e intestinaes que "Minas Geraes" tinha habitualmente Rio. Nenhum official está ou esteve doente. Todos os sub-officiaes e inferiores bons. Pelos vapores do Lloyd remetterei quem apresentar estado de saude improprio a supportar rigor do inverno. Nada tenho poupado afim pôr autoridades sciencia occorrencia para evitar curso boatos espalhados sem fundamento. Saudações — (A.) Heck, commandante "Minas".

UM "RECORD" EM MARCHA DE TREINAMENTO

PORTO ALEGRE, 3 (Star) — O 4º esquadrão do 7º regimento de cavallaria, com séde em Sant'Anna do Livramento, bateu o "record" neste Estado em marcha de treinamento, fazendo 32 kilometros em 2 horas e 5 minutos, por estradas pessimas.

A má sorte do Olympio

Na rua Tobias Barreto n. 24, predio em obras, Olympio dos Santos foi, hoje, surprehendido a apanhar materiaes.

Foi preso pela policia do 4º districto.

A GREVE DA LUZ

Combatamos a ganancia da Light!

VAE FALAR O SUPREMO TRIBUNAL

O caso juridico, levantado pela irrefreavel ganancia da Light, é claro, está ao alcance dos mais leigos, e se admira que a seu exame seja objecto de controversias em termos de chegar até á presença do mais alto tribunal do paiz. Insubordinando-se contra a letra expressa do contrato, com o fim calvo de esfolar os contribuintes, a Light procura crear uma situação que bem merece um esforço de todos nessa gréve da luz, tão acceita desde os seus primeiros passos. O despacho do Sr. Raul Martins, contrariando o interesse geral em beneficio da ganancia audaciosa da Light, vem fortalecer, ainda mais, o pensamento de uma reacção por parte dos consumidores. Essa reacção póde e deve ser realisada, até, pelo menos, que o Supremo Tribunal se pronuncie a tal respeito, decidindo do aggravo interposto pelo advogado Nicoláo Tolentino Gonzaga ao despacho do juiz Raul Martins. Nesse remedio juridico, pondo embargos aos sophismas e confusões, aquelle advogado procura esclarecer melhor a questão. Eis, na sua integra, o arrazoado sobre o qual o Supremo Tribunal deverá falar:

"Egregio Tribunal — O bacharel em direito Nicoláo Tolentino Neves Gonzaga, que tambem se assigna por abreviatura N. Tolentino Gonzaga, se aggrava — data venia — para este egregio Supremo Tribunal Federal do respeitavel despacho de fls. 10 usque 10 v., que indeferiu a petição de fls. 2, com fundamento nas letras n e r do artigo 715 do decreto n. 3.084, Parte III, de 5 de novembro de 1898, dando como leis offendidas os artigos 413 e 414 do mesmo decreto e parte III de 1898 e os artigos 486, 501, 1.188 e 1.189 n. II do Codigo Civil.

A HYPOTHESE

O aggravante contratou com a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro o fornecimento de gaz e luz electrica para a sua residencia, fazendo o competente deposito para fiança do consumo de conformidade com as clausulas 31ª, 34ª e 35ª do contrato da aggravada com o governo federal. Pela referida clausula 35ª do contrato da Société cobrava ella o consumo do gaz e da electricidade de accordo com o cambio sobre Londres, sendo metade cambio ao par, metade papel, e, assim, o aggravante pagou as contas referentes ao mez de setembro á razão de 297,48 papel para o gaz e 423,91 para a electricidade.

Tendo, em 28 de maio do corrente anno, o Exmo. Sr. ministro da Fazenda indeferido o requerimento da aggravada em que pretendia que nos pagamentos da parte ouro das contas de consumo de gaz e de electricidade fosse a conversão feita pelo cambio de Nova York sobre o Rio, e não pela taxa de cambio sobre Londres como sempre se observou, a aggravada requereu ao M. juiz a quo um interdicto prohibitorio contra a União, o que foi deferido, para que a aggravada Société pudesse calcular o preço sobre o padrão do dollar americano e não sobre o cambio commercial de Londres. A União embargou o mandado, embargos esses que foram recebidos e apezar disso a Société entendeu de executal-o contra terceiros, calculando as contas pelo cambio de Nova York.

O aggravante, em data de 27 do mez proximo passado, recebeu da Société as contas já calculadas pelo padrão do dollar, contas, aliás, de consumo anterior á data do respeitavel despacho do M. juiz a quo que deferiu o referido interdicto contra a União. Entendia, entretanto, o aggravante que nada autorisava á Société a cobrar essas contas pelo cambio de Nova York, porque o mandado, embargado como foi pela União, não podia ser executado contra terceiros: Res inter alios facta aliis non nocet. Quando muito poderia a Société calcular por esse novo padrão o consumo anterior e não posterior ao mandado; mas em hypothese alguma contra os terceiros, dentre elles o aggravante, que não foram intimados do mandado.

E, como o aggravante se achava na imminencia de ficar privado do fornecimento de gaz e electricidade para os mistéres de sua residencia, caso não se submettesse aos dictames da Société, o que era uma ameaça de turbação da posse que o aggravante tem dessas cousas corporeas, pediu ao M. juiz a quo que lhe fosse concedido um interdicto prohibitorio contra a Société, de accordo com o artigo 501 do Codigo Civil e artigo 413, parte III do referido decreto n. 3.084, de 1898. O M. juiz a quo indeferiu o pedido de fls. 2, causando, assim, ao aggravante, data venia, damno irreparavel, e offendendo as leis declaradas no preambulo desta minuta.

O DESPACHO

Diz o respeitavel despacho aggravado "que o mandado prohibitorio concedido á Société não se converteu em simples citação com o offerecimento dos embargos por parte da União, por não ter sido expedido em causa de preceito comminatorio ou notificação, mas em causa possessoria com fundamento no artigo 501 do Codigo Civil".

PRIMEIRO EQUIVOCO

Data venia, o aggravante discorda da douta opinião do illustrado e integro Dr. juiz a quo.

O que rege a parte processual dos interdictos não é o Codigo Civil, mas o decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, parte III, capitulo V, sobre a rubrica — Das acções possessorias. O Codigo Civil, no referido artigo 501, determina que o possuidor, que tenha justo receio de ser molestado na posse, poderá impetrar ao juiz que o segure da violencia imminente, comminando pena a quem lhe transgredir o preceito. O Codigo indica clara e textualmente qual a acção que cabe no caso de imminencia de turbação. E esta acção, como se deprehende da propria letra do Codigo é a de preceito comminatorio, embargos á primeira, ou interdicto prohibitorio, que é tudo a mesma cousa.

Ensina Ribas: "E' isto o que na jurisprudencia patria se denomina preceito comminatorio ou notificação de embargos á primeira, e que nada mais é do que a applicação dos interdictos prohibitorios dos romanos (Acções possessorias, nova ed., pag. 258)."

O interdicto prohibitorio, ou a acção possessoria que tem esta denominação, rege-se pelo disposto no artigo 414 da Consolidação n. 3.084, de 1898, parte III, e ensinamento dos praxistas — P. Baptista, Proc. Civil; e Ribas, Da posse e acç. poss. — diz o venerando accordam deste Egregio Tribunal de 2 de agosto de 1911, (Octavio Kelly, Man. de Jur. Fed. p. 204, n. 1.200).

O artigo 414 do referido decreto de 1898 determina: "Embargado o mandado, o preceito se converterá em citação e a causa seguirá o curso ordinario ou summario, segundo as regras geraes."

Assim tem sido julgado innumeras vezes pelos nossos tribunaes, como se poderá ver na Revista de Direito do Dr. Bento de Faria, volume 30, pagina 389, e volume 38, pagina 573. Conseguintemente, embargado como foi o mandado pela União, não podia a Société executal-o, maximé contra terceiros.

SEGUNDO EQUIVOCO

O illustre e honrado Dr. juiz a quo entende ainda, em o respeitavel despacho aggravado, que a medida requerida collide com o mandado concedido á Société.

Ainda não tem razão o douto magistrado. O mandado concedido á Société foi para que a União pagasse o consumo da illuminação publica, calculado o preço da metade ouro sobre o padrão do dollar americano e não sobre o cambio commercial de Londres. Esse mandado não se póde tornar extensivo em relação a terceiros, que contrataram com a Société o fornecimento de gaz e electricidade, calculado sobre o cambio de Londres e que não foram citados para esse fim, muito embora se pretenda alcançar tambem o consumo dos particulares.

TERCEIRO EQUIVOCO

Diz o respeitavel despacho aggravado que o aggravante não está na mesma situação da Société para poder invocar em seu favor o mesmo mandado.

A situação juridica do aggravante póde não ser a mesma da Société. Nem importa discutir este ponto. A Société pretende annullar uma clausula contratual e um despacho do Sr. ministro da Fazenda por meio de um interdicto. O aggravante pretende exactamente o contrario, que a Société respeite essa clausula contratual de accordo com a interpretação que a mesma Société tem dado, conforme confessa e se vê do alludido despacho do Sr. ministro em o Diario Official junto.

Mas, o honrado Dr. juiz a quo parece querer dizer que o aggravante não tem posse juridica para invocar em seu favor o remedio possessorio.

Se assim é, dá-se o terceiro equivoco do respeitavel despacho aggravado. O Codigo Civil garante ao locatario o uso pacifico da coisa, durante o tempo do contrato. O contrato que o aggravante tem com a Société é de locação de coisas corporeas — uso e goso do gaz e electricidade mediante certa retribuição. Já lá se foi o tempo em que se duvidava que o locatario tivesse posse da coisa locada, pudesse usar dos interdictos. Hoje, ninguem mais contesta isso, em vista do que dispõe o Codigo Civil.

Sendo assim, não ha como negar ao locatario o remedio do interdicto prohibitorio admittido pelo artigo 501 do Codigo Civil e processado de accordo com a parte III, artigo 413 do decreto 3.084, de 1898, para o caso de imminencia de turbação do uso pacifico da coisa, uso assegurado pelo n. II do artigo 1.189 citado, mesmo que a ameaça parta do locador.

CONCLUSÃO

O respeitavel despacho aggravado deve ser reformado pelo egregio tribunal, caso o M. juiz não o faça, afim de ser deferido o mandado prohibitorio contra a Société aggravada, em vista das razões pallidamente adduzidas supra, que, de certo, serão suppridas em suas multiplas lacunas pelo saber elevado e sereno dos colendos Srs. ministros."

A DAMA DAS NOTAS FALSAS

Mary, a "Americana", foi posta em liberdade

Marianna Prado accusada de ter passado uma cedula falsa em Therezopolis

Continuam as diligencias da policia em torno desse escandaloso caso da "dama das notas falsas".

Hoje, Mary, a "Americana", que se suppunha envolvida no caso, foi posta em liberdade, visto haver ficado apurado, nada ter ella de commum com o caso.

Marianna Prado, continua detida..

Uma nova accusação surgiu agora contra ella, tendo a policia apurado já a sua procedencia.

Dizia-se que Marianna Prado havia estado, ha cerca de um mez em Therezopolis, ali passando uma cedulla de 500$ falsa.

Das diligencias effectuadas pela policia, sabe-se que ella ali foi de facto, ha cerca de um mez, hospedando-se na pensão Le Magourou.

Ao cocheiro do carro que a conduziu, deu ella uma nota de 500$, que foi trocada na casa commercial de Francisco dos Santos, que por sua vez a trocou na sapataria de José Manga.

Este, vindo ao Rio, fez uma compra de couros, em uma casa na rua da Alfandega, dando a cedulla em questão para pagamento. Mais tarde, o proprietario do estabelecimento aqui, verificando ser falsa, a nota mandou-a para Therezopolis, sendo então indemnisado do prejuizo.

Marianna Prado já foi reconhecida como tendo sido quem a entregou ao cocheiro.

Na pensão de Therezopolis, é ella muito conhecida.

Interrogada hoje, sobre esse novo caso, confessou que de facto esteve naquella época em Therezopolis, negando, porém, que tivesse levado qualquer nota do valor de 500$000.

O inquerito sobre o caso continua na 2ª delegacia auxiliar, nada occorrendo no correr do dia de importancia.

PAZ A' ALMA DE GONÇALVES DIAS

Commemorando o 56º anniversario da morte do grande poeta de "Os Tymbiras"

Ha 58 annos, neste dia, o oceano devorava a gloriosa vida de Gonçalves Dias, e, desde então, medindo o vulto do poeta e comprehendendo o alcance de sua obra, a nação brasileira annualmente commemora a data anniversaria do desapparecimento do vate victimado por esse agitado mar esplendidamente decantado num dos seus poemas mais bellos.

Gonçalves Dias foi um grande lyrico, mas o seu relevo na poesia brasileira accentuou-se pelo tom epico dos seus cantos nacionalistas, entoados na juventude da nacionalidade, quando, unido a Porto-Alegre, e ao visconde de Araguaya, com elles constituindo a primeira trindade romantica, baseou o surto dessa escola, em nossa paiz, no culto á terra e á gente dominada pelo invasor branco, exaltando as tribus vencidas e os indigenas heroicos; invocando o viver primitivo, fazendo a arte pela patria. A sua maior gloria é justamente essa, de haver tentado, com clarividencia, o esforço inicial pela emancipação da nossa poesia, liberando-a do artificialismo oriundo da irritação de ideaes estranhos e abrindo á visão dos nossos artistas os horizontes de suggestão do mundo novo.

Quando um grupo de homens de letras fundou a Academia Brasileira, Olavo Bilac escolheu Gonçalves Dias para patrono de sua cadeira, e, tributando-lhe uma admiração sincera, proclamando com orgulho haver delle recebido uma influencia benefica, manteve, durante toda a sua existencia, testemunhado em paginas de intenso brilho e em actos de significação elevada, o seu enthusiasmo pelo eminente poeta do norte, que foi, tambem, dramaturgo, historiador e philologo e que entre as suas obras deixou livros valiosos, como os Primeiros, os Segundos e os Ultimos Cantos; as Sextilhas de Frei Antão, primor de graça e cofre de riqueza vernacula; Os Tymbiras, poema admiravel, apezar de inacabado; o "Diccionario da Lingua Tupy"; a memoria sobre o "Amazonas"; a traducção da "Noiva de Messina", de Schiller; os dramas "Leonor de Mendonça, Beatriz Cenci, Boabdil e Patkuel"; a Historia dos Jesuitas no Brasil, as "Obras Posthumas", publicadas pelo Dr. Henrique Leal.

O actual proprietario da cadeira de Gonçalves Dias, na Academia de Letras, é o Sr. Amadeu Amaral, que ao fazer, no seu discurso de recepção, o elogio de Olavo Bilac, a quem substituiu, não teve opportunidade de referir-se ao seu insigne patrono.

A Academia possue, e considera uma de suas reliquias mais preciosas, a insignia do paquete "Boulogne", em que viajava Gonçalves Dias, quando occorreu o naufragio que arrebatou o navio e matou o poeta. Foi-lhe doada pelo Sr. Francisco Guimarães, que a adquiriu num leilão, a que tambem concorreu a Academia, então pobre, e, por isso, vencida, pois não dispunha da quantia necessaria para enfrentar os concorrentes abastados.

Tendo sido feito o appello aos commerciantes da rua Gonçalves Dias, para que embandeirassem e até enfeitassem, hoje, as suas casas, tivemos a curiosidade de verificar a attenção dispensada a esse appello. Apenas duas casas tomaram na devida consideração esse pedido tão facil de ser correspondido: — "A Previsora Rio Grandense" hasteando duas bandeiras nacionaes, e "A Casa Manchester" enfeitando a sua fachada com flammulas de varias cores.

Possuem mastros e não corresponderam á solicitação patriotica que lhes foi dirigida, a casa Souza Cruz, a "Casa Flora", a "Casa Jardim", a "Cadete", a dos "Artigos Japonezes"; a "Pharmacia Homeopathica" Dr. Murtinho Nobre & C.; a "The Red Star"; a "Leiteria Bol", a "Fama", e mais os estabelecimentos de ns. 61, 63, 67, 75, 87, 89 e o Gremio Republicano Portuguez. O proprio edificio da Associação dos Empregados no Commercio, onde residiu Gonçalves Dias, ostentava, na face que deita para essa rua, os seus quatro mastros sem bandeiras.

No Passeio Publico, á hora em que escrevemos, começava a ser decorada, para a commemoração que deve realisar-se ao entardecer, a herma de Gonçalves Dias, cujo pedestal fôra envolto na bandeira nacional e no estandarte do Maranhão

A HERMA DO POETA, no Passeio Publico, o seu monumento, em S. Luiz, e a insignia do "Ville de Boulogne", em exposição, hoje, na Academia Brasileira

As eleições presidenciaes nos Estados Unidos

Parece assegurada a victoria dos candidatos republicanos

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não são conhecidos os resultados completos das eleições presidenciaes, hontem realisadas. Somente á tarde é que poderão chegar os resultados de alguns Estados do centro e de oeste. Mas já está assegurada, ao que se diz, a victoria dos candidatos republicanos, senadores Harding e Coolidge.

NOVA YORK, 3 (Havas) — O Sr. White, presidente do Partido Democratico, reconhece pessoalmente a victoria do candidato republicano Sr. Harding, nas eleições presidenciaes hontem realisadas.

NOVA YORK, 3 (Havas) — Communicam de Dayton que o "Daily News", jornal de propriedade do Sr. Cox e do Sr. White, presidente do Partido Democrata, publicou hontem uma edição especial dando a eleição presidencial como ganha pelo candidato republicano Sr. Harding.

NOVA YORK, 3 (Havas) — Pelos resultados incompletos das eleições presidenciaes, em 22 Estados, o Sr. Harding já conta com 275 votos seguros.

O numero total de delegados para a escolha do presidente da Republica é de 531, sendo necessario para a victoria do candidato o voto apenas de 266 delegados.

WASHINGTON, 3 (Havas) — O senador Burah, um dos irreconciliaveis na questão da ratificação do tratado de Versalhes, publicou hontem uma declaração a proposito das eleições presidenciaes.

Na opinião daquelle senador, a eleição do candidato republicano Harding constitue "a victoria do nacionalismo e a morte da Liga das Nações".

OS QUE PEDEM E OS QUE PROTESTAM

Os professores querem melhoria de vencimentos

Os operarios protestam contra a venda das casas que o prefeito quer fazer

Estava quasi na hora da sessão do Conselho Municipal, quando um numeroso grupo de moças, vencendo a opposição dos continuos, foi ter á sala do café, onde palestravam os intendentes. Destes, eram raros os que não tinham conhecidas entre as moças, pelas quaes foram rodeados.

Tratava-se de uma grande commissão da Liga dos Professores, que foi solicitar equiparação dos vencimentos da classe ao do professorado da Escola Alvaro Baptista.

Pouco depois subia as escadas outra multidão. Eram operarios, residentes nas casas de propriedade da Prefeitura, que, alarmados com a noticia de que o Sr. Carlos Sampaio vae vender esses immoveis, appellam para o Conselho, afim de que a Prefeitura, longe de vender as casas, mande concertal-as, cousa do que nunca se occupou...

CINCO OU SEIS PROVINCIAS CUBANAS INVADIDAS PELOS ZAYAS

NOVA YORK, 3 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Havana, informa que, segundo communicações recebidas pelo Departamento do Governo, os zayas invadiram cinco ou seis provincias cubanas.

O NOVO DEPUTADO PELO PARÁ

Reuniu-se a commissão de poderes, da Camara, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo e presentes os Srs. João Guimarães, José Roberto, Herculano Parga e Alfredo Ruy, para tratar do pleito paraense para preenchimento da vaga do Sr. Justiniano de Serpa. Foi escolhido relator o Sr. Herculano Parga, que ficou de posse dos papeis. Em virtude de proposta do Sr. Alfredo Ruy, a sessão foi suspensa, ficando convocada outra para amanhã, ás 2 horas da tarde. Nessa occasião o Sr. Herculano Parga fará o seu relatorio verbal, afim de que o parecer possa ser lavrado.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, activo, mas ainda com os preços em attitude de baixa. Entraram 5.199 saccos e sairam 9.077 ficando em deposito 225.535 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As nomeações

mais esperadas destes ultimos tempos

Os contemplados de hoje para o D. N. S. P.

Depois de uma conferencia no Cattete

O Sr. Dr. Carlos Chagas, antes do despacho collectivo, conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o Departamento Nacional de Saude Publica e o preenchimento das vagas existentes no quadro dessa repartição, ora reformada.

Assistiu a essa conferencia o Sr. ministro da Justiça.

Tendo sido resolvido pelo governo o aproveitamento de varios addidos em diversas funcções da Saude Publica, o Sr. Carlos Chagas recebeu hoje do Sr. presidente da Republica a respectiva lista.

O Sr. Carlos Chagas deixou o palacio do Cattete, para mandar lavrar as portarias, de accordo com a sua lista e a do chefe da Nação.

—

O director geral do Departamento da Saude Publica, chegando á sua repartição assignou as seguintes portarias de nomeação:

Secretaria geral — Correio: João Lopes; continuos, José Ramalho de Araujo e Pedro Lopes Guimarães; ajudantes do porteiro, Heraclides José de Souza.

Almoxarifado geral — Ajudante do almoxarife, Geraldo Amorim.

Hospital S. Sebastião — Internos: Antonio Cerino, Edmundo Vieira Machado, Alvaro de Faria Rocha, Heitor Gomes de Almeida e Edmundo Venturelli.

Laboratorio Bacteriologico — Assistentes, interino, Dr. Carlos Freire Seidl; internos: Marcellino de Castro Marçal e Athayde de Lima Bastos; zelador, Mathias José de Abreu; bibliothecario, Martiniano Pereira da Fonseca; continuo, Balthazar Odorico Mendes.

Directoria de Prophylaxia Rural—Ajudante do almoxarife, Alfredo Hormerodes de Moraes; dactylographas, Maria Antonietta Canedo Penna e Celina Chaves Penna; continuo, Miguel Gomes.

Directoria dos Serviços Terrestres — Porteiro, Armando dos Anjos; continuos, Francisco Valladares e Alaor de Araujo Oliveira; medico encarregado dos serviços sanitarios do Matadouro de Santa Cruz, Dr. Abel Travassos de Lacerda; continuo do Laboratorio Bromatologico, Hermenegildo de Souza; porteiro da Inspectoria de Fiscalisação dos Soccorros, Celestino Costa; porteiro do Laboratorio Bromatologico, Arlindo Lopes Ferreira; continuos da Fiscalisação dos Generos, Joaquim Pinto Pimentel e Reynaldo Mendes.

Engenharia Sanitaria — Escripturario, Boanerges Rodrigues dos Santos; contador, Eduardo Duarte de Souza Aguiar; conductor de serviço, Walter Gomes Cardim; continuos, Antonio Alves da Costa Filho; escripturario, interino, Plinio Dutra Barroso; auxiliar, interino, Alfredo Claro da Boa Morte; serventes, Alberto Gonçalves da Costa e Leopoldo Vieira.

Inspectoria das Doenças Venereas — Assistente medico, em commissão, Dr. Oscar da Silva Araujo; ajudante do almoxarife, Antonio Carlos de Barros Faria; dactylographa, Antonietta Monteiro; continuo, Francisco Guimarães de Oliveira: porteiro, Oriel Rivas.

Inspectoria de F. do Exercicio da medicina — Aristoteles; internos, Drs. Alberico Diniz Gonçalves, Joaquim Gonçalves Ferreira, Luiz Bandeira de Gouvêa, João Eugenio Soares e Gaspar e Dr. José Bonifacio Paranhos da Costa (effectivo); pharmaceuticos chimicos, interinos, Isaac Werneck da Silva Santos e Rodolpho A. Dias da Silva; pharmaceuticos, sub-inspectores internos Octacilio Faro Marcenticos sub-inspectores interinos, Octacilio Faro Marques Henriques e Eduardo Cordeiro Guerra.

Inspectoria de Estatistica — Ajudantes, interinos, Drs. Nicoláo Ciancio, José Dias da Cruz e José do Carmo Netto; auxiliares, Nestor Alves Monteiro; Mario de Souza Sampaio Vianna e Carlos de Castro; correio, Annibal Braga Richard; continuo, Isolino das Chagas Pereira.

Inspectoria de Prophylaxia — Ajudantes do almoxarife, Carlos da Silva Gusmão e Luiz Maria Dantas; distribuidor dos serviços, Aulo Getulio de Cerqueira; encarregados de secção, João Martins da Fonseca Cariacio de Azevedo, Oscar Pereira de Novaes Bastos, Miguel Vicente Vallim e Carlos Procureur.

Directoria da Defesa Maritima — Ajudante do administrador, Francisco de Gusmão Castello Branco; ajudante do almoxarife, Guilherme Seabra; dactylographas, Clara Gomes de Vicenzo e Marianna Pimentel; continuos, João Alves de Mendonça Filho e Alberto Santos.

Hospital Paula Candido — Pharmaceutico, Horacio Maciel.

Inspectoria da Tuberclose — Assistente, em commissão, Dr. José Paranhos Fontenelle; archivista, Antonio Corrêa de Mello Moraes; dactylographas, Anatolia Meira Lima e Maria Belfort; continuos, Adolpho Bastos e José Ferreira.

Levou um tranco e caiu sentado

Pela rua da Carioca passava, á tarde, o auto 8.026, quando, em certa altura, alcançou um transeunte, José Francisco Madeira Junior, atirando-o á calçada. O interessante é que a victima que foi jogada á distancia, caiu sentada, recusando a presença da Assistencia.

O "chauffeur", Ricardo Alves, prestou informações sobre o caso á policia do 3º districto.

DESPACHO COLLECTIVO

O Sr. presidente da Republica reuniu, hoje, o ministerio para o despacho collectivo semanal de habito. Até á hora que escrevemos estas linhas tinha sido, apenas, assignado o seguinte decreto:

MINISTERIO DA GUERRA

Mandando observar o codigo de organisação judiciaria e processo militar.

As gratificações na Marinha

O Estado-Maior da Armada communicou que os officiaes embarcados nos navios da esquadra receberão as gratificações dos respectivos postos, salvo se estiverem desempenhando cargos, funcções ou incumbencias.

Essas gratificações de postos superiores só serão abonadas dentro do que preceitua a recommendação publicada na ordem do dia n. 25.

Annullação de um processo

Tomando conhecimento do acto pelo qual o delegado fiscal em Matto Grosso manteve o da collectoria das rendas federaes em Cuyabá, impoz a Abdella Homessi a multa de 200$ por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, o Sr. ministro da Fazenda resolveu annullar o respectivo processo, em face das irregularidades encontradas.

O SENADO RECREATIVO

A neve dos Alpes e o Pae dos Deuses

Por causa de um requerimento

O requerimento do Sr. Metello Junior pedindo fosse nomeada uma commissão que, em nome do Senado, cumprimentasse o Sr. marechal Hermes da Fonseca, levantou, á hora do expediente, um vivo protesto do Sr. Alfredo Ellis.

O velho senador paulista pediu a palavra e ergueu-se. Circumvagou os olhos pelo recinto e, depois de demorada pausa, levando a mão ao bolso esquerdo das calças, e deixando a direita sobre a carteira que occupava, disse que era de seu dever manifestar seu voto contrario ao requerimento. Não podia o Senado baratear assim uma homenagem excepcional; se o fizesse seria com o protesto do orador, que não comprehendia fosse o Senado nomear commissões especiaes de saudação ao ex-presidente que nos ultimos tres mezes de seu governo asphyxiára todas as liberdades com a decretação do estado de sitio. Se o autor do requerimento pretendia resuscitar a figura do marechal Hermes com intuitos de politica do Districto Federal, mão era o momento, todo de apaziguamento de paixões em que todos suffocavam odios e queixas, afim de convergirem as energias da boa vontade para a resolução de gravissimos problemas nacionaes. Porque Camara e Senado, quando o ex-presidente coberto de ridiculo saiu pelos fundos do Cattete, não enviaram uma commissão para acompanhal-o?

O orador não tem odios. Combateu sempre o governo do antecessor do Sr. Wencesláo Braz, mas o fez movido pelos dictames de sua sã consciencia de republicano. Nunca negou áquelle governo seu voto em materia que pudesse facilitar a marcha dos negocios publicos, porque pertence ao numero de quantos vêm no chefe da Nação a encarnação do decoro e do prestigio do paiz. Mas como ir com o seu voto homenagear aquelle que decretava, como bem sabia o presidente do Senado, a intervenção á mão armada no Estado de S. Paulo? E que fizera o seu Estado? Havia, porventura, se insurgido contra os principios republicanos? Não. Nada fizera senão offerecer todas as forças de que dispunha para prestigiar o governo federal quando o convez dos nossos vasos de guerra se tingiam do sangue da maruja revoltada. O proposito de intervir no Estado de S. Paulo, de transformal-o num campo politico dominado pela espada, foi o pagamento do governo federal á dedicação daquelle filho.

Tentou e preparou a invasão de S. Paulo com forças armadas.

Essa parte, é vehementemente contestada pelo Sr. Metello Junior, travando-se um dialogo acre entre o orador e o autor do requerimento, que accusava o Sr. Alfredo Ellis de attacal-o pelas columnas de um matutino carioca.

O Sr. Ellis nega, o Sr. Metello affirma e o Sr. presidente do Senado se vê na contingencia de chamar a ordem os Srs senadores, em vista da linguagem empregada, condemnada.

O orador tem a consciencia limpida e declara-o com riqueza de synonimos:

—Não bajulo, não cortejo, não adulo, não engano!

—Eu não cortejo tambem — declarou em aparte o Sr. Metello Junior, accrescentando, com segunda intenção visivel — Nem pelo telephone!

O Sr. Ellis prosegue philosophando sobre esta porção de cousas que se accumulam nos corações cheios de experiencia e trazem não sabemos que amargor. Diz então que o marechal Hermes, no seu retiro, deve ter aprendido a conhecer os homens, e as ingratidões do mundo. Neste ponto, interrompe-o o Sr. Metello:

—Eu já li num matutino de hoje tudo isto. Isto é, no orgão pelo qual V. Ex. ataca seus collegas...

O senador Ellis estremece de indignação.

Protesta, e com muita vehemencia. O Sr. presidente tange a campainha.

—Os Srs. senadores — declarou — não podem proseguir nesse terreno de injurias.

O Sr. Metello affirma que é verdade o que acaba de dizer, e não injuria. E appella para representantes da imprensa que trabalham no Senado.

Mas o orador lembra que antes de qualquer commentario da imprensa, isto é, na ultima sessão, pedira ao presidente da mesa que o inscrevesse para falar sobre o alludido requerimento. E o Sr. Azeredo confirma.

Prosegue então o senador paulista, com muito calor, dizendo que só maneja nos debates armas luzentes como a sua consciencia sem macula. Todos os seus collegas podem dizer se elle mente, se tem ou não a consciencia limpida e pura como a neve que corôa o cabeço dos Alpes! Vae concluir:

—Está certo de que o proprio marechal Hermes, que nunca ambicionou o poder, quer que o deixem viver em paz, que não o perturbem no seu retiro onde esconde a ingratidão dos homens, e seria o primeiro a contrariar aquella manifestação do Senado se pudesse a tal respeito ser antecipadamente consultado.

O senador Metello pede então a palavra, para pronunciar um discurso de vehemente defesa do seu requerimento. Iniciou a oração com um verso de uma ode de Horacio que, posto em vernaculo, conta que o pae dos deuses, ou seja Jupiter, já fez cair sobre a terra bastante neve e prejudicial saraiva. E, recitando o latim, o orador diz que o Jupiter do Senado procurou anniquilar com uma objurgatoria o acto de justiça do orador, requerendo a nomeação de alguns collegas que fossem saudar o benemerito marechal Hermes. Os que ouviram o honrado republicano historico bem sabem de que modo cortante e aggressivo frisou elle a triste situação do governo do marechal em seus ultimos dias. O collega de São Paulo fôra procurar um pretenso ridiculo para aquellas horas do fim de um governo que foi puro nas suas qualidades e virtudes, mas esqueceu de que assim invocava o confronto com Campos Salles, o salvador das finanças nacionaes que saiu do Cattete vaiado e apedrejado, mas nem por isso deixa de ser uma gloria da Republica, como gloria é o marechal Hermes, que o senador Ellis procura isolar da Historia, como se fosse possivel occultar-se figura tamanha.

O senador Ellis dá uma risada rispida, de dentes apertados, e fica a olhar para o orador, com um geito de quem não sabe mais em que mundo anda.

Mas o orador não ouviu ou não quiz ouvir a risada do outro e proseguiu no elogio do marechal Hermes, dizendo que gostosamente tomava a responsabilidade do requerimento. Não era nenhum engrossador; despendera todo o seu patrimonio na defesa politica do marechal, nunca fôra ao Cattete e apenas uma vez falara com o marechal Hermes e, por signal na casa do senador Azeredo. Demais, o Senado não podia negar aquella homenagem, quando a Camara a tributara na vespera. O que falava no seu collega de São Paulo era o odio politico. Mas S. Ex. não era sequer acompanhado pelo Estado por isto que elle na Camara se fizera representar pela sua figura de maior brilho e prestigio ali: pelo proprio "leader" o Sr. Carlos de Campos. Concluia dizendo que não tomava em consideração as aggressões do senador Ellis.

Pediu depois a palavra o Sr. Irineu Machado, que collocou a questão num ponto de vista sympathico, dizendo tratar-se de uma gentileza merecida, de uma homenagem a um dos membros do nosso Exercito, ausente por longo tempo. Não havia naquillo nenhuma significação politica. Uma recusa, sim, quereria dizer muita cousa. Estavamos numa época em que não se deviam reviver paixões nem odios. Que se votasse o requerimento como um acto natural de cortezia.

O Senado approvou. Approvou o proprio senador Ellis, que declarou, collocada a questão naquelle terreno, daria o seu voto ao requerimento.

—Esqueço-me até das aggressões do honrado representante do Districto Federal — rematou S. Ex.

A DAMA DAS NOTAS FALSAS

Foi pedido "habeas-corpus" em favor de Marianna Prado

Ao juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, o Dr. Caio Monteiro de Barros impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Marianna Prado, que se acha presa, recolhida á Central de Policia, sob a accusação de introductora de moeda falsa na circulação.

O juiz mandou pedir ao Sr. chefe de policia as informações necessarias, designando o dia 5, á 1 hora da tarde, para a apresentação da paciente, afim de ser o pedido de "habeas-corpus" julgado.

O DIA NO SENADO

A SESSÃO, EM RESUMO

Sob a presidencia do Sr. Antonio Azeredo, foi aberta a sessão com a presença de 33 senadores. A acta não soffreu impugnação e do expediente constou mais um véto do Sr. prefeito do Districto Federal á concessão de loterias municipaes. A Camara enviou, tambem, a lei de fixação da força naval.

O Sr. Alencar Guimarães requereu urgencia para a discussão e votação da redacção final do projecto de emissão, que foi immediatamente approvado, sem oradores.

O Sr. Metello Junior pediu fosse consultado o Senado sobre a nomeação de uma commissão de membros daquella casa, afim de represental-a no desembarque do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Pedin a palavra, falando contra esse requerimento, o Sr. Alfredo Ellis, sendo o seu discurso respondido pelo Sr. Metello Junior, e sendo approvado, por fim, unanimemente, o requerimento, depois de algumas considerações do Sr. Irineu Machado.

Entrou-se, depois, na ordem do dia. Feita a chamada, verificou-se não haver numero legal, pelo que foi encerrada a sessão.

Foi mantida a decisão recorrida

O Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, manteve, ordenando que os autos subam á egregia 3ª Camara da Côrte de Appellação, a decisão em que julgava improcedente a queixa, por contrafacção de marca, contra Manoel Pires Calvo e Paulo de Souza, da qual haviam recorrido os queixosos Empresa de Productos Guaraná e J. Franklin.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, esteve reunida hoje, no Senado, a commissão de finanças.

Foram assignados os seguintes pareceres: solicitando a audiencia da commissão de justiça e legislação sobre o projecto que abre credito para pagamento de funccionarios do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar a melhoria de vencimentos que obtiveram os serventuarios do Hospital Militar, aos quaes foram equiparados; contrario á emenda que o Sr. Mendes de Almeida apresentou a uma proposição da Camara, mandando supprimir o credito de 4:300$, para pagar differenças de vencimentos a funccionarios da mesma casa do Congresso; favoraveis á proposição que restabelece a antiga verba de representação do presidente da Camara dos Deputados e as que abrem os creditos de 42:000$, destinados a pagamento dos auditores de guerra Thomaz Gomes Vieira e Elias Fernandes Leite, e de 77:226$ para pagamento a operarios da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Ao serem encerrados os trabalhos desta commissão, o Sr. Alfredo Ellis appellou para o relator do orçamento da Marinha, Sr. Felippe Schmidt, afim de que este senador abrevie o seu parecer sobre o referido orçamento, no sentido de não recair sobre a commissão qualquer responsabilidade decorrente de delongas.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os dollars-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 3$130 papel por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 5$732.

Um auto-avenida choca-se com um motocyclo

A' tarde, na praça Mauá, deu-se um encontro de vehiculos. Foi a motocycleta montada por Salvador Avellar, residente á rua de São Francisco Xavier n. 482, que se chocou com o auto-avenida n. 385, que era dirigido por José Coelho.

Sendo atirado ao solo, Salvador recebeu varios ferimentos pelo corpo, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

A policia deteve José Coelho, que, segundo as testemunhas, foi o causador do desastre.

O incendio do armazem 15

Afim de balancear o armazem 15 do cáes do porto, e de verificar os volumes destruidos ou avariados pelo incendio occorrido no mesmo armazem ha dias, o inspector da Alfandega designou hoje o escripturario A. Augusto de Almeida.

S. S. designou tambem o chefe da 1ª secção, Sr. Theotonio Carlos de Almeida, para presidir o inquerito administrativo aberto na inspectoria dessa repartição, para apurar as causas que determinaram aquelle incendio.

O DR. RAUL ROCHA CONDEMNADO A DOUS MEZES DE PRISÃO

Tendo o Dr. Raul Rocha publicado em um matutino, sob a epigraphe "Injecções que matam", um artigo com o fim de deprimir no conceito publico o Dr. [illegible]ando Terra, este medico offereceu no juizo da 1ª Vara Criminal uma queixa crime contra aquelle seu collega.

Pronunciado por injurias impressas pelo Dr. Leopoldo de Lima, juiz, o Dr. Rocha recorreu deste despacho, que foi confirmado em accordão da Côrte de Appellação.

Attendendo a que o querellado não adduziu novas provas, resumindo-se a sua defesa a referir-se a seus antecedentes, injuriando ainda em audiencia do julgamento, de modo ameaçador, o Dr. Barros Terra, o juiz da 1ª Vara Criminal o condemnou a dous mezes de prisão cellular e multa de 300$000.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel com tendencia a aggravar-se; trovoadas. Temperatura, em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, devendo aggravar-se; trovoadas (1). Temperatura, declinará no decorrer das 24 horas (1). Ventos, predominarão os do quadrante sul; frescos (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, regular; argentino, regular; uruguayo, bom.

Culpada!

Helena está em estado gravissimo

Foi removida hoje para a Maternidade da Santa Casa Helena Silva, a rapariga que mandou jogar o filho morto ao mar, para encobrir a deshonra de que foi causador um medico de Botafogo.

O exame medico que soffreu, para verificação do aborto, porém, não deu resultado positivo. Helena está, porém, com uma grande infecção, achando os medicos que o seu estado é de perigo.

A' tarde, foram ouvidos, na delegacia do 5º districto, Estevam Martins Santos e Maria dos Anjos Lopes, padrasto e mãe de Helena, que negam terminantemente qualquer coparticipação no accidente, e affirmam que nem sequer suspeitavam do estado da rapariga.

O inquerito prosegue.

A EMBRULHADA DOS FORNECIMENTOS DE SELLOS PARA O EXTERIOR

Ao director geral dos Correios o Sr. procurador geral da Fazenda Publica, devolvendo mais uma conta de 16$800 de um pretenso fornecimento de sellos para franqueamento de correspondencia para o exterior da Republica, declarou que no officio n.1.652, de 21 de outubro ultimo, se contém todos os esclarecimentos necessarios ao assumpto de que se trata.

Como já tivemos occasião de noticiar, a Procuradoria da Fazenda nenhuma correspondencia tem tido para o exterior da Republica.

— Em resposta a um officio com o qual o director geral dos Correios transmittiu uma conta de 162$ de fornecimentos de sellos, em julho ultimo, para franqueamento da correspondencia destinada ao exterior, o Sr. director do gabinete da Fazenda declarou ao daquella repartição que, segundo informação da portaria do Ministerio da Fazenda, os sellos requisitados no mez de julho importam em 42$800, havendo, assim, uma differença de 120$ para mais, na conta apresentada.

Para pagamento de quotas á Faculdade de Medicina da Bahia

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 155:386$001 á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento da 5ª e 6ª quotas bi-mestraes do corrente anno, que compete á Faculdade de Medicina da Bahia.

O CAFÉ DECLAROU-SE EM ALTA

E funccionou activo

Encontrámos o mercado de café, hoje, com os seus trabalhos mais animados, pois, havia regular movimento de procura para novas acquisições e os possuidores estiveram, por isso, mais exigentes, tanto mais quanto o mercado será naturalmente impulsionado.

Entretanto, a Bolsa dos Estados Unidos insistia na baixa, sem que, porém, tivessem essas noticias influencia alguma desfavoravel no curso do nosso mercado, que se manteve bem collocado.

Os vendedores declararam o preço de 11$800 sobre o typo 7 e a esse limite negociaram na abertura 3.663 saccas e no correr do dia mais 3.628, no total de 7.291 ditas.

O mercado fechou firme e sob a impressão de uma alta de 6 a 15 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram nestes ultimos dias 17.302 saccas e foram embarcadas 15.133, ficando em deposito 416.992 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos 53.000 saccas e a Bolsa dos Estados Unidos no fechamento anterior desceu de 19 a 25 pontos nas opções.

O chefe de policia conferenciou com o Sr. presidente da Republica

Conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. chefe de policia do Districto Federal.

O NOVO DOCENTE DA CADEIRA DE HYGIENE DA E. NORMAL

Tomando conhecimento do resultado do concurso a que se procedeu para o preenchimento da cadeira de hygiene da Escola Normal e no qual foram todos os candidatos habilitados, o Sr. prefeito resolveu nomear o Dr. Athos Aranyys de Mattos, que obteve melhor graduação.

Um novo fiscal de clubs de sorteios

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Julio Machado de Lemos, para o logar de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteios no Districto Federal.

JÁ SE PÓDE MANDAR DINHEIRO PARA A POLONIA

Recebemos a seguinte communicação da legação da Polonia:

"O Departamento Consular junto á Legação da Polonia faz saber a todos os cidadãos polonezes que de hoje em deante acceita as remessas de dinheiro para a Polonia nos dias uteis desde 9 — 12 horas."

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ainda, hoje, frouxo, mas inalterado. As entradas foram de 957 fardos e as saidas de 1.450, ficando em deposito 23.307 ditos.

A sessão do Conselho

O Sr. Beaumont quer saber uma porção de cousas...

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Beaumont declarou que, por falta de algumas informações, só amanhã continuará a atacar o caso do frigorifico de Mendes. Entretanto, fez, hoje, a entrega do seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro que, por intermedio da mesa do Conselho, se officie ao Sr. Prefeito do Districto Federal, solicitando de S. Ex. os seguintes informes:

1º — Se a arrecadação do imposto predial procedida no mez de setembro ultimo attingiu a consideravel somma de onze mil contos?

2º — Se a Prefeitura recebeu, a titulo de emprestimo do Banco do Brasil, em outubro ultimo, a somma de dous mil e quinhentos contos.

3º — Se o prefeito retirou do Banco da Republica a avultada quantia de quatro mil e setecentos contos, alli depositada pelo então prefeito Dr. Sá Freire,

4º — No caso affirmativo, descriminar a applicação dada a essa mesma quantia."

Em seguida, o Sr. Beaumont exibiu uma cópia do contrato lavrado entre a Prefeitura e os Srs. P. P. Piedade e outros, para a incineração do lixo, taxando esse contrato de clandestino, uma vez que o assumpto depende de 3ª discussão, no Conselho. A proposito mandou um requerimento de informações.

Foi depois votada a ordem do dia.

O raid de De Lamare

O chefe do Estado Maior da Armada telegraphou a De Lamare — A resposta do brioso aviador

O almirante Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, dirigiu-se ao commandante De Lamare nos termos seguintes:

"Receba applausos da marinha de guerra pelo seu esforço e perseverança, para o bom resultado do "raid" que está fazendo."

Em resposta, recebeu S. Ex. o seguinte despacho:

"Expressões vosso 397 são para nós o maior premio que podiamos ambicionar. Agradecemos a V. Ex. o conforto moral, que ellas nos trouxeram. Seguiremos no "Ruy Barbosa", afim de reconstruir nosso hydro e proseguir o "raid" em caso de permissão de V. Ex. Respeitosas saudações, — De Lamare."

De Lamare e Silva Junior embarcaram no "Ruy Barbosa"

RIO GRANDE DO SUL, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Seguem hoje, a bordo do "Ruy Barbosa", os aviadores De Lamare e Silva Junior que levam o hydroplano a ser reconstruido para proseguirem no "raid" Rio-Buenos-Aires.

A CONSERVAÇÃO DO CAES DO PORTO PASSA PARA A PREFEITURA

O accordo foi assignado hoje

O Dr. Alfredo Niemeyer, director de Obras Municipaes da Prefeitura, assignou hoje o termo pelo qual a Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro entregou á Prefeitura do Districto Federal todos os serviços de conservação e obras das ruas da zona do caes do porto e explanada do morro do Senado, bem assim as officinas mantidas por aquella fiscalisação, apparelhos, materiaes, etc., e mais, provisoriamente, o terreno onde se acham installadas as alludidas officinas.

CUIDADO, SRS, NAVEGANTES!

A Superintendencia de Navegação communica que, conforme participação telegraphica do capitão do porto do Estado da Bahia, foi avistado pelo commandante do paquete "Pará", um derelicto constituido por uma boia de luz á garra, na latitude approximada de 15º 14' S. ao largo do Una.

QUEM INUTILISA OS SELLOS NOS CHEQUES

Mais uma deliberação do director da Recebedoria

A agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes dirigiu-se ao Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria, no sentido de ser declarado se devem ser indistinctamente empregados sómente $300 de sello federal nos avisos de recebimentos a que se refere a observação 1ª n. 1 do § 4º da tabella B da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919 e se os sellos nos cheques podem ser inutilisados pelo portador ou pelo sacado, quando o não tenha sido pelo emittente. E S. S. despachou nos termos seguintes:

"Nem todos os avisos de recebimento de quantias estão sujeitos ao sello fixo de $300, pois que do tributo estão exceptuados os que confirmem quitação da qual exista documentos legalmente sellados, conforme preceitua o final da observação 1ª a que allude o requerente.

Quanto ao segundo ponto visado deverá o requerente ter em vista que o sello de cheques deve ser inutilisado pelo proprio signatario ou emittente, incorrendo em revalidação quem assim não proceder. (Art. 19, § 1º n. 14 e arts. 50 e 54 do regulamento n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, dispositivos revigorados pelo art. 11, § 2º, item 16 e art. 50 do novo regulamento, n. 14.339, de 1 de setembro ultimo)."

AS MANOBRAS DE QUADROS

Providencias iniciaes para o proximo combate simulado

Com o embarque amanhã, ás 4 e 45 da manhã, em S. Christovão, dos officiaes que vão tomar parte nas manobras de quadros do Exercito, serão iniciados estes exercicios, que durarão cerca de oito dias. Conforme em tempo noticiámos, as manobras serão dirigidas pela missão franceza e pelo Estado-Maior do Exercito.

Hoje, pela manhã, a officialidade do Exercito, assim como os membros da missão franceza, estiveram no quartel do 1º regimento de cavallaria, onde se entenderam, combinando as providencias a respeito das manobras.

A's 3 1/2 da tarde, dous esquadrões do 1º regimento de cavallaria, seguiram em trem especial para S. Paulo, onde vão prestar o seu concurso, nos exercicios figurados.

Os Srs. chefe do Estado-Maior do Exercito e o commandante da 1ª região, que tambem deveriam seguir amanhã para S. Paulo, não o farão, em vista de terem de aguardar nesta capital o regresso da Europa do Sr. marechal Hermes. Depois de amanhã estes dous officiaes generaes seguirão para S. Paulo.

O CAMBIO FUNCCIONOU EM ALTA

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, com tendencias significativamente lisonjeiras, tanto que os bancos iniciaram os respectivos trabalhos operando em condições muito accessiveis. Havia mais abundancia de letras offerecidas, ao passo que eram poucos os tomadores do bancario para remessas. Nessas condições, a melhoria das taxas se fez sentir desde logo, por isso que todos os bancos sacavam na alta. Com effeito, a principio, corriam para o bancario as taxas de 12 7/16 e 12 1/2 d., contra o particular a 12 9/16.

Em seguida, tornou-se geral a taxa de 12 1/2 d., mas, os bancos não compravam senão a 12 5/8 d.

No correr do dia proseguiu o mercado na alta, melhorando a 12 9/16 d. bancario e logo depois a 12 5/8 d. Fechou bem collocado a esta ultima taxa, com dinheiro a 12 3/4 dinheiro para o papel particular.

Os saques por telegrammas se fizeram, á vista, de 11 15/16 a 12 1/16 d. sobre Londres, de $367 a $370 sobre Paris e de 5$860 a 5$890 sobre Nova York.

Curso official de cambio — A 90 dlv: Londres 12 1/2, Paris $360. A' vista: Londres 12 25/64, Paris $363, Hamburgo $079, Italia $212, Portugal $801, Nova York 5$719, Hespanha $868, Suissa $920, Buenos Aires papel 2$037 e ouro 4$650, Montevidéo 4$672, Japão 2$945, Suecia 1$117, Noruega $779, Hollanda 1$775, Syria $363, Belgica $391, Dinamarca $788 e soberanos 28$400.

A Universidade do Rio de Janeiro

Foi assignado hoje o projecto do seu regulamento

Conforme antecipámos, foi assignado hoje, pelos Drs. Ramiz Galvão, Aloysio de Castro, Affonso Celso e Agostinho dos Reis, respectivamente, reitor da Universidade e directores das Faculdades de Medicina, Direito e da Escola Polytechnica, o projecto do regulamento da Universidade do Rio de Janeiro, que foi discutido pelas congregações reunidas nas recentes reuniões havidas na Bibliotheca Nacional.

O regulamento vae ser removido ao Sr. presidente da Republica, para a sua sancção.

COMMUNICADOS

LOTERIA DO RIO GRANDE

O bilhete n. 10246, premiado com cem contos de réis na extracção do dia 29 de outubro ultimo, foi pago ao Sr. João Rodrigues da Rocha, estabelecido com açougue á rua dos Invalidos, nesta cidade.

Para sexta-feira, 5 do corrente, 150 contos! Habilitem-se.

Emilio Granja

("PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos e mais parentes, mandam resar amanhã, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, (antiga Sé), uma missa pelo eterno repouso de seu inesquecivel esposo e pae EMILIO GRANJA; pelo que convidam seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Antonio José Vieira Leal

(30º DIA)

Alexandre Leal, senhora e filhos, Antonio Portella e familia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será resada na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma de seu filho, irmão, neto e parente ANTONIO-JOSE'.

Dr. Arlindo José de Mello

ENGENHEIRO

Emilia Rodrigues de Mello, Olga Sequeira de Mello, Dr. Octavio Sequeira de Mello, Vera de Mello Pereira Bueno, Roberto Pereira Bueno, Francisca Thedim de Sequeira e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 1|2 horas, amanhã, 4 do corrente, confessando-se desde já muito gratos.

Capitão-tenente honorario Dr. Francisco da Silveira Gusmão

A familia do capitão-tenente honorario Dr. FRANCISCO DA SILVEIRA GUSMÃO convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo repouso eterno da alma de seu querido chefe será rezada amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo comparecimento a esse acto de religião testemunha seu perenne agradecimento.

Rosa da Matta de Castro Carneiro

Emygdia da Matta de Castro Barreto, suas irmãs Joaquina, Eulina e Ritoca agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterramento de sua irmã ROSA DA MATTA DE CASTRO CARNEIRO, e convidam a todos para assistirem á missa que, por sua intenção, mandam rezar amanhã, 4, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

20862	20:000$000
29232	3:000$000
1794	1:000$000
9462	1:000$000
39542	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

19285	15:000$000
79735	1:500$000
50170	1:000$000

ACOSSADO PELA MISERIA

Vae augmentando o total de donativos que os nossos leitores generosos nos têm enviado a favor da viuva e filhos menores do suicida Crescencio Philozi. Bem haja quem assim procede, para suavisar a amargura daquelles entes abandonados á sorte. Além da quantia já publicada, 225$, recebemos: de Arnaldo Oliveira, 5$ e de J. F. M., 10$. Total, réis 240$000.

O encerramento da exposição de pintura portugueza

Encerra-se amanhã, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição de pintura portugueza que tanto exito alcançou. Entre os numerosos quadros adquiridos podemos citar os que foram marcados hoje pelos seguintes colleccionadores de obras de arte: Srs. José Custodio Velloso, A. da Silva Costa, Augusto Prestes, Raul Lopes de Freitas, João Lage, Dr. José Mariano Filho, Rodolpho Hess, Mauricio Klarcezk, Dr. Rego Barros, Ignacio Areal, A. Dias Leite e Domingos da Silva.

As eleições cubanas

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, procedentes de Havana, sabe-se que em 111 districtos eleitoraes foram computados ao candidato Sr. Alfredo Sayas, representando o Partido da Coalisão, 682 votos de maioria, sobre o general Miguel Gomes, representando o Partido Liberal.

A BESTA!

MATOU E CHAFURDOU NO SANGUE

CRIMES HEDIONDOS

Havia de ser sua! Que importava a differença de edade, se elle sentia todo o ardor da mocidade passada? O desejo dominou-o e, por toda a forma, procurou ser agradavel á mulher que, quanto mais lhe sentia o desespero, mais o aborrecia.

Não era casada. Vivia, porém, como tal, amiga do seu amante homem rude, do trabalho, mas carinhoso e dedicado, vivendo para o seu officio e para a mulher que lhe era companheira fiel.

Blandicioso, a principio, o velho, quando se scientificou de que não vencia a honestidade da mulher, quiz tel-a pela ameaça. A mulher, repudiando-o, offendia-o na sua vaidade de homem. O velho odiava-a e queria-a cada vez mais. Era uma obsecção, como uma loucura, que o atormentava, que o martyrisava, que o torturava, mas que lhe era ainda assim grata, porque tinha desta forma, sempre, na retina, a figura daquella mulher tanto mais cobiçada quanto mais difficil de conquistar. Havia de ser sua, disse-lhe de uma feita, quando ella, olhando-o com desprezo, falou-lhe com aquelle olhar a recusa mais formal e definitiva.

—Nem que seja morta! — accrescentou.

Virou-lhe as costas e rapariu.

Havia mezes que se conheceiam. A mulher e o seu homem viviam no seu commodo. Elle saia ao trabalho e ella ficava só. Para ter companhia, tomou a crear uma pequena, orphã de pae — Hilda.

No commodo ao lado morava o velho. Noutro commodo, um casal — o operario Gastão Ribeiro e sua mulher Rosalina Ribeiro.

São tres commodos, ou por outra, tres casinhas, no fundo de um corredor que tem o n. 230, na rua Souza Franco, em Villa Isabel. Cousa pobre, mas limpa.

A's vezes, o amante passava dias ausente; ia no seu officio de canteiro buscar trabalho longe. Tão amigos eram os dous que, de longe, não se esqueciam nem a pequena, que conta sete annos e criavam como filha. Uma demora de correspondencia e a mulher, afflicta, reclamava, como prova esta carta:

"Fernando. Muito estimo que estas linhas vão te encontrar gosando feliz saude. Quanto a mim vou com saude, graças a Deus, conforme você me deixou. Mando-te perguntar porque não me escreveste, pois você me prometteu de escrever depois de 6 dias, e no entanto hoje fazem 10 dias, e não tenho tido noticias tuas. Tenho procurado no correio e nada de receber cartas tuas. Assim peço-te que me escrevas breve para saber noticias tuas. Desta fazenda que você levou mande fazer calça e paletot; não estrague o panno em 2 calças, faça calça e paletot, que fica melhor um terno. E a Ilda manda dizer que quando você vier traga um vestido bem bonito para ella. Mande-me dizer quando é que tencionas vir cá para nos vermos e no mais aceite muitas saudades e lembranças e aguardo a tua resposta. — Da tua *Maria Francisca Silva.*"

E est'outra, de dias atraz:

"Fernando. — Estimarei que esta te encontre com saude. Eu e a menina estamos bem. Recebi hoje o recibo do dinheiro, mas não pude retiral-o porque o endereço veiu trocado, em vez de pores Souza Franco, puzestes S. Francisco. Em resposta a esta deves mandar dizer que, de facto, mandou o nome da rua trocado e mandar dizer quanto mandou dentro da carta. Se guardaste o recibo da carta, deves mandal-o. Não esqueças de explicar na carta quanto veiu registado e dizer tambem que é rua Souza Franco e não Souza Francisco. Agora, quando mandares, deves escrever com mais cuidado para não me dar amolação. Com saudades abraça-te a tua — *Maria.* O endereço é este: rua Souza Franco 230, Villa Isabel."

Mariana, agonisando, e Fernando, já morto, as duas desgraçadas victimas do furor doentio de "Manoel Jardineiro"

A esta, elle, bom amigo, respondeu assim: "Minha estimada mulher. Estimo que ao receberes estas linhas, estejas de perfeita saude, e tambem a garota Ilda, quanto a mim não ha nenhuma novidade. Maria, com respeito ao que tu me disseste, eu já te mandei 50$000 e se houve engano não foi meu, e sim da agencia do Correio, onde já estive reclamando, estando, entretanto, tudo providenciado. Espero que me escrevas, justificando tanto tempo de silencio. Saude e felicidade para ti e Ilda. Do teu *Pinto.*"

Desesperava o velho da amisade dos dois e odiava cada vez mais o homem que era o possuidor do thesouro por elle cobiçado.

Não desistiu, no emtanto. Quando, justamente, o carteiro andava por fóra, na labuta, o velho mais apertava o cerco á mulher, teimoso, obsecado pela idéa de posse.

— Ha de ser minha! Nem que seja morta!

Muita vez, de certo, pensou em matal-a. Não seria de ninguem e acabaria ali o tormento, morto tambem, ou na prisão. Mas a idéa o dominava:

— Ha de ser minha!

O tempo passava.

A mulher, por fim, não podia já supportar a impertinencia do velho. Contou ao amante, por alto, que receiava uma scena. O amante, confiante nella, achou que era cousa sem monta, loucura de um velho...

Moço ainda, forte, crendo na mulher, não sabendo da terrivel paixão do jardineiro, pensou que elle desistisse, ou que, se insistisse, uma lição, dada a tempo, suffocaria as velleidades de conquista.

Hoje, o velho saiu de seu commodo e foi ao visinho. Que foi fazer não se sabe. A visinha, Rosalina, ouviu forte discussão e, curiosa, foi ver. Trocavam palavras, exaltados, o carteiro, a mulher e o velho jardineiro. Receiosa, sabendo dos antecedentes, recolheu-se. A pequena Ilda, a cria do casal, brincava na rua.

Pouco tempo depois, D. Rosalina viu sair, tonteando, como ebrio, o visinho carteiro. Chegou o homem assim, á rua e, procurando ainda segurar-se ao pilar do portão, foi cruzando as pernas e caiu, ensanguentando o passeio. Correu a soccorrel-o e horrorisada, minutos depois, viu, pelo mesmo caminho, a correr, a gritar, cheia de sangue, a mulher, que ainda teve forças para chegar junto do amante moribundo, caindo ao seu lado.

Aos arrancos, já na presença de outras pessoas que accudiram aos gritos de D. Rosalina, poude falar: O velho, desesperado, quando o seu amante lhe exprobava o proceder infame, crivou-o de facadas. Ella foi soccorrel-o: o velho, uivando, louco, num furor doentio, como um animal, agarrou-a e, [illegible]ando-a, cravou-lhe a faca ensanguentada, uma, duas, tres, muitas vezes, até ve[illegible] e jogou-se-lhe por cima, ensanguentando as vestes no seu sangue! Parou, esgotada, a mulher. Já a Assistencia chegava e ella, num ultimo esforço, falou:

— Bem dizia o bandido... "nem que seja morta..."

A féra, satisfeita, commettidos os crimes fugia pelos fundos, galgando o morro da Mangueira e embrenhando-se no matto.

A policia foi-lhe ao encalço. Soube-lhe o nome: Manoel do Nascimento e o vulgo, "Manoel Jardineiro". E' portuguez e tem 60 e tantos annos.

As duas victimas, o carteiro Fernando Pinto, tambem portuguez, com 40 annos e Marianna Francisca Silva, brasileira, com 25 annos, foram transportadas para o Posto de Assistencia. Ahi, Fernando morreu ao receber soccorros. A desgraçada mulher que recebeu 14 facadas, deu entrada, em agonia, na Santa Casa.

O guarda civil 636, porque a policia local fosse, toda, atraz do miseravel assassino guardou o casebre, arrolou o que de valor encontrara e entregou a pequena Ilda, que tudo viu, á casa do Sr. Henrique Augusto Macleod, na mesma rua n. 189.

O AZAR DO FELICISSIMO

Indemnisou a patroa do que perdeu

Madame Herie, residente á praia do Icarahy n. 275, mandou o Felicissimo, seu empregado, pagar uma conta de 220$000, dando-lhe, para isso, uma cedula de 500$000. De volta o Felicissimo, quiz verificar se o troco estava certo. Isso elle fez na esquina da rua Gavião Peixoto. Estava certo o troco. Elle julgando metter o troco no bolso, metteu no abysmo de suas calças. E o dinheiro caiu no chão.

Quando elle chegou em casa, a patrôa aborreceu-se, e foi communicar o facto á policia. O Dr. Bezerra de Menezes, delegado, mandou chamar o Felicissimo.

Felicissimo não se demorou. Foi. E contou a historia direitinho, declarando que estava prompto a indemnisar a patrôa, entregando-lhe, para isso, uma caderneta da Caixa Economica, com 200$000, devendo entrar em conta, ainda, o seu ordenado do mez.

De azar o Felicissimo, mas honrado.

A VAGA NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO E. DO RIO

Contradansa na magistratura fluminense

No Tribunal da Relação do Estado do Rio existe actualmente uma vaga, aberta com o fallecimento do desembargador Arthur Annes.

Segundo as praxes até hoje adoptadas, o governo fluminense escolhe para os cargos vagos no Tribunal do Estado um dos juizes de direito mais velhos na magistratura, que figuram numa lista triplice organisada pelo Tribunal da Relação.

Essa lista já foi entregue ao Sr. Raul Veiga e della constam os seguintes nomes:

Bacharel Custodio Manoel da Silveira, actual juiz dos Feitos da Fazenda Publica, com 51 annos de edade, natural de Pernambuco e com 24 annos, 4 mezes e cinco dias de serviços na magistratura do Estado.

Bacharel Antonio Soares de Pinto Junior, juiz de direito da 2ª Vara da comarca de Nictheroy, com 53 annos, de edade, natural da Parahyba do Norte e com 23 annos e 4 dias de serviço.

Bacharel Octavio Antonio da Costa, juiz de direito de Cantagallo, com 50 annos de edade, natural do Rio de Janeiro, e com 22 annos, 5 mezes e 23 dias de serviços.

A LUTA PELA SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL NO PARÁ

O Dr. José Malcher renunciou o cargo de director geral da Fazenda Publica

O prof. Bruno Lobo recebeu de Belem os seguintes telegrammas:

"Victoria urnas José Malcher garantida. Presidente Republica revogou ordem retirada commandante policia. Nossas vidas e propriedades continuam ameaçadas. "Folha Norte" redobrou violencia mostrando grande intolerancia elemento que apoia Souza Castro.

Telegraphamos presidente solicitando providencias, afim evitar desacato deputado federal Pedro Chermont que chegará amanhã vapor "Acre". — Assig. Comité Commercio."

" Belem, 3, 9 horas da manhã. — O Dr. José Malcher renunciou cargo de director geral da Fazenda Publica do Estado do Pará —Assig. Comité Commercio."

COMO SE FAZ POLICIAMENTO!

Ao chefe de policia foi apresentada, hoje por D. Albertina Rosa Lopes uma longa queixa escripta, contra o delegado do 14º districto, Dr. Renato Bittencourt.

Diz a queixosa, na sua petição, que na noite do dia 1 deste mez, um guarda civil na porta de sua casa, á rua Benedicto Hypolito n. 12, observou-a grosseiramente quando reprehendia um seu filho. Diante da attitude do guarda, ella repelliu-o, fechando a porta. A' meia-noite, porém, appareceu em sua casa o guarda, acompanhado de um soldado, e, fazendo-a levantar-se, conduziu-a presa para a delegacia do 14º districto, á ordem do delegado, onde esteve varias horas detida.

Devido ao choque, a queixosa enfermou gravemente.

O chefe de policia mandou abrir inquerito sobre o caso.

Carroceiros e ajudantes de cervejarias em greve

O movimento é geral, mas pacifico

Aggredido a pedradas, atirou no aggressor

Os cocheiros e ajudantes em serviço nas cervejarias declararam-se hoje em gréve.

Esta resolução foi tomada hontem, á noite, della tendo conhecimento a policia, que foi procurada não só por uma commissão de cocheiros, como por varios proprietarios de fabrica de cerveja, que pediam providencias.

O motivo da gréve é não terem os cocheiros sido attendidos na representação que fizeram aos patrões. Nessa representação, queriam os cocheiros, além da diminuição de horas de trabalho, 300$ de ordenado e 220$ para os seus ajudantes.

O movimento grevista tem sido pacifico, sendo, entretanto, geral.

Os cocheiros das cervejarias são, na maioria, filiados á Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, que lhes empresta no presente momento a sua solidariedade.

Ao 3º delegado auxiliar foram feitos diversos pedidos de garantia por proprietarios de cervejarias. O serviço de transporte de cervejas tem sido em algumas fabricas feito por carroças particulares, sendo os seus carroceiros garantidos por uma praça de policia.

O movimento, parece, não se alastrará entre os demais conductores de vehiculos, conforme tem sido propalado.

Hoje, á noite, deverão os proprietarios de cervejarias reunirem-se, afim de deliberar definitivamente se attendem ou não ás pretenções dos grevistas.

Cerca de 9 horas da manhã passava pela praça Onze de Junho, a carroça da Cervejaria Internacional, dirigida pelo ajudante de carroceiro João Pontão Gonçalves. Nas proximidades da Escola Benjamin Constant, áquella mesma praça, achava-se um grupo de carroceiros grevistas. Subito, um delles, de nome José Gonçalves Vizeu, apedrejou João Pontão, ferindo-o na cabeça. Assim aggredido, Pontão sacou de um revólver e alvejou o seu aggressor, não o attingindo, porém. O guarda civil 939, que ali rondava, effectuou a prisão dos dous carroceiros, levando-os para a delegacia do 14º districto.

Ambos são hespanhóes. Pontão reside á rua do Rezende n. 79, e Vizeu reside á rua da Constituição n. 57.

O Colon vae ter uma orchestra municipal

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Conselho Municipal approvou por unanimidade a creação de uma orchestra municipal, destinada ao Theatro Colon.

O ministro da Suecia na Argentina victima de um accidente

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Em consequencia do accidente soffrido pelo Sr. Carlos Lultgren, ministro da Suecia, do qual lhe resultou a fractura de uma perna, aquelle diplomata foi obrigado a recolher-se para ser tratado a um hospital, tendo escolhido o hospital allemão, onde se encontra em tratamento.

A GRÉVE DO CARVÃO NA INGLATERRA

Os resultados do "referendum" continuam a oscillar

LONDRES, 3 (Havas) — Continuam a chegar a esta capital os resultados do "referendum" a que está sendo submettido o accordo estabelecido entre os delegados dos mineiros e o governo.

Hontem foram conhecidos os resultados das regiões de Shire, Cleveland e Bristol, nas quaes o accordo venceu por grande maioria. Em Lancashire e no valle do Rhonda, tambem em notavel maioria, os mineiros pronunciaram-se contra o accordo.

O regresso dos gloriosos Soberanos Belgas a Bruxellas

S. M. a rainha Elisabeth visitou, incognita, os Jeronymos e fez um passeio pelo Tejo

LISBOA, 2 — Retardado — (A. A.) — Sua Majestade a rainha Elisabeth passou a noite a bordo do couraçado brasileiro "S. Paulo". Hoje, de manhã, desembarcou, incognito, visitando os Jeronymos, acompanhada pelo capitão de fragata brasileiro Leopoldo Moreira. Depois, recolheu a bordo para almoçar. S. M. a rainha almoçou em companhia do Dr. Belford Ramos, encarregado dos negocios do Brasil. Terminado o almoço, a rainha Elisabeth embarcou num barco automovel a gazolina, dando um longo passeio pelo Tejo.

O cruzador "S. Paulo" deve sair, hoje, á noite, ou amanhã, de manhã.

LISBOA, 2 — Retardado — (A. A.) — A succursal da Agencia Americana desta capital enviou, hoje, para bordo do cruzador "S. Paulo", um radio, dizendo o seguinte: "A Sua Majestade a rainha da Belgica. Na hora em que Vossa Majestade se afasta das aguas do Tejo, deixando na nação, estremecida irmã do Brasil, o rastro imperecivel das suas excelsas virtudes, a succursal em Portugal da Agencia Telegraphica Americana sauda calorosamente a soberana do glorioso povo belga, e depõe aos pés de Vossa Majestade o mais commovido preito de homenagem."

LISBOA, 2 — Retardado — (A. A.) — Um telegramma official diz que o rei Alberto passou a fronteira portugueza, ás 8 1|2 horas, de hoje, decorrendo a viagem sem incidentes.

LISBOA, 2 — Retardado — (A. A.) — S. M. o rei Alberto agraciou, durante a sua pequena permanencia nesta capital, com a Gran-Cruz da Ordem de Leopoldo da Belgica, o Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida.

Um almoço ao novo ministro de Portugal em Berlim

LISBOA, 2 (Retardado) (A. A.) — As associações Commercial de Lisboa, e commerciaes e industriaes do Porto, offerecem, amanhã, um almoço ao Sr. Lambertini Pinto, ministro de Portugal em Berlim, que muito brevemente partirá para tomar posse do seu cargo.

Guarda-chuva Pede-se a quem encontrou um guarda-chuva com cabo curvo de prata cinzelada, deixado por esquecimento no theatro Phenix, na sessão das 6 1|2 horas de domingo, o obsequio de entregal-o á rua do Ouvidor n. 94 (Almeida Rabello), onde será gratificado. Trata-se de um objecto de valor estimativo.

A CARNE

No matadouro publico foram abatidos, hoje, para o consumo da população 149 bois, tendo descido ao Entreposto 85.

Os pedidos feitos foram de 86.

Em Santa Cruz ficaram destinados ao abastecimento dos açougues suburbanos 57 2|4 bois, com o peso total de 14.352 kilos.

Existem em "stock" 395 rezes, das quaes 140 já estão recolhidas aos currraes para a matança de amanhã.

O preço da carne bovina foi de 1$ por kilo, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$300.

Associação Beneficente dos Viajantes

JUIZ DE FÓRA

Séde — Rua Halfeld n. 350

De ordem do Sr. presidente, tenho a honra de convidar aos Srs. associados a se reunirem no dia 4 de novembro proximo futuro, ás 13 horas, na séde social, á rua Halfeld 350, nesta cidade, para a commemoração do terceiro anniversario da Associação e, em seguida, para a assembléa geral extraordinaria, para prestação de contas e reforma dos estatutos, de accordo com o art. 49.

Caso não haja numero legal, far-se-á a referida assembléa no dia seguinte, ás mesmas horas, com qualquer numero, como determina o art. 34. Entretanto, tratando-se de assumptos de magno interesse, espero que os Srs. socios se [illegible] para comparecer nesse dia. [illegible] de 1920. — O secretario, Ernesto Guimarães.

O Japão e a America

A questão japoneza nos Estados Unidos

O Dr. José Corrêa Rabello, escreveu, destinando-o a A NOITE, um longo artigo sobre essa questão, que o publicista chama de "Questão de Humanidade". Esse trabalho estuda o Japão deante da America, dividindo-se elle em capitulos, compondo um todo de duas partes. Na impossibilidade de inscrirmos tal trabalho, na integra, na edição de hoje, e não querendo demorar mais a sua publicação, damos, a seguir, a sua primeira parte:

O Japão e a America

Agita-se novamente nos Estados Unidos da America a "Questão Japoneza", que melhor se diria — "Questão da Humanidade", pelos multiplos e decisivos aspectos que ella apresenta, não só para os dous povos que actualmente parecem ter nella um mais immediato interesse, como tambem para o resto do mundo, e muito especialmente para os paizes latino-americanos.

Não se póde discutir uma questão de tal alcance internacional, tendo em vista sómente as rivalidades commerciaes, industriaes e ethnicas de dous grandes povos; é preciso discutir-se sob o ponto de vista mais amplo e humano possivel, isto é, guiando-se pelo que eu chamarei o "Direito da especie". Ha muitos annos que as minhas elucubrações sobre os destinos do homem, suggeriram-me o que designarei por "Direito da especie" ou a "Lei primordial do direito", cujo enunciado é o seguinte: "O maior direito da especie e do individuo, é a maior somma de vida possivel, nas melhores condições possiveis, no Tempo e no Espaço".

Dessa lei decorrem dous corollarios: 1.º O direito de cada individuo termina onde o direito de outro começa; 2.º Quando dous ou varios individuos, ou grupos de individuos disputam a mesma causa com egualdade apparente de direitos, tem mais direito o individuo ou grupo de individuos de cujo ganho de causa resulte a maior somma de vida nas melhores condições possiveis, para a especie." O primeiro corollario, citado pelos tratadistas como sendo a lei primordial, não é sufficiente para as questões que interessam sociedades humanas, ou que estabelecem litigio entre um individuo e uma sociedade ou uma nacionalidade.

A lei primordial e seus dous corollarios é que poderão resolver as magnas questões sociaes, sob a luz do pharol da Justiça — a Verdade.

Justificação da lei primordial

Nosso instincto nos revella que a vida é o maior bem que existe, no sentido absoluto. Todos os seres lutam pela vida, consciente ou inconscientemente, desde as moneras, organismos sem orgãos, da maior simplicidade e que os sabios conseguiram observar pelo microscopio e classificar pelos agentes corantes, até ás colonias de cellulas e tecidos differenciados; até ás histonas superiores que formam uma escada immensa em cujo ultimo degrão está o homem.

Os organismos monocellulares, lutando isoladamente pela vida, gruparam-se, pela necessidade de uma defesa commum em "histonas" de cellulas homogeneas; o tempo, e as reacções do meio exterior, deram origem á differenciação de funcções ás cellulas das histonas; a differenciação de funcções deu origem á differenciação dos tecidos, o apparecimento de orgãos e á formação das especies, sempre instaveis no tempo e no espaço, pois cada uma tem seu cyclo de evolução, decadencia e desapparecimento do scenario da existencia. Formada uma especie animal qualquer, não cessam as reacções do meio e das outras na luta pela vida; se o individuo de uma determinada especie encontra em sua robustez ou em suas armas de defesa e ataque as possibilidades de reagir contra o meio exterior e contra as outras especies fortes; se, além disto, elle póde por si só prover á sua subsistencia sem o auxilio de individuos da mesma especie, elle não se socialisará e procurará seguir o instincto de conservação especifica esforçando-se por excluir desse direito de seguir esse instincto de conservação todos os individuos de sua especie e de seu sexo.

E' o que se observa nos grandes felideos, em alguns macacos "anthropomorphos", como o gorilla, as grandes aves rapineiras, etc. Ha, porém, innumeras especies animaes que só podem reagir convenientemente contra o meio, organisando-se em sociedades, não só para defesa commum contra as resistencias do meio, como tambem para a divisão do trabalho; realisando assim essas sociedades de animaes da mesma especie uma organisação reflexa do organismo individual, em que existem orgãos differenciados e funcções correlatas.

Taes são as colonias de coraes entre os animaes inferiores, e as sociedades de certos hymenopteros — formigas e abelhas, que attingiram, principalmente as ultimas, o estadio ideal de progresso, realisando cada colmeia o padrão ideal de um paiz — officina em que todos trabalham para o beneficio commum, mas em que ha perfeita divisão de trabalho e de attribuições; um paiz em que a especie absorveu o ideal individual, a tal ponto, que o individuo sacrifica, se fôr necessario, a propria vida pela defesa da communidade. As abelhas applicam a lei primordial em toda sua extensão, não tendo occasião de applicar os dous corollarios, pois que, sendo sociedades perfeitamente organisadas, a riqueza é commum, e não ha attrictos entre individuos e entre individuos e a communidade. Falta-lhes o instincto de caridade para com os fracos, e os incapazes; mas entre ellas o individuo só tem valor e só tem direito de viver, se é util á communidade; não reconhecem direitos adquiridos de individuos que já trabalharam e que se inutilisaram, ainda mesmo que a inutilidade provenha de accidente do trabalho commum e sacrificam os vencidos e os incapazes. Terão ellas razão? Talvez, pois que entre as abelhas quasi asexuadas, viver é trabalhar e talvez entre ellas seja um acto de caridade abreviar a vida do individuo que vive mal e é pesado a si mesmo e á sociedade.

Nas sociedades humanas não se justificaria um tal procedimento da especie para com o individuo; a vida póde ser um grande bem mesmo para aquelles que apparentemente seria melhor morrerem; no recesso da alma do homem apparentemente desgraçado podem existir fontes perennes de felicidade interior que o façam amar e desejar a vida; e se tem direitos adquiridos, ou se basta a si mesmo, tem direito de viver. Não cabem, portanto, á especie humana as leis barbaras das cultas cidades da Grecia antiga, que decretavam a eliminação dos defeituosos, nem tão pouco as leis de certas tribus selvagens da America, que eliminavam os velhos que não podiam mais trabalhar e locomover-se.

De um modo geral, todo o homem tem direitos adquiridos, desde que nasce; o patrimonio da humanidade, representado pelo trabalho accumulado sob as multiplas fórmas, e pelos conhecimentos adquiridos, é o patrimonio da especie humana e não de uma geração e muito menos de uma raça qualquer, de modo que cada individuo é um herdeiro desse patrimonio. O individuo tem deveres a cumprir para com a sociedade, taes como o esforço para augmentar ou conservar esse patrimonio; mas se involuntariamente, elle não puder cumprir os seus deveres, resta-lhe ainda o direito de viver. Esse argumento por si só derruba a applicação da lei de Malthus, se ella não fosse destructivel no seu proprio enunciado, por ser biologicamente inexacta, como veremos.

Sendo o homem um animal sociavel e sendo cada individuo um herdeiro do patrimonio da humanidade; sendo a vida o maior bem para a especie e para o individuo e sendo esse [illegible]nto maior quanto melhores são as [illegible]es, o tempo e o espaço em que elle [illegible] ser gozado, fica assim justificada a [illegible] primordial

Darwinismo, socialismo e individualismo

Em sua doutrina da evolução, Darwin estabece como as grandes forças agentes na luta pela vida: 1º O instincto de conservação individual; 2º — O instincto de conservação da especie. Haeckel, impellindo o transformismo a seus ultimos recantos, até sua origem, mostra que os animaes superiores são verdadeiras sociedades, verdadeiras nações de tecidos organisados para a vida em commum, e nas melhores condições possiveis de defesa contra o meio exterior, para as cellulas e tecidos derivados. A natureza se compraz em reproduzir em cada individuo a sua historia biologica e evolutiva; todos sabem que depois da fecundação do ovulo, o primeiro tecido que se fórma é o tecido epithelial de cellulas identicas, reproduzindo-se para os mammiferos, na vida uterina, durante o curto prazo de gestação, a historia biologica da especie, no individuo em formação; é assim que o tecido epithelial derivado do ovulo se differencia durante a gestação, originando os differentes tecidos e orgãos necessarios para a vida extra-uterina do tecido epithelial formado. Sabe-se que ha na natureza historias inferiores de tecido cellular uniforme, sem differenciação e sem orgãos definidos; são os primeiros esboços dos organismos superiores que della advirão nas cidades geologicas futuras.

Essas modificações futuras se fazem de accôrdo com o principio hereditario que Darwin designa por "Permanencia das modificações adquiridas". Os sêres vivos, não tendo existencia organica eterna, a especie se extinguiria se o instincto de conservação especifica não fosse tão forte e as vezes até mais poderoso que o de conservação individual; não cabe aqui entrar em particularidades e minucias, mas o facto se verifica desde os organismos monocellulares que perdem sua individualidade pela scissiparição, até certos peixes masculinos que defendem a prole, até a morte por inanição, sem se moverem do ponto em que se acham os filhos, ainda mesmo para procurarem alimento para si.

O individualismo absoluto não se encontra pois nem entre os organismos monocellulares de vida independente, pois que elles mesmos se desindividualisam em beneficio da especie; o socialismo racional encontra-se nas sociedades de hymenopteros, em que o individuo não é mais do que uma cellula integrante do organismo — a colmeia ou o formigueiro. Na especie humana o instincto de sociedade é antagonico com o individualismo absoluto, mas o individuo existe consciente de seus direitos e de sua liberdade relativa, e os direitos do individuo deante dos individuos e da sociedade, são fixados pelos dous corollarios da lei primordial. Convém pois, para a especie humana, o individualismo dentro do socialismo.

Não entraremos aqui no exame das questões de fórma de governo, pois discutimos só a lei primordial e seus corollarios, que fixam os direitos maximos do homem. A fórma de governo que convém a cada povo em determinada época e estadio de sua civilisação, não é a mesma fórma que lhe convém em épocas e estadios differentes; mas, de um modo geral, convem-lhe sempre a fórma de governo que lhe crêa a maior somma de bens materiaes, moraes e espirituaes, e que facilita o desenvolvimento maximo da especie nas melhores condições possiveis. Para os povos americanos e outros paizes do mundo, convém a fórma republicana federativa ou unitaria, dividida em provincias, departamentos, cantões, etc.; para outros, convém a fórma monarchica confederada ou não; mas, o que não convém a povo nenhum é a amorphia anarchica; o anarchista é um criminoso contra a natureza humana, pois que desconhece o principio fundamental de que o socialismo racional deve governar o mundo e só póde haver individualismo relativo dentro da sociedade.

Desde a alta antiguidade que todas as fórmas de governo têm sido tentadas e ensaiadas; os livros historicos e religiosos de todos os tempos nôl-o provam. Cicero, o maior tribuno e jurista romano, discutiu o problema sob todos seus aspectos sociaes, compativeis com os conhecimentos da época; nos quatro livros que nos restam de sua Republica, os cultores da politica encontram os argumentos mais interessantes que os modernos apresentam para a discussão de melhor fórma de governo, explanados e discutidos.

O progresso e as raças humanas

A gente ignorante, e mesmo muita gente culta, ainda considera a especie humana como sujeita á divisão em tres raças: branca, amarella e negra, tendo alguns romancistas *audazmente* accrescentado a quarta raça — vermelha —para abranger os indios americanos. Nada mais irracional, nada mais absurdo do que essa divisão; e é vergonhoso que alguns compendios de geographia, os congressos e a imprensa de algumas nações cultas sigam ainda sómente o criterio da côr, para a classificação das raças humanas.

Que idéa se deveria fazer de commerciante de tecidos de lã, sêda, algodão, linho e outras fibras, que grupasse suas fazendas, differenciando-as sómente pela côr e estabelecesse que os tecidos brancos seriam superiores aos amarellos, estes aos vermelhos, e estes aos negros? Que idéa se deveria fazer do comprador que désse mais dinheiro por um tecido de algodão branco do que por um tecido amarello de sêda? Que idéa se deveria fazer do comprador de pedras preciosas que as differençasse e valorisasse sómente pela côr, esquecendo-se de tomar em primeira consideração sua dureza e seu brilho? A mesma idéa devemos fazer daquelles que julgam e classificam a especie humana pela côr da pelle.

Sob o ponto de vista ethnologico scientifico, ha, no globo, um numero incalculavel de raças e sub-raças humanas, e o verdadeiro ethnologo não leva em linha de conta a côr da pelle, senão como um elemento de importancia secundaria. A conformação craneana é que póde dar os indices principaes para o caracteristico das raças, e a relação entre o peso da massa encephalica e o peso do corpo, as circumvoluções cerebraes e a quantidade de materia cinzenta, estabelecem o criterio para o julgamento da inferioridade de uma raça. Existem no globo raças brancas inferiores até a certas raças negras; mesmo no nosso paiz ha tribus indigenas brancas como os mais brancos europeus e ethnicamente quasi comparaveis aos negros de cabellos lisos e abundantes da Australia que são os mais atrazados negros. Existem no globo raças de pigmento cutaneo quasi negro (norte da Africa e Asia Menor) e, entretanto, classificados entre os mais finos grupos ethnicos do mundo.

A raça semitica, justamente julgada o mais harmonioso typo das raças humanas, sob o ponto de vista morphologico, não é um ramo da raça indo-européa, que deu origem ás principaes raças brancas de hoje; a raça, ou a familia semitica, apresenta sub-raças de pigmento cutaneo escuro, mas nem por isto deixam de pertencer a uma das primeiras raças do mundo. Um outro erro geralmente aceito é aquelle que consiste em classificar tartaros, chinezes, japonezes, coreanos, sob o nome generico de raça amarella; maior erro sería a denominação de raça mongolica. Ha na China varias raças e sub-raças com caracteres craneanos diversissimos, sendo que algumas dessas raças têm sua correspondente na Europa Central e mesmo em certas zonas da Peninsula Iberica; esses nucleos de raças exoticas ahi se installaram certamente em consequencia de invasões de tribus asiaticas. Os hungaros são de origem uralo-altaica, são tartaros, e vivem na Europa concorrendo com o seu esforço, seu trabalho, seu espirito artistico, para o progresso geral.

Não ha hoje, mesmo na Europa, senão excepcionalmente em um ou outro ponto isolado, nucleos de raças sem mistura com outras raças, mesmo nos tempos historicos; qualquer pessoa curiosa póde encontrar em livros que não faltam, a descripção da genesis das raças européas actuaes. O que resalta logo á primeira leitura é que as raças fortes de hoje se fizeram pela submissão ou conquista de raças fracas por outras fortes, e com o fatal cruzamento posterior á submissão, as raças conquistadoras vindo sempre do oriente, isto é, da Asia, para submetterem as raças autochtones, vindas tambem em éras mais remotas da Asia.

As proprias ilhas britannicas, não obstante seu isolamento feito pelo mar, foram conquistadas pelos celtas, pelos romanos e pelos anglo-saxões, e pelos normandos, a heterogeneidade da lingua ingleza reflecte a heterogeneidade dos povos que habitam as ilhas britannicas. Que somos nós, os povos americanos, desde o Canadá até a Republica Argentina, senão o resultado da fusão das raças heterogeneas da Europa que *descobriu* a America já habitada por povos e nações, com esses mesmos povos e nações e o elemento africano importado? Se os povos americanos autochtones tivessem *descoberto* a Europa e a tivessem invadido em 1500, teriam seus descendentes o direito de se dizerem mais europeus do que os europeus, e só pleitearian a immigração para a Europa dos descendentes dos Incas, dos Astécas e dos Pelles Vermelhas? A raça indo-européa é mais forte e superior intellectualmente?

Isto é discutivel e a historia prova o contrario: Todo o patrimonio intellectual, moral e religioso da Europa actual e da America europeianisada, tem sua origem no culto Egypto Antigo e nas nacionalidades da familia semitica contemporanea e mesmo mais recentes do que a civilisação egypcia; ora, o povo egypcio e a familia semitica não são da raça indo-européa. O povo aryano, de homogeneidade ethnica tão discutivel e que povoou a Europa e a India, só modernamente tem revelado sua superioridade sobre a familia semitica, absorvendo, nos cyclos historicos, os conhecimentos scientificos, o genio inventivo dos povos de outras raças civilisadas sob a influencia egypcia. E' interessante ver como até hoje o sangue semitico, disseminado na Europa, concorre para a creação do genio inventivo e industrial; é interessante considerar que os hindús são admittidos como pertencentes ao mesmo ramo indo-europeu e constatar seu insignificante progresso material e social. A que se deve attribuir principalmente o progresso material do povo europeu nos dous ultimos seculos? A dous factores principaes: o advento da machina a vapor e aos depositos de combustivel, carvão ou petroleo, e que representam uma somma enorme de trabalho accumulado; e a outros factores tambem importantes, os progressos da chimica, da physica e sua applicação á industria. As boas organisações politicas concorrem para o progresso material, que nada mais é do que "uma boa applicação das descobertas e invenções da chimica, physica e mecanica para o aproveitamento ou creação de meios ou riquezas naturaes ou artificiaes necessarias á vida e ao conforto do homem."

Foi uma simples fatalidade geographica que fez coincidirem os grandes depositos de bom combustivel fossil com o habito dos povos germanicos e anglo-saxões; assim é que na Inglaterra, Allemanha, Belgica e nordeste da França, encontram-se os melhores e mais ricos depositos de carvão da Europa; necessariamente decorreria dessa fatalidade geographica e geologica um maior progresso material para as nações ingleza e allemã, tão similhantes ethnicamente, e para a Belgica e o nordeste da França, habitados por povos latinos; os Estados Unidos da America do Norte devem seu monumental progresso material principalmente á existencia de grandes depositos de carvão fossil e de petroleo em seu immenso territorio, de que nove decimos possuem terrenos carboniferos. Sabe-se que a grande metallurgia do ferro é a condição necessaria para o progresso material de um povo; e sabe-se tambem que "não convém jamais importar o combustivel para a metallurgia do ferro, convindo antes transportar o minerio para junto do combustivel e não fazer transporte inverso."

Numa região, como em certas zonas mineiras inglezas, em que o combustivel e o minerio de ferro se acham proximos ou mesmo juntos, realisa-se a possibilidade economica melhor para a metallurgia do ferro. Sabe-se tambem que é principio basico de economia politica o seguinte: "Uma região deve importar aquillo que produz em peores condições do que outras e exportar aquillo que produz em melhores condições."

Ora, a fatalidade geographica deu as melhores condições possiveis para o desenvolvimento da industria do ferro e a producção das machinas necessarias ás industrias justamente aos povos anglos-saxões e germanos, e a pequenos grupos latinos, que souberam se aproveitar melhor, relativamente, dessas condições, do que os primeiros povos mais bem contemplados pela sorte.

DR. JOSÉ CORRÊA REBELLO

OS DYNAMITEIROS NA HESPANHA

MADRID, 3 (A. A.) — Dizem telegrammas procedentes de Barcelona que rebentou um formidavel petardo de dynamite por detrás do Theatro Japonez, que causou grande alarma em todos os espectadores que assistiam a uma representação. Devido á prudencia das autoridades e á sua calma, não se registaram victimas. Houve apenas a destruição de um bocado de parede e alguns vidros partidos. A representação continuou, assistida por alguns espectadores mais corajosos e porque os actores tambem não quizeram deixar de acabar o espectaculo, garantidos pela policia, que protegeu o theatro de novas tentativas dos malfeitores, que estão sendo procurados.

Este facto causou extraordinaria repulsão e revolta na população, muito indignada pelo gesto deshumano dos que procuraram aquelle estabelecimento e aquella hora para perpetrarem o attentado.

"Illustração Portugueza" Vem muitissimo interessante o n. 763 desta edição semanal d'"O Seculo, dirigida por Forjaz de Sampayo, que a agencia geral da rua do Carmo 59, sobrado, nos enviou.

O povo portuguez vae offerecer um objecto de arte a Paulo Barreto

O "Jornal da Europa" que, na ausencia dos seus directores Srs. Armando Ferreira, actualmente em viagem pela Italia, e Dr. Mario Monteiro, residente nesta capital, está sendo dirigido pelo Sr. Jayme de Figueiredo, em Lisboa, abriu uma subscripção publica para offerta de um mimo ao escriptor brasileiro Sr. Paulo Barreto.

A idéa foi recebida com grande enthusiasmo em Portugal e aquelle jornal vae enviar brevemente ao Brasil o conhecido artista Alfredo Candido, que será o portador desse objecto de arte adquirido por subscripção nacional.

"LEITURA PARA TODOS"

Com uma bellissima capa artisticamente executada appareceu o n. 16, serie II, da Leitura Para Todos, relativo ao mez corrente. O mais antigo magazine do Brasil póde-se gabar de um numero como poucas vezes temos visto, repleto de trabalhos maravilhosos, impressionantes, tanto no texto como nas gravuras e paginas coloridas. Poderiamos destacar alguma coisa do vasto summario; mas todo elle se impõe á attenção dos leitores que, nas cento e quarenta paginas de papel "couché", nitidamente impressas, encontram os mais empolgantes attractivos. Uma grande victoria este numero lindissimo da Leitura Para Todos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 149 bois, 29 vitellos, 12 cabritos e 100 porcos.

Foram rejeitados: 2 bois, de Oliveira, Irmãos Limitada.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 57 2|4 rezes, pesando 14.352 kilos, e 2 1|2 porcos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 395 rezes, 112 vitellos, 20 carneiros e 789 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de Fernandes & Filhos 101 porcos; J. P. Santos 171 porcos; Tavares & Pires 55 vitellos e 38 porcos; F. P. de Oliveira 2 vitellos e 10 porcos; J. P. de Aguiar 142 porcos; A. M. da Motta 84 porcos; Durisch & C. 7 rezes; Lima & Filhos 20 rezes, 44 vitellos e 110 porcos; Oliveira, Irmãos, Limitada 361 rezes, 4 vitellos e 88 porcos, e F. S. Portinho 7 rezes, 7 vitellos e 45 porcos.

Recolhidos aos curraes

Destinados á matança de amanhã, já estão recolhidos aos curraes 140 bois, 38 vitellos, 15 carneiros e 153 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Fernandes & Filhos 20 porcos; J. P. dos Santos 25 porcos; J. P. de Aguiar 30 porcos; F. S. Portinho 10 porcos; Lima & Filhos 18 vitellos e 25 porcos; Oliveira, Irmãos, Limitada 140 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires 20 vitellos e 10 porcos, e Augusto Maria da Motta 15 carneiros e 15 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues da zona urbana foram vendidos: 89 1|2 bois, 29 vitellos, 12 carneiros e 97 1|2 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes a 1$, vitellos a 1$400, carneiros a 2$500 e porcos de 1$650 a 1$800, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$300, 1$600, 2$700 e 2$000, pr kilo, respectivamente.

Nota — Os pedidos de hoje attingiram a 85 kilos.

"Modas & Bordados" A agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 452 deste supplemento d'"O Seculo", que vem cheio de interesse pelos figurinos e modelos mais recentes que nos apresenta.

AS NOMEAÇÕES PARA O D. N. DA SAUDE PUBLICA

Recebemos ainda sobre o assumpto os seguintes esclarecimentos:

— Tendo a redacção da A NOITE, em sua 1ª edição de 1º do corrente, publicado uma noticia referente á minha pessoa, peço-lhe a publicação das seguintes linhas:

Sou funccionario publico desde 1907, servindo gratuitamente durante tres annos e dahi até esta data fui sempre distinguido por todos os meus chefes e collegas, o que não poderão dizer os informantes da noticia acima referida, pois, além da minha assiduidade ao serviço, tenho o testemunho de competencia e de honradez confirmados pelos meus superiores. Tanto prova isso que, raivoso pelas informações prestadas que o signatario desta deveria ser requisitado para occupar o cargo de chimico chefe de uma das secções do Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, logar esse que não foi por mim solicitado, foram com arma mesquinha aos jornaes, afim de poderem diminuir no meio de collegas o seu valor technico e de funccionario cumpridor de seu dever, o que não conseguirão, porque tanto o Sr. Dr. Carlos Chagas como o Sr. Dr. Alfredo de Andrade (director do Laboratorio Bromatologico do Departamento Geral de Saude Publica) sabem que o signatario desta não deseja ser requisitado para o cargo tão honroso, por motivo de molestia, entretanto, outros que almejam não procuram meios para conseguir os fins. Além disso, Sr. redactor não se lembram que o tempo de serviço não constitue idoneidade para cargos que são de toda responsabilidade moral.

Agradecendo a publicação desta, sou cred. e obrg. — *Francisco de Albuquerque.*

O FOOTBALL EM MINAS

UBERABA, 2 (A. A.) — No dia 31 de outubro p. f. realisaram-se aqui dous importantes matches de football, em disputa do campeonato inter-estadual. Jogou o club de Cravinhos contra a Associação do Triangulo, que venceu por quatro a dous; jogou tambem o S. Simão versus Uberaba Sport, que venceu pelo score de dous a zero.

Fallecimento em Minas

ARASSUAHY (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Stinga, morreu o Sr. coronel Ursulino Rodrigues Chaves, abastado fazendeiro de ali, deixando quatro filhos, sendo um delles o tenente Gentil Chaves, residente nesta localidade.

Regulamento da E. S. de Agricultura e Medicina Veterinaria

Recebemos este regulamento, approvado pelo decreto n. 14.120, de 2 de março do anno corrente, que nos foi enviado pelos alumnos da Escola de Agricultura de Nictheroy.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 3 (A. A.) — O mercado de cambio abriu, hoje, com as cotações seguintes: á vista 12 1|2 e a 90 dias 12 3|4.

SANTOS, 3 (A. A.) — O mercado de café abriu, hoje, com as cotações seguintes: typo 4, 10$200, e typo 7, 8$100.

Nesta base foram negociadas 51.000 saccas.

TEMPORAES NA HESPANHA

MADRID, 3 (Havas) — Noticias das zonas maritimas do Reino dizem que nas costas do Atlantico, do Mediterraneo e da bahia de Biscaya reinam violentos temporaes. Os estragos causados são importantes, principalmente nos campos visinhos, que estão alagados.

O cambio no Uruguay

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio desta capital, a cotação do franco belga foi a seguinte: 11,90 francos belgas por peso uruguayo.

Fiscalisando o tratado de paz com a Turquia

LONDRES, 3 (Havas) — O general Harington partiu para Constantinopla, afim de assumir o commando das forças alliadas do mar Negro e fiscalisar a execução do tratado de paz com a Turquia.

Vae ser commemorado o jubileu scientifico do Dr. Oscar de Souza

Houve, hoje, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina, a annunciada reunião academica, para tratar das homenagens que deverão ser prestadas ao eminente professor Dr. Oscar de Souza, na passagem de seu jubileu scientifico.

A' reunião estiveram presentes os Drs. Chagas Leite e Custodio Quaresma. Foi eleita uma commissão de festejos composta dos alumnos do terceiro anno medico Oswaldo Uriote, Guilhermino Rocha, Romeu Amorim, Menezes Pavoas e Luiz Vianna. Para orador foi acclamado o Sr. Philemon Patraculo.

O jubileu do illustre physiologista é a 20 deste mez.

O Sr. Branting na direcção do "Social Demokraten"

STOCKOLMO, 3 (Havas) — O "leader" socialista Branting acceitou a direcção politica do "Social Demokraten".

Campos ás escuras

Destruindo informações que dizem inexactas

Longo telegramma de protesto

Como additamento a este telegramma, de Campos, que publicámos hontem:

"A "Folha do Commercio" e as pessoas que espontaneamente vieram assignar este cumprem o dever, imposto pela verdade, de destruir as informações inexactas dos correspondentes de dous jornaes dahi, illaqueados na sua boa fé. A população está solidaria com a administração publica, e a Associação Commercial unanimemente prestigia o administrador. Em comicio popular os oradores da opposição, solidarios, foram á residencia do prefeito protestar a sua adhesão á causa. Até este momento não houve manifestação publica contraria, salvo as da "Gazeta do Povo" e "Noticia". Na cidade em trevas o povo está calmo e resignado. Campos, 31 de outubro de 1920", recebemos, hoje, mais as seguintes assignaturas:

José Augusto Ribeiro, guarda livros; Oswaldo Natividade, do commercio; Paulo Ramos, redactor-secretario do "Amigo do Povo"; Pedro Nolasco Pereira, commerciante; Perlingeiro Dias & C., commerciantes; José Perlingeiro Junior Ribeiro & C., commerciantes; Barros Cunha & C., commerciantesá Araujo Povoa, commerciantes; Pascoal Raso, commerciante; Luiz Aguiar, despachante; João Gonçalves Henrique, despachante; Juvenal Gomes Alvim, João Antunes Freitas, artista; Epitacio dos Santos, pharmaceutico; José Amaro Barbosa, "chauffeur"; Joaquim Ribeiro Nunes Graça, commerciante; Vianna Paiva & C., José Narciso, proprietario; Abdumir Ibtanim Farah, commerciante; Nicolino Propio, commerciante; Elydio Soares Cruz, commerciante; Sebastião Avelino Queiroz, fabricante de calçado; Benedicto Graim, industrial; Vieira Lima & C., commerciantes; Carvalho Peçanha & C., commerciantes; Luiz Alfredo Queiroz, agente; Roberto Tardy, commerciante e industrial; Joaquim Muniz Souza Netto, negociante; Eutichio Galvão, negociante; Manoel Antonio Ferreira, negociante; Augusto de Castro Ferreira, lavrador; Flavio Maciel, guarda livros; J. Francisco de Souza & C., Sandoval Young guarda livros; Ferreira, pharmaceutico; Francisco Ribeiro de Vasconcellos, industrial; Luiz Ribeiro & C., commerciantes; Norbertino Peçanha, commerciantes; Romulo Vieira, do commercio; João Ramos, negociante; Aluizio Carneiro, negociante; José Olympio, artista; Anthenor Freitas, lavrador; Waldemiro Porto, lavrador; Antonio Amares, industrial; Aureo Manhães Miranda, industrial; Jeronymo Vieira Barros, Joaquim Miguel Henrique, commerciante; José Jorge Rodrigues, lavrador; O. Machado, commerciante; Anisio Pereira, corrector; Domingos Vianna, proprietario; Carneiro Irmãos & C., commerciantes; Domingos Alves Carneiro, commerciante; Carvalho & Fonseca, commerciante; Eduardo Carvalho, fazendeiro; Maximo La Cava, commerciante; A. Bastos Tavares, medico; Luiz Guarani, industrial; Arthur Nogueira Machado Vianna & C., commerciantes; Joaquim Alves Vieira, commerciante; Luiz Corrêa & C., commerciante; Siqueira & C., industriaes; Julio Godoy Siqueira, industrial; Torres & Cunha, commerciantes; F. Octaviano Chaves, commerciante; Damasio Santos Dias, commerciante; Balthazar Cardoso Terrá, lavrador; Abelardo Povas, lavrador; Eugenio Ferreira, commerciante; José Ferreira Almeida, commerciante; Almeida Loureiro & C., commerciante; Luiz Couto Reis, commerciante; Nilo Wagner & C., commerciante; Antonio Cardoso, commerciante; Amaro Bellido Carvalho, usineiro; Couret & Carvalho, usineiro; Racine Pinto, commerciante; Gilberto Pinto Cunha, commerciante; Joaquim Ferreira Manhães, guarda livros; José Carlos Moreira, commerciante; Henrique Barroso Siqueira, commerciante; José Antonio Esteves, negociante; D. Magalhães Cardoso, guarda livros; Edmundo Cruz, commerciante; Carneiro Maciel & C., commerciante; Fanor Pessanha, commerciante; Pedro Americo Corrêa, engenheiro agronomo; Antonio Jorge Manhães Corrêa, fazendeiro; João Caramuru', fazendeiro; Antonio Caramuru', representante commercial; Carlos Gomes Souza Cruz, commerciante; Carlos Pinto Abreu, commerciante; Gastão Costa Pimenta, agricultor; Armando Vianna & C., commerciantes; Alvaro Freitas Castro, commerciante; Manoel Ritter Vianna, commerciante; J. Abreu Cardoso, commerciante e lavrador; Cid. H. Gonçalves, commerciante; Olympio Tinoco Miranda, funccionario da Leopoldina; Sergio Gomes, João Alfredo Uhlmann, engenheiro; Duarte & Amaral, commerciantes; Arthur C. Barros, pharmaceutico; Dr. Raphael Loutra Netto, medico; Julio Barreto, commerciante; Silvestre Souza Gomes, commerciante; Arthur Xavier, commerciante; Adolpho Luiz dos Santos, pharmaceutico; Manoel Silva Tavares, negociante; Ernesto Oliveira Silva, negociante; Eulino Marques, dentista; Manoel Augusto Bastos, mecanico; Amletto Suppa, commerciante; Martins Sanches & C., commerciantes; Joaquim Thomaz de Faria, Pedro Fonseca, guarda livros; João Pereira Paes, commerciante; Octaviano Soares & C., commerciantes; Octacilio Monteiro, commerciante; J. Baptista Faria, cirurgião-dentista; Hamilton Diniz, cirurgião dentista; Azevedo Vianna & C., commerciantes; Manoel Gomes Vianna, commerciante; João Nepomuceno Azevedo Silva, agente geral da Equitativa; Decio Vianna, guarda livros; Vicente Gonçalves Dias; Guilhermino Rainha, caixeiro; Francisco Lemos, commerciante; Alvaro Pinto Braz, commerciante; L. Machado, guarda livros; Alexandre Pereira Netto, commerciante; Guimarães & Irmãos, commerciante; J. A. Fooley, commerciante; José Silva Mesquita, commerciante; Miguel Barcellos Filho, representante commercial; João Gomes Lima, commerciante; José Gomes Terra, commerciante; Pompeu Pelicani, commerciante; Joaquim Nolasco Pereira, commerciante; Ponciano Gomes Rodrigues, do commercio; José Campista Cruz, commerciantes; Almeida Campos & C., commerciantes; Detriz Rangel, do commercio; Mario Manhães, guarda livros; Oscar Duarte Peçanha, artista; Prisco de Almeida, commerciante; Pedro Mello, guarda livros; Mario Ramos, viajante; Jayme Vasconcellos, commerciante; Aristides Alves Cordeiro, commerciante; José Ribeiro & C., commerciantes; João Lopo Santos, lavrador; Antonio Gomes dos Santos, funccionario municipal; Miguel Colomini, representante do commercio; Franklin Alvarenga, agente; Gualter Dias, commerciante; Luiz Clemente, commerciante; Firmo Carvalho, funccionario; A. Colomini & C., commerciantes; Manoel Peçanha Santos, funccionario publico; J. F. Vasconcellos Vianna, commerciante; Francisco Costa, funccionario estadual; Alfredo Moll, funccionario publico; Antenor Macieira, guarda livros; Pereira Rocha & C., commerciantes; J. Perez, industrial; Tarquinio Ferreira, funccionario publico; Stesio Almeida, guarda livros; Vicente Balbi, commerciante; José Menezes, Antonio Bastos, guarda livros; Manoel Pinto Silva, constructor Benedicto Almeida Miranda, lavrador; José Carlos Azevedo Lima, negociante; Joaquim Candido Silva, guarda livros; Antonio José Miranda Silva, distribuidor; Henrique Martins Oliveira, funccionario federal; Antonio Gonçalves Dias, guarda livros; Dr. Antonio Maciel Azevedo, Mario Rufino Netto, Dr. Antonio Matto, João Bernardo Ribeiro Sodré, funccionario federal; J. C. Sodre, gerente da Companhia Singer; José Gonçalves Fonseca, guarda livros; Eucario Villela, guarda livros; Alberto Franco, agente commercial; major Antonio Bento Barreto, lavrador; João P. Rabello, escripturario; Francisco Gonçalves Pessanha, João Machado, negociante; Pericles Jorge Souza, funccionario; Alfredo Lamy, negociante; Olavo Cardoso, commerciante; Arthur Fernandes Dias, commerciante; José Bento Ferreira Miranda, guarda livros; director da Associação Commercial; Candido Rodrigues Azevedo, industrial; Andrade & Villar, commerciantes; Luiz da Fonseca Rangel, funccionario publico; João Alvarenga, collector estadual; Antonio Coelho Almeida, proprietario; José Martins Manhães, commerciante; Joaquim Souza Amaral, lavrador; Leovigildo Tolentino Leal, Alvaro Seixas, commerciante; Alvaro Mariano Azevedo, lavrador; Pacheco Faria, commerciante e industrial; Dr. José Garcia Junior, medico; Paulo de Miranda Sá Barroso, professor; Elias Nacife, pharmaceutico; Pereira Costa & C., Sobral & C., commerciantes; Joaquim Werneck, engenheiro; José Vianna Barros, estudante; Ladisláo Bastos, proprietario; Evaristo Branco, commerciante; Orcelino Azaiar, industrial; Antonio Adalberto Almeida, fazendeiro; Americo Machado Almeida, fazendeiro; Hemor Hevio Peçanha, guarda livros; Hernani Pinheiro Dias, agente commercial; Sebastião Leoncio Ferreira Dias, lavrador; José Alvarenga Crespo, commerciante; Benedicto Silva, commerciante Silva & Mattos, commerciantes; Atilano Chrysostomo Oliveira, industrial; Olympio Gomes Terra, agricultor; Luiz Rangel Azevedo, proprietario; Aureliano Chaves, lavrador; Joaquim Lopes Martins, negociante; Martins Sanches & C., negociantes; Caetano Caramuru' Gemino, commerciante; Pedro Vieira Barreto, negociante; Luiz Mattos Meirelles, lavrador; Manoel Pinto Duarte, lavrador; Climerio Brito, lavrador; Julio Henrique Souza, fazendeiro; José Joaquim Salgado, proprietario; Felismino Luiz Ribeiro, commerciante; Julio Gomes Silva, lavrador; Emilio Siqueira, lavrador; Alcides Carlos Maciel, funccionario; Francisco Guedes Aragão, commerciante; José Ferreira Tinoco, proprietario; Dr. Manhães Filho, medico; A. Biraldy, commerciante; Abelardo Pinheiro, lavrador; Carlos Vasco Fonseca, advogado; Fidelis Coutinho, commerciante; Abelardo Terra, commerciante; José Monteiro Castro, commerciante; Abelardo Pinheiro Gomes, commerciante; J. Ferreira, leiloeiro; Arthur Gusmão, negociante; Floripes Freitas, negociante; Fonseca Araujo & C., commerciantes; Albano Suppa, lavrador; João Alfredo Dias, negociante; Martins Manhães & C., industriaes; Francisco Muniz Albuquerque, commerciante; Manoel Rodrigues Cavalcante, commerciante; Olympio Cristiano Affonso Silva, Affonso Maria Beda, Dr. Decio Parreiras, medico; Eduardo Ribeiro, da Commissão Rockfeller; Jacintho Pereira Dias, artista; Domingos José Faria, negociante; Barros Santos, negociante; Ribeiro Basilio & C., negociantes; Antonio Rabello Almeida, negociante; Alfredo Paranhos, viajante; Ribeiro & Guitton, commerciantes; Antonio Diniz, viajante; Sylvio Bastos Tavares, medico; Sertorio Castro Faria, commerciante; José Castellar Moreira Pinto, proprietario; Horacio Souza, professor; Dr. Crua Alves, medico; João Moreira Souza, commerciante; Aristides Pinto, Manoel Ferreira Sousa, Guilhermino Pinto Martins Lima, lavrador; Amaro Ramos, Eudoxio Gomes Azevedo, lavrador; Othanagildo Souza Freitas, marchante; Octavio Chagas, João Dutra Andrade, commerciante; G. M. Pinto & C., industriaes; Valdemiro Souza, Walfrido Leite, artista; David Alves Loureiro, electricista; Javas Santos Ruttenos Vianna, guarda livros; Antonio Elias Rangel, guarda livros; Gabriel João, fazendeiro; Perlingeiro Netto & C., negociantes; Racine Nolasco, negociante; José Althominio Carvalho, commerciante; Nelson Daniel, Sebastião Madeira, commerciante; José Calomeni, commerciante; João Rabel, proprietario; Americo Passarella, guarda livros; João Gomes Mesquita, professor publico; Cesario Lyrio Gusmão, commerciante.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão Arthur Ramos, ás 9 1|2; José Diogo Cordilha, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Miralda Joppert, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; D. Julia Ortigão Vianna, ás 9 1|2, na Central; Antonio José Vieira Leal, D. Rosa Pontes de Meira Guimarães, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Anna Rodrigues Marciano, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Matheus de Souza; Antonio José Vieira Leal, ás 9, na Candelaria; Joaquim Machado, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Luiza Maria da Silva, ás 7, na egreja de S. José, á rua Barão de Mesquita; D. Olga Amalia Herming, ás 9, na egreja da Boa Morte; Agostinho Antonio da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Alvaro Loureiro da Cruz, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Lourival Joaquim da Silveira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; Rivadavia Assumpção, ás 8, na egreja da Lapa; D. Iria Joaquina de Souza, ás 9, na matriz de Bangu'; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, ás 9 1|2; D. Julieta Reis, ás 9 1|2; D. Noemia Nabuco Castañeda, ás 9; Dr. Romulo Catanheda, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Paulino Vieira da Silva, ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo; Antonio Ferreira, ás 9, na egreja de N. S. do Parto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Amelia Alves Pacheco, Maternidade do Rio de Janeiro; Augusto Carneiro, necroterio municipal; Americo, filho de Manoel Gabriel rua S. Januario n. 55; Antonio Ferreira Secca, rua Barão de S. Francisco Filho n. 241; Verissima Barbosa, Santa Casa da Misericordia; Walter, filho de Olympio Gomes, rua Dr. Hygino n. 106, casa XI; Antonio Felix, rua Borda do Matto n. 131; Guilehrmina Xavier Proença, rua Dr. Aristides Lobo n. 253, casa XIV; Lourenço Martins Fagundes, rua Senador Pompeu n. 184; Zilda, filha de Medina de Almeida, rua S. Carlos n. 197; um recemnascido, filho de Oscar Cardoso Ribeiro, rua Bom Pastor n. 57; Anna Toledo de Loyola, rua Senador Furtado n. 137, casa XIV; Osmar, filho de Albino Moraes, rua Duqueza de Bragança n. 63; Hilda, filha de José Tavares do Talho, rua D. Alice n. 98 A; Cecilia, filha de Joaquim Mendes, rua Thomaz Coelho n. 44.

No cemiterio de S. João Baptista — José, filho de Anna da Graça, rua Jardim Botanico n. 135, casa IV; Alberto Gustavo de Mendonça, rua Soares Cabral n. 47; Amelia Augusta de Castro, rua Conde de Bomfim n. 52; Joaquina Senhorinha da Costa Ferreira, rua D. Carolina n. 19; Raul Floriano da Cruz, rua General Severiano n. 112, casa V; Livio, filho de Benedicto C. de Oliveira, rua Real Grandeza n. 124, casa XI; Magdalena, filha de Eduardo Cortez, rua Sorocaba n. 131; Albino Pereira Gonçalves, necroterio municipal; Antonio José Carneiro, ladeira do Leme numero 118, casa III.

No cemiterio da Gambôa — Alfred Edward Goodson, necroterio da policia.

N cemiterio da Penitencia — Manoel Corrêa Cardoso, Hospital de S. Francisco da Penitencia.

No cemiterio do Carmo — Eugenio de Oliveira, Hospital do Carmo.

—Foi trasladado hoje para Nictheroy o corpo do coronel Cicero Costa, fallecido á rua do Cattete n. 247, casa II.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José dos Santos Neves, cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã do Hospital Central da Marinha.

No cemiterio de S. João Baptista — Dalton, filho de Antonio Frederico, saindo o enterro ás 4 horas da tarde da rua Marqueza dos Santos n. 23.

Uma offerta por intermedio das professoras publicas e particulares

O Sr. G. de Seabra, do Hervanario Mineiro, á rua Jorge Rudge, 112, resolveu offerecer, a todos os alumnos e alumnas das escolas da Capital Federal, copos hygienicos de papel impermeavel, para agua.

Essa offerta, logo que seja acceita por intermedio das respectivas professoras, será executada em seguida á informação enviada, para a caixa postal 2.621, indicando o numero certo de alumnos de ambos os sexos, afim de ser marcado, antes do dia 15 do corrente, o dia, hora e logar onde devem ser entregues os referidos copos hygienicos.

E' egual ao dos outros padeiros...

Commentando uma reclamação publicada contra o preço do pão na rua Copacabana n. 568, o Sr. J. P. Ramos, proprietario daquella padaria, escreveu-nos o seguinte:

"Em minha casa não se vende pão de qualidade alguma pelo preço de dous por cem réis; mas, sim, a tres, como sejam: provence, rala, etc.; quanto ao tamanho, como podeis verificar, é egual ao dos outros padeiros do bairro."

A musica theatral em greve

Os emprezarios e o Centro Musical em divergencia

O CHEFE DE POLICIA VAE SER O MEDIADOR DA QUESTÃO

Não foi nenhuma surpresa o que se passou, hontem ,no "Republica". Sabia-se e A NOITE mesmo, por vezes, noticiou, que o Centro Musical estudava um augmento nas tabellas para as orchestras dos diversos theatros desta capital. Ainda ha dias, de accôrdo com o resolvido em uma assembléa, divulgámos a tabella a ser apresentada aos emprezarios, o que succedeu, sendo-lhes dado o praso de oito dias para uma resposta. Uma publicação feita pelo Sr. José Loureiro, declarando não precisar dos serviços dos professores do Centro Musical, veiu accelerar a marcha dos acontecimentos. Considerando offensivas taes declarações, o Centro deliberou, desde logo, appellar para os seus socios, que fazem parte da orchestra, no sentido de abandonarem o trabalho, dando, antes, parte do occorrido ao Sr. chefe de policia. Esta autoridade interveiu e obteve do Centro a affirmação de que os musicos continuariam até que o caso fosse solucionado. Não o acceitou, porém, o Sr. José Loureiro, resultando disso uma nota pittoresca, hontem, no Republica: a *Princeza dos Dollars* foi cantada com o acompanhamento, apenas, de um piano...

Fala-nos o maestro Nunes

E' o maestro Francisco Nunes uma das figuras de destaque do Centro Musical. Ouvimol-o, a proposito do incidente.

— Não são justas, disse-nos, as accusações levantadas ao Centro. Nada foi feito de surpreza.

Desde a guerra, que o Centro cogita de elevar suas tabellas, não o tendo feito, embora com sacrificio de seus associados, attendendo a varias razões, que attendiam mais aos interesses dos emprezarios. Agora, porém, o momento se afigurou opportuno e nesse sentido foram feitas as devidas communicações.

E' preciso dizer que os emprezarios não têm nenhum contrato com o Centro Musical. Por meio de intermediarios, naturalmente de sua confiança, elles recrutam, entre os professores do Centro, os necessarios á organisação de uma orchestra. Tanto assim que o encarregado pelo Sr. José Loureiro de tratar da parte musical de seus theatros se entendeu commosco quando, ha quatro mezes, se agitou a questão do augmento das tabellas, não só concordando como até suggerindo accrescimos. Ultimamente, em virtude de resolução de uma assembléa, foi marcado o praso de oito dias para entrar em execução a tabella. Com espanto nosso, appareceu uma declaração do Sr. Loureiro, de não acceital-a, e mais ainda, que já havia contratado 14 musicos não filiados ao Centro e, por telegramma, mandara buscar outros. Era uma affronta atirada sobre a nossa associação de classe. Foi, deante disso, deliberado que, hontem, os nossos socios não tocariam mais na orchestra do Republica. Disso demos sciencia, á tarde, ao Sr. chefe de policia. Deante das ponderações de S. Ex., ficou assentado que todos os professores compareceriam ao theatro, para não causar ao publico uma surpresa desagradavel. Não o quiz o Sr. Loureiro, que dispensou a orchestra, não só desse, como dos demais theatros de que é emprezario.

Quanto a outras exigencias, de que accusam o Centro, não são verdadeiras. Nada mais se pretende além do que consta da tabella.

Acha o emprezario que o publico deve auxilial-o, porque mantem umas duas centenas de artistas. Esqueceu-se, porém, o Sr. Loureiro, dos nacionaes, que não fazem imposições como aquellas a que se está sujeitando, de salarios fabulosos. Nós não temos o direito de pedir o que é justo. Somos logo taxados de exploradores, emquanto todos os outros, até os emprezarios, augmentam os preços das localidades...

Nós aqui não cobramos os ensaios, que levam, ás vezes, dias inteiros e em nenhuma parte as orchestras possuem um tão resumido numero de figuras. Nada disso é levado em linha de conta, rematou o maestro Nunes.

A empresa José Loureiro contrata musicos para suas orchestras

A empresa José Loureiro fez, por annuncios publicados hoje nos jornaes, convite aos musicos para se contratarem nas orchestras de seus theatros.

Os preços offerecidos por essa firma theatral, são: 450$000 mensaes para os musicos de 1ª categoria, e 400$000, para os de 2ª. O numero de musicos solicitados é de 40, com o contrato de 4 mezes prorogaveis.

Já hoje a empresa José Loureiro começou a receber, no seu escriptorio, alguns offerecimentos.

A nova tabella do Centro

Foram estas as resoluções tomadas pelo Centro Musical do Rio de Janeiro com respeito ás orchestras de theatro e de que foram notificadas as empresas desta capital.

Companhias de opera de 3ª ordem: spala, 24$; primeiras partes A, 23$; primeiras partes B, 22$; segundas partes, 20$000.

Companhias estrangeiras de operetas, revistas e de espectaculos por sessõe: spala, 19$; primeiras partes, 17$; segundas partes, 16$000.

Companhias nacionaes de operetas, revistas e de espectaculos por sessões: spala, 17$; primeiras partes, 15$; segundas partes, 13$000.

Não soffreu alteração a tabella das pequenas orchestras para os espectaculos dramaticos e de comedia.

Os professores das orchestras receberão mais 30 °|° quando os espectaculos por sessões terminarem além da meia-noite ou quando os completos findarem além das 12 1|2 horas da noite, excepto nos dias de primeiras representações de peças; egual porcentagem terá o professor da orchestra que fôr destacado para tocar no palco, além de sua peça.

A duração maxima dos ensaios será de duas horas, sendo cada hora ou fracção de hora excedente paga á razão de 50 °|° da tabella de ensaios.

Os ensaios para espectaculos avulsos, para beneficios, festas artisticas, etc., e que contenham accrescimos á peça escolhida para a representação serão pagos á razão de 6$000 por professor.

Tendo o desembargador Geminiano da Franca demonstrado desejos de conciliar a questão entre o Centro Musical e a empresa José Loureiro, esta, requisecendo a essa intervenção do chefe de policia, apresentou, hoje, á tarde, a S. Ex. as seguintes considerações:

O aviso do Centro aos emprezarios

E' o seguinte a teôr do aviso dirigido pelo Centro Musical aos emprezarios ou seus prepostos:

"De ordem do Sr. presidente communicovos que os associados do C. M. do Rio de Janeiro, reunidos em assembléa geral, hontem, realisada, considerando que todos que empregam as suas energias nos diversos ramos da actividade humana procuraram e conseguiram melhorar a sua situação; considerando que os seus honorarios são os mesmos de ha treze annos e insufficientes para fazer face ao custo da vida actual, que subiu de 100, 200 e até 300 °|°, resolveram, apezar da melhor boa vontade e depois de ponderadas discussões, elevar os seus vencimentos para os preços fixados na tabella annexa.

Mas grato a augmento de despesa que esta resolução acarreta a V. S. os associados do C. M. estão convencidos de que não poderiam agir de outra forma, diante do custo sempre crescente dos meios de subsistencia.

Com os protestos da minha mais elevada consideração e respeito subscrevo-me, etc.— *Ernani Amorim*, 1º Secretario da assembléa geral."

A empresa Paschoal Segreto concorda com o augmento

Ao Centro Musical foi dirigido pelo Sr. João Segreto, que dirige a Empresa Paschoal Segreto, o seguinte officio:

"Em resposta a vossa communicação de 30 de outubro findo sobre o augmento dos Srs professores de orchestra nos theatros, pedimos licença a VV. SS. para ponderar que no theatro S. Pedro, onde é notorio o grande prejuizo havido, em virtude das grandes despesas de montagem e enscenação, este augmento só determinaria a suspensão da companhia que naquelle theatro funcciona ha cerca de dous annos.

Quanto ao theatro Carlos Gomes, onde trabalha uma companhia italiana de operetas a preços popularissimos, que foi contratada nas bases dos preços do costume, este augmento só determinará prejuizo para a nossa empresa.

Espera, portanto, a empresa Paschoal Segreto que VV. SS., por um acto de justiça reconhecendo as razões expostas, revogarão o seu acto, mantendo os actuaes preços para a companhia do theatro S. Pedro, e para a companhia que agora funcciona no theatro Carlos Gomes até a duração do contrato.

Quanto ao theatro S. José, acceitamos o augmento proposto, comtanto que se conserve o numero dos actuaes professores.

Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os protestos da alta estima e distincto apreço."

O chefe de policia vae ser o mediador

1º — A empresa José Loureiro tem sob a sua gerencia os theatros Lyrico, Republica, Palacio e Phenix e é solidaria com as emprezas do Municipal e Recreio. Nestas condições serão dispensados os musicos aqui domiciliados de seis theatros.

2º — A empresa ver-se-á forçada a contratar cerca de cem professores estrangeiros, medida que só executará em ultimo extremo, por achal-a altamente prejudicial e de caracter grave.

3º — Antes de tomar a medida acima exposta, quer a empresa communicar ao Centro Musical a situação em que, proximamente, ficarão os seus associados.

4º — Como espirito de conciliação apresenta a empresa a seguinte proposta:

a) o Centro Musical manterá as actuaes tabellas até ao fim de fevereiro;

b) a empresa pagará do dia 13 do corrente, em deante, pela nova tabella, com a faculdade de contratar o numero de professores que julgar conveniente ás suas necessidades;

c) de 1º de março em deante acceitar a nova tabella com a faculdade de organisar as orchestras com o numero de professores que convier á empresa em companhias de opera e opereta classificadas em 3ª ordem,

d) para as companhias de outras categorias e de accordo com a sua importancia se estabelecerá o numero de professores, em harmonia com a directoria do Centro Musical e a empresa;

e) a empresa de accordo com os annuncios publicados, hoje, acceita os musicos do Centro Musical que quizerem contratar-se nas suas orchestras.

O empresario José Loureiro esteve, para esse fim, hoje, no gabinete do chefe de policia, com quem conferenciou a respeito.

O chefe de policia ficou de ouvir o Centro sobre a condição que S. Ex obteve daquelle empresario.

ESPERA, NÃO ESPERO, E O GUARDA DESESPEROU !

Na praia de Botafogo, um guarda nocturno descobre, tarde da noite, um casal, muito escondido, lá a um canto do pavilhão Mourisco.

— Que fazem ahi? interpellou o guarda.

— Não vê? respondeu uma voz de homem.

E o par continuou, indifferente, alheio completamente ao guarda. Este, duvidava do que via! Seria possivel que fosse assim tão francamente desautorado... Approximou-se mais e trovejou: — Tudo preso, vamos á a delegacia.

— Mas, agora, "seu" guarda?

O guarda levou os dous á delegacia.

Ella era uma velha de 60 annos de edade, Emilia Sampaio, e elle, um moço, caixeiro, o Manoel Moreira Neves.

Ambos foram para o xadrez.

O "S. Paulo" chegou do norte

Fundeou ás primeiras horas da manhã em nosso porto o paquete nacional "S. Paulo", procedente do Pará, conduzindo 41 passageiros em primeira classe, sete em segunda e 43 em terceira. O "S. Paulo", veiu em boas condições sanitarias e gastou 19 dias na viagem.

Venha buscar a sua carta

Encontra-se nesta redacção uma carta para o Sr. Antonio Aguiar, dirigida para Poços de Caldas e recambiada para aqui. A sobrecarta tem o timbre de Camerini & C.

Alguns resultados das eleições municipaes na Italia

ROMA, 3 (A. A.) — As eleições municipaes nos differentes pontos da Italia têm obtido o seguinte resultado:

Em Chiavari, venceram os catholicos populares, que obtiveram a maioria, alcançando a minoria os socialistas.

Em Sestri Levante, venceram os constitucionaes, obtendo a minoria os socialistas.

Em Bologna, Modena, Foligno, Regio Emilia e Ferrara, venceram os socialistas.

Em Venezia e Brescia, venceram os constitucionaes.

Em Lucca e Reggio Calabria, venceram os constitucionaes e liberaes.

Em Spezzia, venceram os constitucionaes.

Donativos enviados a A NOITE

Recebemos de Rodolpho e Berta Uth, em intenção á alma do almirante Adelino Martins, para os pobres da A NOITE, 10$000.

FOLHETIM D' "A NOITE" (121)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

III

DOIS MISANTHROPOS

Algum tempo depois abriu-se a exposição de esculptura e pintura, aproveitando-se Barranceau entião dessa circumstancia para descobrir o mysterio. Inculcava-se amador entendido das artes, porque visitava algumas vezes o "Salon". Neste anno comprou o catalogo apenas appareceu á venda, e procurou logo avidamente o nome do seu excentrico cliente. Lá estava como nos annos precedentes: "Lerude... 9], rua Nollet", mas não indicava a residencia de Garches. O notario não ficou satisfeito. Tirou-se dos seus cuidados, foi á rua Nollet e fez o sacrificio de cem "sous", afim de obter pela lingua á porteira.

— O Sr. Lerude?

— Não está cá.

— Ah! não mora aqui? disse o notario com ares velhacos.

— Mora, sim, senhor. Mas actualmente passa quasi todo o tempo no campo.

— Onde?

— Em casa de uns amigos.

— Mas em que localidade?

— Não sei. Vem cá de tempos a tempos ler a sua correspondencia.

Parecia, pois, que Lerude fixara a residencia em Garches para esconder-se...

Barranceau fez mais algumas indagações baldadas, ficando afinal furioso, por ver comprommettida a sua perspicacia, que tão gabada era na aldeia. O resultado foi ganhar uma certa animosidade contra o esculptor e sua filha, como todos os habitantes da povoação; a sua pena era não poder com razão imputar-lhes a menor irregularidade no seu procedimento.

Effectivamente os recemvindos viviam com a maxima simplicidade. Tinham como serviçaes um criado que accumulava as funcções de cocheiro e jardineiro e uma mulher do campo, que tomaram na aldeia e que ajudava a menina no serviço da casa. Lerude comprara um carrinho destinado a transportal-o a Saint-Cloud quando precisava ir a Paris. A filha munca saia de Garches a parecia dar-se perfeitamente com a vida do campo. O que mais escandalisava o povoléu era ella ir raras vezes á egreja e o velho nunca; mas como este um dia deu ao parocho uma boa somma para os pobres, perdoaram-lhe aquellas faltas em attenção á sua generosidade. Afinal, os aldeões acabaram por habituar-se a elles, decorrido um anno, considerando-os, porém, como seres á parte, que não faziam mal a ninguem, mas de quem por cautela se devia desconfiar, em todo o caso...

Mercê das inconfidencias do cocheiro e cozinheira soube-se na aldeia como os dois solitarios empregavam o tempo. Levantavam-se manhã alta. A rapariga entregava-se logo aos arranjos da casa e o esculptor ao trabalho, de blusa branca e cachimbo ao canto da bocca. Se não tivesse que acompanhar a filha ao passeio, era capaz de passar o dia inteiro no "atelier". Não concluia as suas estatuas em Garches. Lá só fazia os esboços, que mandava com todos os resguardos em vehiculos proprios para o "atelier" da rua Nollet, onde o seu pratico desbastava os marmores, indo mais tarde terminal-os, mas sem passar a noite na sua antiga morada. O termo "pratico", empregado pelo criado, era desconhecido dos bisbilhoteiros da aldeia. O notario, porém, encarregou-se de explicar-lhes que a palavra se applicava aos artistas, a quem os esculptores incumbem de "desbastar" os blocos consoante ás "maquettes" de gesso ou barro; collaboradores secundarios, mas preciosos, indispensaveis e muito estimados dos mestres. O de Lerude insignia-o certamente; infelizmente, nunca punha os pés em Garches. As unicas pessoas que o velho mestre lá chamava eram os "modelos" para trabalhos de "nú". Para os outros preferia os seus proprios vizinhos, os camponezes, que se prestavam sempre de boa vontade, porque pagava generosamente.

A filha sabia pintar, tocar piano e cantar. Quando cantava, o esculptor tirava o cachimbo da bocca e quedava-se a admiral-a. Como de ordinario a tratava por "pequena", os curiosos estiveram muito tempo sem saber como ella se chamava. Descobriu-se o segredo num dos anniversarios natalicios, porque o velho nesse dia comprou um magnifico ramo de flores, em cujo centro se destacava o nome de "Luciana".

Por vezes a raparigaa servia de "modelo" ao velho, quando este trabalhava em estatuas vestidas. E então, era admiravel vel-a de pé, em plena luz, envolta em nobres e bellas roupagens, — ao que Lerude egualava os maiores mestres da Antiguidade — e soltava gritos de admiração:

— Ah! pequena, pequena! Com um modelo como tu, não é para admirar que se executem obras primas!

(*Continúa*).

Foi preso em Nictheroy quando fazia propaganda da gréve dos carvoeiros

A' hora da partida dos bondes, conduzindo operarios da Casa Lage para o cáes de Maruhy, da ponte central de Nictheroy, o agente Fidelis, da policia fluminense, effectuou a prisão do carvoeiro Abilio Gonçalves, portuguez, de 26 annos, casado e residente á rua Silva Jardim 89.

Esse operario é grevista daquella companhia e o motivo que provocou a sua prisão foi o de procurar arrastar os seus companheiros ao actual movimento grevista da ilha do Vianna.

Gonçalves foi recolhido ao xadrez da 1ª delegacia auxiliar.

Foi intimado a prestar fiança dentro de oito dias

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Sergipe intimou o escrivão da mesa de rendas federaes de S. Christovão a prestar fiança no prazo de oito dias, visto haver fallecido a esposa do alludido serventuario, responsavel por sua fiança.

Está constituida a Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos

SUA PRIMEIRA DIRECTORIA

Os professores cégos que constituem a primeira directoria technica da Liga. Sentados: Mamede Francisco Freire, Adelino Figueiredo e João Eloterio de Oliveira; em pé: Getulio Raymundo da Silva, José Nunes Ribeiro e João Bezer[ra]

Ha pouco tempo publicámos o manifesto-programma com que os cegos lançavam a idéa da fundação duma Liga destinada a encaminhar as aptidões daquelles que foram privados da vista e requellem altivamente a mendicancia. Essa iniciativa encontrou, como era natural, grande sympathia e repercussões, tendo os seus promotores dado os primeiros passos no sentido de tornal-a uma realidade.

Reunidos alguns socios da Liga, á rua Niemeyer n. 9, sobrado (Engenho de Dentro), elegeram a seguinte administração que regerá os destinos da nova sociedade: representação official: presidente, conego João Lyra Pessoa de Maria; vice-presidente, [illegible] Queiroz da Silva; secretario geral, Tobias Gomes de Menezes. Directoria technica: director, prof. Mamede F. Freire; sub-director, prof. Francisco Pedro Barbosa; secretario, José Nunes Ribeiro; sub-secretario, prof. Antonio Augusto Ferreira. Directoria do patrimonio: director-thesoureiro, Dr. [illegible] to de Figueiredo; commissario geral, João Eleuterio de Oliveira; sub-commissario geral, Augustinho Mornes de Figueiredo; secção pharmaceutica Elvira Diniz.

Assim, a idéa lançada ha pouco tempo vae ser realisada, com efficacia, facto que deve animar as iniciatiavas analogas.

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA ARGENTINA DE QUINQUELA MARTIN

Na proxima segunda-feira terá logar, na Escola Nacional de Bellas Artes, o *vernissage* da exposição do pintor argentino Sr. Benito Quinquela Martin. No dia seguinte será a mesma aberta ao publico, que terá então ensejo de apreciar os seguintes trabalhos do consagrado artista:

Benito Martin

Regresso da pesca, Dia de sol na Boca, Barcos em reparação, Scenas do trabalho, Descarga no porto, Effeito de sol na Boca, Tranquillidade (ilha Maciel), A hora azul, Rua do Torreon (Mar del Plata), Em plena actividade, Embarcações na volta de Rocha, Preparativos de salida, Barca velha, Pescadores em Mar del Plata, Oração, Inundação na Boca, Baixo as carpas (Mar del Plata), Scena na praia, Effeito de sol, Sol matutino, A salida na ponte na Boca, A hora doura'a, Luz e sombra, Paisagem em Mar del Plata, Da cinzento claro, Buque no estaleiro, Actividade, Tempestade, Impressão, Impressão.

Quinquela Martin é um nome feito na arte argentina e dos seus quadros apresentados em Buenos Aires, em 1918, dizia, em novembro do mesmo anno, *La Nacion*:

"Cada embarcação ou grupos de veleiros se individualisa, tem personalidade propria, desde o gigante armatoste, que no astilheiro representa uma nave em formação e tragica chata submergida nas tranquillas aguas num canto apartado do porto. Tem barcos que descançam, assemelhando-se mortos num norte azul profundo, outros que se espreguiçam nas horas calorosas do meio dia. Alguns são centros de grandes actividades de um trepidante formigueiro humano. Outros têm linhas aristocraticas, perfilam elegantes velames no firmamento crepuscular de um romanticismo neurasthenico, e junto com essa enorme variedade de thema, que o Sr. Quinquela tem sabido observar, amorosamente, dia a dia, hora por hora, na vida portuaria, a zona talvez mais interessante da capital platina, a Boca.

Mas os grises são os mais interessantes da producção deste pintor namorado do aspecto da vida portuaria, que tendo começado a impressionar pela rudeza, acaba por encantar com a sua doçura."

O artista expositor vem acompanhado pelo Sr. Eduardo R. Taladrid, secretario da Academia Nacional de Bellas Artes, da Argentina, e que, como representante da Sociedade de Estimulo de Bellas Artes, de Buenos Aires, apoia as intenções de Quinquela Martin, desejosa de um intenso intercambio artistico sul-americano, para cujo fim deu a preferencia ao Brasil, como inicio da sua propaganda.

Espera o applaudido artista, a quem o "Salão" argentino acaba de conferir um premio ao seu unico quadro exposto, que seja ruidoso o triumpho dos pintores brasileiros, cuja visita a Buenos Aires aguarda no proximo anno.

E o resultado artistico e financeiro será tanto maior, diz-nos Martin, quanto é certo estarem todas as galerias pejadas de arte franceza, ingleza, hespanhola e allemã e ser quasi desconhecida a brasileira, que, além de ser uma novidade para lá, se recommenda pelo seu progresso e perfeição.

A MORTE DE UM DEPUTADO FLUMINENSE

As homenagens da Camara ao vice-director da Secretaria

Falleceu hontem, nesta capital, victimado por uma infecção urinosa, o coronel Cicero Costa, sub-director da Camara dos Deputados e deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, onde tambem exerceu a presidencia da Camara Municipal de Nictheroy.

Nasceu o coronel Cicero Costa em Nictheroy, a 16 de maio de 1855, sendo casado, em

Coronel Cicero Costa

segundas nupcias, com a Sra. D. Maria Amalia da Costa, de cujo consorcio deixa dous filhos menores: Eurico e Maria Salomé.

Muito estimado, não só nesta capital como no seu Estado, deixa o morto um largo circulo de relações, onde a triste noticia do seu passamento ecoou profundamente.

Deu-se o obito na casa de saude S. Sebastião, sendo o corpo, logo depois, transportado para a rua do Cattete 247, de onde ás [illegible] horas de hoje, sairá o feretro para o cemiterio de Maruhy, na visinha capital.

O Sr. Raul Veiga resolveu que os funeraes fossem feitos por conta do Estado.

Ao ter conhecimento da morte do vice-director da Secretaria, Sr. coronel Cicero Costa, a mesa da Camara mandou suspender o expediente, hoje, fazendo depositar uma corôa no feretro.

— A secretaria da Camara tambem enviou uma corôa em homenagem ao seu vice-director fallecido. Além dessa homenagem, diversos funccionarios enviaram flores, pessoalmente.

— A commissão de poderes, em virtude de proposta do Sr. Alfredo Ruy, unanimemente approvada, levantou a sessão e lançou em acta um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Cicero Costa.

UMA MISSA POR ALMA DE MAC SWINEY

LONDRES, 3 (Havas) — Communicam de Glasgow que tinha sido resada hontem, na Cathedral daquella cidade, uma missa de "requiem", por alma de Mac Swiney, ex-prefeito de Cork.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia De Torre-Spinelli-Pompei faz mudar, hoje, o cartaz do Carlos Gomes. Será representada esta noite por essa troupe italiana de operetas a "Adeus, mocidade!", com a seguinte distribuição: Dorina, Enrica Spinelli; Helena, Ida Carmelli; Emma, Margarida Ciprandi; Salviati, Tina Del Corona; mãe Rosa, Emilia Polizzi; Fiorain, Ebe Madoglio; Mario, Carlos Cipraudi; Leone, Alfredo De Torre; Carlos, Luiz Madoglio; Salviati, Armando Vignoli; Luiz, Enzo Patoglia; Jorge, Paula Plutti; Gino, Giulio Danesi.

As attracções de sexta-feira, no Trianon

O Trianon apresenta sexta-feira proxima diversas attracções ao publico carioca. Apollonia Pinto, a grande actriz brasileira, faz sua festa; Gastão Tojeiro dará a publico uma

Davina Fraga

nova comedia, "A inquilina de Botafogo", e Davina Fraga, que era dos primeiros e mais festejados elementos da Companhia Dramatica Nacional, se apresentará ao publico da Avenida, como elemento novo e promissor da companhia A. Azevedo. Assim, assume proporções de grande fascinação o espectaculo de depois de amanhã, no Trianon, Apollonia Pinto tem a justa admiração da platéa carioca, que tambem aprecia o comediographo G. Tojeiro e a actriz Davina Fraga. "A inquilina de Botafogo" é uma comedia em tres actos, cujos papeis estão, assim distribuidos: Jacintho, Augusto Annibal; Laurindo, Oscar Soares; Desiderio, Ferreira de Souza; Irene, Davina Fraga; Agostinho, Augusto Linhares; Zica, Palmyra Silva; Graciada, Pepita de Abreu; Placida, Apollonia Pinto; Julieta, Lucinda Lopes; Dr. Oswaldo, José Soares; Nelson, Restier Junior; um agente, Gervasio Guimarães.

A festa de amanhã

Realisa-se amanhã, em tres sessões, a festa de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os applaudidos autores da "Pé de anjo" "Quem é bom já nasce feito", ora com successo no S. José. Em cada sessão haverá um numero variado, cada qual mais attrahente. Alfredo Silva, João de Deus e Pinto Filho terão novas situações comicas na peça.

A opereta italiana

Já são conhecidos alguns dos cartazes proximos do Carlos Gomes. A companhia italiana de operetas De Torre-Spinelli-Pompei repetirá amanhã o espectaculo de hoje, que é "Adeus, mocidade!". A récita de depois de amanhã será com a primeira da "Princeza dos dollars", fazendo Enrica Spinelli a protagonista, e a de sabbado com a primeira da "A duqueza do Bal Tabarin", ainda com essa actriz no primeiro papel da peça. Domingo proximo haverá as seguintes repetições: da "Casta Suzanna", em vesperal, e "Viuva alegre", á noite. Para quarta-feira da semana vindoura a mesma companhia promette uma novidade para o publico carioca, e que é a opereta "Uma noite em Paris".

O novo cartaz do Republica

Está nas suas ultimas representações, no Republica, a opereta "A princeza dos dollars", que logrou evidente successo pela representação que obteve da companhia Cremilda de Oliveira. A producção applaudida de Leo Fall será amanhã exhibida pela ultima vez. Na sexta-feira proxima teremos novo cartaz no theatro da avenida Gomes Freire. Elle será constituido pela opereta ... "O Az", um dos mais recentes successos de Paris, Madrid e Lisboa.

—Pelo "Lutetia" partiram hoje, para a Europa, o empresario Walter Mocchi e a soprano Della Rizza.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mãe"; Trianon, "Nossa gente"; Republica, "Princeza dos dollars"; S. Pedro, "A Jurity"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade!"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Recreio, "Rosa esquecida"; Democrata, variado; Palacio, "Sua Majestade".

CADA VEZ MAIS...

O preço maximo da carne era de 1$300 por kilo. Pois, os açougueiros de Copacabana, segundo nos informam alguns moradores do bairro, avisaram os seus clientes de que, a partir de amanhã, cobrarão, por kilo, 1$400.

HAVERÁ INJUSTIÇA ?

Escrevem-nos:

A 1ª companhia de metralhadoras formou, ha dias, por já estar chegando o fim do anno, e preciso ver quem queira engajar; ora, como todos são obrigados a se engajar no Exercito, e como entre estes havia muitos desarranchados, foi o simples caso, para os officiaes enraivecidos com isto, arrancharem todos os desarranchados.

Faço-vos vêr essa grande injustiça dos nossos officiaes. Aqui, neste meio, ha muitos soldados casados, pobresinhos, que não têm com que sustentar a familia, sómente por estarem servindo a patria, e nem se quer têm uma calça á paisana para sairem no fim do mez!

Estes homens levaram o anno inteiro com bom comportamento, para, agora, nos ultimos dias, na caserna, serem presenteados assim...

D'ANNUNZIO E AS MERCADORIAS DO VAPOR "COGNE"

GENOVA, 3 (A. A.) — Telegrapham de Fiume para o "Seculo XIX" dizendo que o regente do Quarnero, o poeta Gabrielle d'Annunzio, postergou a venda das mercadorias do vapor "Cogne".

O "Duque d'Aosta" em transito para a Europa

Procedente de Buenos Aires, fundeou pela manhã na Guanabara, o cargueiro italiano "Duque d'Aosta", com carregamento de cereaes para a Italia.

O vapor italiano veiu apenas abastecer as carvoeiras, devendo partir amanhã.

Foi elevado a archidiocese o bispado de Maceió

MACEIÓ, 2 (Retardado) (A. A.) — Foram lidas na Cathedral as bullas do papa elevando o bispado a archidiocese.

UMA CONSULTA SOBRE O IMPOSTO DO SELLO

O collector de notas de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, Manoel de Frias Andrade, consultou o Ministerio da Fazenda sobre se está isenta de sello a transferencia de uma hypotheca, quando foi pago o sello do original.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — O dia de hoje, após a série de folgas forçadas, foi de agitação nos meios turfistas. O programma do Derby-Club para domingo começa a ser estudado com mais cuidado, ficando firmadas as seguintes preferencias: Pareo "2 de Agosto" — Kelem, Oraculo e Papoula; pareo "Velocidade" — Petit Bleu, Noel e Gallo; pareo "Itamaraty" — Julepin, Roosevelt e Tommy; pareo "Internacional" — Caricato, Melrose e Divino; pareo "Progresso" — Zuleika, Maunoury e Lais; pareo "6 de Março" — Loulou, Acá e Mysteriosa; pareo "Dr. Frontin" — Maroim, Prince Nat e Moscatel; "Grande Premio Brasil" — Galathéa, Lutador e Eclipse.

Football

TEAMS PROVAVEIS — Damos a seguir alguns teams, principaes, provaveis para os jogos de domingo proximo da Liga Metropolitana:

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Franco, Alfredo e Police; Menezes, Petiot, Vadinho, Arlindo e Neco.

FLUMINENSE — Gerdal; Vidal e Moreira; Lais, Sylvio e Salles; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

FLAMENGO — Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e Japonez.

UM JOGO QUE NÃO SE REALISARÁ — Corre nas rodas sportivas que o restante do jogo Metropolitano x Ramos, marcado para domingo proximo, não se realisará, por pretender o segundo destes clubs fazer entrega dos pontos. A confirmar-se esta noticia, que, aliás, parece fundamentada, o Metropolitano será considerado vencedor pelo score de 7 x 1.

O AMERICA EM GUARATINGUETÁ — Para jogar domingo proximo, contra um club de Guaratinguetá, partirá sabbado de nossa cidade o America F. C., assim constituido: Ribas; Paulino e Perez; Nebulosa, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna e Courty. Uma pergunta occorre, entretanto: — por que a Liga Metropolitana permittiu esse jogo, quando, ainda recentemente, negando a permissão pedida por outro club, achou inconveniente a realisação, presentemente, de jogos entre clubs do Rio e de S. Paulo? Já estarão reatadas, pela centesima vez, as relações entre os dirigentes sportivos das duas cidades?

UMA BELLA FESTA SPORTIVA — A vasta zona suburbana servida pela Leopoldina resentia-se, de ha muito, da falta de um centro sportivo com as accommodações e os petrechos necessarios á pratica de todos os sports. O Civil Sport Club, novel aggremiação desportiva, nascida da Guarda Civil cujo progresso vem se patenteando diariamente, houve por bem dirigir suas vistas para aquellas paragens e fazer construir lá, em terreno arrendado ao Olaria A. C., que interessou no contrato de arrendamento, uma praça para a pratica do football e respectivas archibancadas, cujos caracteristicos já publicámos ha dias e, tambem, um bello campo para basket-ball e volley-ball para encanto e diversões de seus consocios.

A festa de inauguração, conforme está annunciada fartamente, será no proximo dia 7 do corrente. Entretanto, essa aggremiação desportiva não póde fazer parte da Liga Metropolitana, porque os seus socios, na maioria, guardas civis, não podem ser inscriptos como jogadores daquella entidade. Clubs da ordem desse, que comprehende varias secções de sports, são uteis numa capital como a nossa e os dirigentes da Liga fariam bem em volver a sua attenção para elles. Quanto ao programma da festa, sem falar nas provas de corridas, onde se destaca uma sensacional prova de 2.000 metros e nos qual bons matches de football ha ainda uma prova que será inedita para os suburbios da Leopoldina e que consiste na partida de basket-ball entre o Civil Sport Club e um combinado formado de rapazes dos clubs de Santa Luzia, prova que por assim dizer equivale por quasi todo o programma. Aguardem as rodas sportivas mais uns dias para satisfazerem a sua anciedade.

MIMI VOLTA A' ACTIVIDADE — Mimi, o valoroso meia esquerda, campeão do team do Botafogo, de 1910, volta a praticar o football no Rio.

O tenente Benjamin Sodré chegou, ultimamente, do Pará, onde era considerado o melhor jogador de football do norte.

NO E. DO RIO

NICTHEROYENSES "VERSUS" PETROPOLITANOS — ANNUNCIA-SE PARA DOMINGO UM GRANDE MATCH DE FOOTBALL EM NICTHEROY — Realisa-se no proximo domingo no excellente campo do Byron F. C., em Nictheroy, o grande match returno da "Taça Amorim", entre os conjuntos da capital fluminense e da cidade de Petropolis.

E' uma pugna de grande sensação, que está despertando verdadeiro enthusiasmo nos meios desportivos das duas cidades do Estado do Rio, dada a magnifica organisação dos dous scratches.

Os nictheroyenses farão carinhosa manifestação aos membros da embaixada petropolitana, estando a Liga Sportiva Fluminense ultimando as suas providencias para que a prova tenha o maior brilhantismo.

A prova preliminar do grande embate será entre o contra-scratch de Nictheroy e um scratch da Liga Gonçalense.

Os teams que representarão Nictheroy são estes:

Team A — Gastão — Moreira e Durão — Suda, Tavares e Seraphim — Demisto, Santinho (cap.), Bebeto, Lomelino e Manoelzinho.

Team B — Alcides — Henrique e Guarany, Andrade, Alegria (cap.) e Julinho — Lydio, Napoleão, Tolory, Timotheo e Doca.

Basket-ball

NO CIVIL S. C. — A secção de basketball do Civil S. Club será inaugurada no dia 7 do corrente, por occasião de sua festa sportiva no campo, recentemente, construido á rua Leopoldina Rego, defronte á estação de Olaria. O orçamento para a construcção de um rink que tambem servirá para o campo official de basket-ball já está prompto, devendo iniciar-se as obras dentro em breve. No dia 7 referido, será disputada uma partida amistosa entre o quadro principal do Civil e um scratch composto de rapazes de Santa Luzia, havendo como premio, medalhas de bronze aos vencedores. O director da secção de basket-ball do Civil é o distincto sportmen Sr. Alvaro Magalhães.

O RIO COMMERCIAL

— Para o fabrico do "Pó Silicioso" organisou-se a firma de Ronchi & C., composta dos socios solidarios Srs. Roque Ronchi e João Maszuchelli.

—Para o de commercio e industria de calçado, a de Rosenburg & C., composta dos socios solidarios Srs. coronel Arthur Rosenburg e Antonio Taranto e do commanditario Sr. Dr. Joaquim Machado de Mello.

— Para o fabrico de moveis, a de Irmãos Gomes, composta dos Srs. José Ferreira Gomes e Abilio Ferreira Gomes.

— Para o mesmo ramo, a de Miranda & Ferreira, composta dos solidarios Srs. Antonio Gomes de Miranda e Manoel Dias Ferreira.

— Para o de commissões e consignações, a de Stylita & Cavalcanti, composta dos Srs. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e Simeão Stylita Cardoso Junior.

— Para o de saccaria, a de Rocha & Azevedo, composta dos Srs. Antonio Vieira da Rocha e Duarte de Azevedo.

O "Limburgia" amanhecerá na Guanabara

Deverá fundear amanhã em nosso porto o transatlantico hollandez "Limburgia", em que viaja o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica. Segundo um "radio" hoje expedido de bordo e recebido pelo posto semaphorico da Policia Maritima, o grande paquete hollandez amanhecerá no porto.

CHEGOU A PARIS O REPRESENTANTE DO BRASIL NA CONFERENCIA DE GENEBRA

O Dr. Rodrigo Octavio vae, antes, a Bruxellas

PARIS, 2 (A. A.) — Chegaram a esta capital o Dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores do Brasil e delegado á Conferencia de Genebra, e o Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Argentina e tambem delegado áquella assembléa.

Os dous delegados foram recebidos na "gare" por numerosas pessoas, entre as quaes se notavam o Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil; o Sr. Alvear, ministro da Argentina, e os Srs. Raul Fernandes, Fernan Perez, Cantillo, Castello Branco Clark, capitão de mar e guerra José Maria Penido, Paula Guimarães, Francisco Guimarães, Benberg, secretario da legação argentina; Navarro da Costa, Alberto Gracie, Barbosa Carneiro, Alvaro da Cunha, Martins Pinheiro e Martins Pinheiro Filho; Mme. Lebreton, Tauco de Arguez, Oduvaldo Pacheco, Mendes de Almeida, Delgado de Carvalho, Ernesto Madero, Guillaine, Falcão, Levy, Fourcadet, Carvalho Azevedo, Torquato Guimarães, etc.

O Dr. Rodrigo Octavio, que tambem teve brilhante recepção por parte das autoridades e da colonia brasileira da ilha da Madeira, de Lisboa, de Cherburgo, seguiu para Bruxellas, onde vae aguardar a chegada do rei Alberto.

PARIS, 3 (A. A.) — O Sr. Alvear, ministro da Republica Argentina nesta capital, offerece quarta-feira, no edificio da legação, uma recepção ao Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Argentina e tambem delegado á assembléa de Genebra.

Cuidado com o mal de Weichselbaum!

EM POUCOS DIAS O ENFERMO SUCCUMBE

O que a Saude Publica aconselha

As noticias que se têm, relativamente á meningite cerebro-espinhal epidemica, nesta capital, não são ainda consoladoras. A doença continua a grassar com a mesma violencia dos mezes anteriores, apresentando apenas fracas oscillações periodicas na morbidade e mortalidade. E' que o mal, tambem designado por molestia de Weichselbaum, é assás contagioso e muito mortifero. Dahi, para evitar-se a sua rapida propagação e a morte fulminante do enfermo, a necessidade de isolamento rigoroso delle e um tratamento especial, a cargo dos medicos. O isolamento suppõe-se que seja estabelecido nos hospitaes para isso destinados (S. Sebastião e Paula Candido), ou no proprio domicilio, quando permittido pelas autoridades sanitarias. Calcula-se em vinte, approximadamente, o numero das pessoas que actualmente existem nas condições acima no Rio de Janeiro.

A respeito do tratamento, este consiste em injecções de sôro anti-meningococcico, que o Instituto de Manguinhos fornece á Saude Publica.

Pelos boletins demographicos, verifica-se que em agosto occorreram 18 obitos de meningite cerebro-espinhal epidemica, e em setembro os individuos victimados por ella foram 19. No mez de outubro já se acham apurados 11 obitos, faltando ainda muitos attestados, inclusive os de algumas zonas suburbanas, que não foram remettidos.

Ha uma circular dirigida ás repartições do Departamento Nacional de Saude Publica, pelo seu director geral, que contém instrucções sobre medidas de prophylaxia, de muito proveito para o publico. Resta, porém, saber se as instrucções estão sendo fielmente observadas, A circular é longa, mas é quasi toda occupada pelas determinações relativas aos serviços privativos dos inspectores sanitarios. A parte que convem o publico saber é, em resumo, a seguinte: o inspector dará instrucções á familia, sobre o tratamento que devem soffrer as roupas do corpo, as de cama e os objectos de uso do doente e aconselhará aos communicantes adultos a desinfecção diaria, pela manhã e á noite, do naso-pharynge, com uma solução do licor de Van Swieten a 20 %. A Inspectoria de Prophylaxia fornecerá, gratuitamente, para a casa onde occorrer um caso de meningite cerebro-espinhal epidemica, um litro da solução citada. Basta que os moradores façam gargarejos com uma certa quantidade dessa solução, diluida em cinco vezes o seu volume d'agua (1 por 5). Para as creanças serão aconselhadas embrocações do pharynge e das amygdalas, duas vezes por dia, por meio de um tampão de algodão embebido em: iodo, 0,50; iodeto de potassio, 10; glycerina, 15,0. Pode-se usar tambem o oleo gameuolado. Os portadores dos germens merecerão, por parte do inspector, cuidados especiaes, de vigilancia medica, não sendo, entretanto, exigido isolamento rigoroso emquanto não adoecerem, Deve-se-lhes aconselhar a desinfecção cuidadosa do naso-pharynge com gargarejos pelo processo acima alludido, ou por este outro: iodo, 20,0; gaiacol, 20; acido thymico, 0,20; alcool de 60°, 200,0. Derrama-se uma certa quantidade desta mistura em uma chicara de porcellana, a qual é levada ao banho-maria bem quente, sendo em seguida inhalados, durante tres minutos, pelos portadores de meningococcos, os vapores que se desprendem da chicara.

O "Indiana" trouxe immigrantes italianos

Vindo de Genova e escalas em Barcelona e Dakar, fundeou ás primeiras horas da manhã em nosso porto, o paquete italiano "Indiana", transportando dous passageiros em segunda classe e 1.247 em transito para o sul. Entre estes, figuram algumas centenas de immigrantes italianos.

O "Indiana" veiu em boas condições sanitarias e atracou no cáes do porto.

O delegado do Perú á Liga das Nações

MADRID, 3 (A. A.) — Chegou a esta capital o ministro peruano Dr. Anselmo Barreto, que vem acompanhado do seu 1º secretario, Sr. Oscar Barrenechea. O Dr. Anselmo Barreto, depois de apresentar as suas credenciaes ao governo, partirá para Genebra, onde vae tomar parte no Conselho da Liga das Nações, representando a Republica do Perú.

RECLAMAÇÃO CONTRA O COLLECTOR DE DOIS CORREGOS

Um tenente da briosa milicia que se julga lesado

Em requerimento dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Jayme Martins Pereira, de Dois Corregos, em Santa Catharina, reclamou contra o procedimento do collector das rendas federaes naquella localidade, que lhe cobra 150$000, pelo sello da patente de tenente da Guarda Nacional, allegando que devia ser exigido apenas o sello da tabella B, parag. 1º do decreto legislativo n. 3.966, de 25 de dezembro ultimo.

A respeito vae ser ouvida a Delegacia Fiscal no alludido Estado.

UMA UNICA PROPOSTA PARA CONSTRUCÇÃO DO QUARTEL DE JOINVILLE

JOINVILLE (Santa Catharina), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Sob o pretexto de não haver mais concorrentes, a 2ª circumscripção militar, com séde em Curityba, não abriu a unica proposta apresentada por constructores daqui, para a edificação do projectado quartel nesta cidade.

O ministro da Guerra da Italia no quartel general dos Alpinos

ROMA, 3 (A. A.) — O Sr. ministro da Guerra, Sr. Bonomi, visitou o quartel general dos Alpinos. Formada a tropa na extensa parada do quartel, o Sr. Bonomi proferiu um patriotico discurso, recordando a obra realisada pelos heroicos militares, que, sobretudo na primeira phase da guerra, com tanta coragem o valor sustentaram o nome da Italia. Elogiou o patriotismo do exercito italiano, a sua educação e trabalho, perfeitamente mantido pelas tropas dos alpinos, que sempre se têm mostrado dignas da patria a que pertencem.

UMA EXCEPÇÃO ANTIPATHICA

Desde que seja verdadeira esta denuncia não ha como lamentar tão antipathica excepção:

— Sr. redactor d'A NOITE — Os estafetas distribuidores do Correio, creados para entrega dos jornaes, etc. — art. 114 do regulamento — e conforme a sua denominação — distribuidores — todos têm exercicio no Trafego Postal, sem folga, sujeitos á farda, trabalhando ao sol e á chuva, soffrendo penalidades á menor falta. Somos 100 e agora o Sr. director nomeou um moço protegido para completar esse numero e o mandou servir na Contabilidade, isto é sem farda, com folga nos domingos, feriados e facultativo, em trabalho ameno, descansado e sem perigos... E' serio o que foi feito? Ha justiça nesse acto?... V. Ex., amigo dos pequenos, dil-o-á. Actos como este muito entristecem e contribuem para o desanimo do empregado. O nomeado chama-se Paulo Baptista Rombo. Agradecem e saudam effusivamente os — *Estafetas distribuidores.*

VIAJANDO NUM TREM

Veiu, hoje, á nossa redacção, a professora municipal D. Anna Borges, que, como noticiámos, procurou a policia do 20º districto afim de rehaver a sua bolsa, na qual estava a importancia de 521$, que perdeu, numa viagem de trem, nos suburbios.

Disse-nos D. Anna Borges que, ao dirigir-se ao commissario Falcão, não apresentou queixa de furto, como foi noticiado. Nada mais fez que fornecer o seu endereço á autoridade, admittindo a hypothese que quem encontrasse a bolsa fosse leval-a á delegacia.

D. Anna Borges mostra-se resentida com o procedimento que para com ella teve o commissario Falcão, fornecendo aos jornaes notas deturpadas do facto.

O porto, pela manhã

Chegaram: do "Pará, o paquete nacional "S. Paulo", com 41 passageiros em primeira classe, sete e msegunda e 43 em terceira; de Aracajú, o paquete nacional "Itaperuna", com carga; de Genova, o paquete italiano "Indiana", com passageiros; dos Estados Unidos, o vapor norte-americano "Carplaka", com trigo; de Santos, o vapor nacional "Teixeirinha", com carga, de Buenos Aires; o paquete italiano "Duque d'Aosta", com carga; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros, e de Mossoró, o hiate-motor nacional "Itamaracá", com sal, e de Bordeaux, o paquete francez "Valdivia", com passageiros.

CONTINÚA A INCERTEZA SOBRE O QUE SEJA INDUSTRIA FABRIL

Para satisfazer a um pedido da Associação Commercial em Alagôas, o deputado Luiz Magalhães da Silveira dirigiu uma consulta ao Sr. ministro da Fazenda, indagando se as pequenas propriedades agricolas servidas por apparelhos rudimentares e que produzem assucar e aguardente estão ou não sujeitas á matricula e ao registo, para o effeito do pagamento do imposto sobre a renda.

Consultorio medico

I. B. A. ... — Não tem razão a minha prezada consulente para desesperar de saber qual a molestia de que soffre. Ha meios que podem e devem ser postos em pratica e não sei mesmo porque motivo não foram feitos os exames que seu caso requer. Assim é que um exame de escarro elucidaria quanto a alguma molestia do peito e permittiria que fosse procurada a cura em logar afastado e de bom clima; um exame do sangue, opportunamente feito, mostraria se se trata ou não do paludismo; outra modalidade de exame, feito no sangue, provaria se existe ou não uma infecção paratyphica, hypothese esta muito acceitavel. E assim successivamente. Emquanto não se fizerem esses e outros exames não poderá a minha prezada consulente tratar-se como deve. Não póde — nem para isso tem motivos — ficar em duvida, a tratar-se por tentativas.

O. O. O. O. (Rio) — Os remedio que requer não póde ser-lhe indicado nas condições que o amigo deseja, pois o tratamento dessa anomalia varia conforme a causa. Assim, se a sua edade não ajudar é excusado submetter-se a tratamentos. Excusado e prejudicial. Será preciso que mande examinar as suas urinas porque por ahi se revela certa molestia, cujo apparecimento se evidencia, ás vezes, por uma unica anomalia apparente, que é essa de que se queixa o amigo. Tambem com certa molestia do systema nervoso isso acontece. Ha outras hypotheses, e a mais benigna de todas é a que explica essa anomalia por um simples estado nervoso. Seria bom que me enviasse informes mais minuciosos.

A. F. R. I. C. A. N. U. S. (Bello Horizonte) — 1º, Recommendo-lhe que applique agua de Alibour, misturada com quatro ou cinco vezes o seu volume d'agua, 2º, Exercicios musculares, banhos frios ou duchas, Bi-Urol (uma colher de chá, num pouco d'agua, tres vezes por dia) são os principaes remedios que convêm ao caso. Além disso, não coma alimentos excitantes, não abuse de carne nem tome alcool.

B. E. B. (Minas) — Tenha a bondade de ler a segunda parte da consulta acima.

T. A. P. I. L. (Rio) — A causa disso não é a que o amigo refere. Pelo menos não é considerada como tal. O tratamento dessa anomalia ha de ser geral e local. Quanto ao primeiro, são recommendaveis fricções com alcool camphorado ou loções com Lugolina. O tratamento geral consiste, entre outras cousas, na dieta. Assim não usará alimentos excitantes ou indigestos (carne em abundancia, pimentas, molhos picantes, gorduras) nem fará uso de bebidas alcoolicas. Deve tambem fazer exercicios physicos methodicos e se puder, duchas escossezas.

P. P. F. (Rio) — Tenha a bondade de ler resposta acima.

A. R. U. T. A. — Se não tem sentido melhoras com o tratamento seguido, é que, ou não foi este sufficiente ou a sua molestia não tem como causa o que pensa. Assim antes de recomeçar o tratamento deve ir a um specialista de nariz a ver se não ha alguma lesão responsavel por tudo. Tambem será preciso que mande fazer exame das mucosidades, que se formam continuadamente.

A. L. B. I. N. O. (Rio) — 1º. Evidentemente um remedio serve para melhorar os phenomenos que o incommodam agora e outro para combater a verdadeira causa da sua molestia. Este ultimo é o mais importante. 2º. Qualquer dos dois, mas por que não toma injecções? 3º. Não têm nenhuma relação entre si. Póde applicar a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua fervida e agua de rosas, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas.

DR. AGAPITO DE LIMA

TAMBEM AS PASSAGENS !

Mais um dos continuos abusos da Light

— Sr. Redactor — Tratando-se de uma causa justa, espero merecer de V. o obsequio da publicação das linhas que se seguem:

Não obstante os abusos da luz, temos os das passagens. Pois a Light recolhe os bondes de Engenho de Dentro e Piedade com taboletas de 200 réis e obriga aos passageiros a pagarem 200 réis de S. Francisco Xavier á praça da Bandeira.

Desrespeitando o contrato por dous lados: 1.º que o bonde de Piedade é directo de São Francisco Xavier ao largo de S. Francisco de Paula, e não até á praça da Bandeira, e 2.º que o bonde de Engenho de Dentro não tem nenhuma secção directa.

Agora o que muito me admira é que o Dr. Zambrand, fiscal do governo junto á Light, ainda não tenha tido conhecimento do que acabo de expôr, e por isso não tenha tomado providencias contra este abuso da mesma companhia, que tão graves prejuizos traz ao publico.

E agora que terá conhecimento desta prejudicial infracção, tomará certamente as devidas providencias, a menos que não queira jogar as peras com seu amo. — O constante leitor, *Romeu de Almeida.*

O "Itaperuna" chegou do sul

Em boas condições sanitarias, chegou pela manhã ao nosso porto, o vapor nacional "Itaperuna", vindo de Aracajú, conduzindo um passageiro para o Rio e carga consignada á firma Lage Irmãos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Avelino Chaves, commendador Manoel Pinto Ferreira; Rev. padre André Moreira, coadjuntor da parochia de Nossa Senhora das Dôres e director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer.

——Por motivo de sua data natalicia receberá amanhã muitos cumprimentos, o Sr Dr. Carlos Velga, cirurgião do hospital da Misericordia e clinico especialista nesta capital

——Fazem annos, hoje, o Sr. José Francisco de Castro, negociante e capitalista, e o Sr. Paulo Martins Ribeiro, chefe do cadastro do Banco do Brasil; Mme. Leticia Pedroso Neiva, esposa do Dr. Olegario Neiva, alto funccionario do Lloyd Brasileiro.

——Passou hontem o anniversario do menino Cezario, filho do capitão Guilherme Moreira. O menino Cezario recebeu muitos amiguinhos, na ilha de Paquetá, residencia de seus paes.

FESTIVAL

Está marcado para domingo proximo, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer. A festa, que durará do meio-dia ás 6 1/2 da tarde, terá o concurso de duas bandas de musica. Do programma consta um grande numero de diversões e attractivos.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Sra. D. Ludovina Portocarrero, viuva do Dr. Pedro Drago.

VIAJANTES

Depois de longa estadia em Portugal, onde esteve em visita á Exma. familia, regressou a esta capital, de cujo alto commercio faz parte, o Sr. Julio Madeira.

—— Encontra-se nesta capital, com sua Exma. esposa, o Sr. Gabriel Salhab.

——A bordo do "Limburgia" regressa amanhã da Europa o Sr. commendador J. Martinelli, director-proprietario da Sociedade Anonyma Martinelli e director do Lloyd Nacional.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foram hoje inhumados os restos mortaes da Exma. Sra. D. Amelia Augusta de Castro, esposa do coronel José Leite de Castro e irmã do Dr. Octavio Monteiro da Silva.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, ás 10 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma da pranteada senhora D. Albertina Leite Gallo, esposa do Sr. Adolino Augusto Gallo, capitalista nesta praça, e sogra dos Srs. Drs. Carlos da Veiga Lima e Adolpho Victorio da Costa. Na assistencia, que foi numerosa, notava-se grande numero de familias das relações da extincta e de seus filhos e amigos e collegas de seu esposo e genro.

——No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hoje, ás 8 1/2 horas, resada uma missa por alma do saudoso capitão de engenharia Antonio Gouvêa de Souza Sobrinho. A cerimonia esteve muito concorrida.

PELOS CLUBS

O Mattoso Club, que tão rapidamente se impoz dentre os seus congeneres, vae realisar domingo um chá dansante, iniciando-se a festa ás 3 horas da tarde.

——Está sendo preparado um forrobodó-baile para sabbado, no "Poleiro", promovido pelo Grupo Marrequinhos do Castello, que tem assim organisada a sua directoria: presidente, capitão Manoel Araujo (Capitão Tendinha); vice-presidente, João Laveglia (Relampago); 1º secretario, Antonio Cruz Junior (Novidades); 2º secretario, Vicente Carelli (Sem Vintem); 1º thesoureiro, Manoel Cunha Junior (Trovoada); 2º thesoureiro, Côrte Real (Pierrot); 1º procurador, João Guimarães (Bororó); 2º procurador, Eugenio Martins (Bonbon); porta-estandarte, José Norberto da Silva Braga (Lysol).

Bastam estes nomes para que o baile tenha o seu exito garantido.

——Os Bohemios de Paula Mattos vão homenagear, amanhã, á imprensa, realisando um magnifico baile. Os novos directores da popular agremiação da rua de Catumby, á frente Perereca, não têm poupado esforços para que a noite de amanhã seja de plena e ruidosa alegria.

——O Club Syrio Brasileiro abrirá os seus salões no proximo sabbado, para um baile que promette constituir um brilhante acontecimento, taes os preparativos que se estão fazendo.

A Exposição Hispano-Americana de Sevilha

MADRID, 3 (A. A.) — O ministro do Trabalho, Sr. Canal, entregou ao presidente da Camara Municipal de Sevilha a quantia de 800.000 pesetas pela primeira annuidade da subvenção do governo na Exposição Hispano-Americana.

EUGYNOL - Salva o Sexo Feminino

Preparado de Benedicto Leoncio da Silva

Não exige dieta, nem priva de seus habitos o doente

E' o medicamento em evidencia e de efficacia attestada, para

SENHORAS e SENHORITAS

As enfermidades em que o "EUGYNOL" é o unico indicado, quando outros medicamentos — HAJA FALHADO

Flores Brancas, Colicas Uterinas, Hemorrhagias Uterinas, Prisão de Ventre nas Senhoras, Idade Critica, Menstruação Difficil, Manchas e Pannos no rosto, Inflammação Uterina, Falta de Regras, Menstruação Abundante, Anemia das jovens, Catarrho Uterino, Estado de Gravidez, Esterilidade Uterina, Antes do Parto, Fluxo Doloroso, Após o Parto, Suspensão da Regra, Hysteria, Ventre Volumoso e todas as perturbações utero-ovarianas, que são a causa efficiente da maior parte dos soffrimentos da mulher.

Um vidro dura 30 dias ——— Pelo Correio, 5$500

Depositarios: ULYSSES DE OLIVEIRA & C.

RUA S. PEDRO, 113 — RIO DE JANEIRO

——— EM QUALQUER DROGARIA OU PHARMACIA ———

Fabrica e escriptorio central do "Eugynol"

CAMPOS ❀ ❀ ❀ ESTADO DO RIO

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINUA A GRANDE VENDA

COM O **DESCONTO** DE **20%**

RUA DO OUVIDOR, 182

Loterias do Estado de S. Paulo

Lei n. 1.160, de 29 de dezembro de 1908. Contrato de 26 de junho de1909

DEPOSITO NO THESOURO DO ESTADO 100:000$000

Extracções sob a fiscalisação do Governo do Estado

ÁS 3 HORAS DA TARDE

No salão das extracções á rua Quintino Bocayuva n. 32 — Capital

Ordem das extracções de Novembro de 1920

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete	PLANO
1119	3 de Novembro	Quarta-feira	15:000$000	1$000	25ª Lot. Plano 47
1120	5 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800	95ª " " 53
1121	9 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800	96ª " " 53
1122	12 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800	97ª " " 53
1123	16 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800	98ª " " 53
1124	19 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800	99ª " " 53
1125	23 " "	Terça-feira	30:000$000	2$700	8ª " " 52
1126	26 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800	100ª " " 53
1127	30 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800	101ª " " 53

TODOS OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM FRACÇÕES

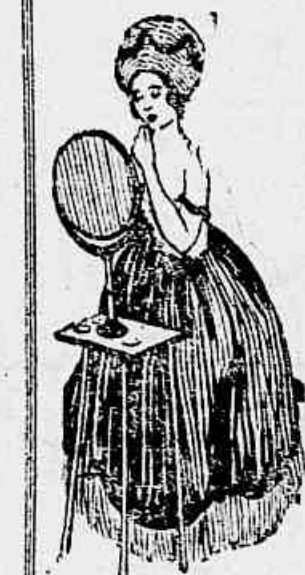
OS CONCESSIONARIOS: J. AZEVEDO & C.

NOSSO CORRESPONDENTE NO RIO

F. GUIMARÃES — 71, Rua do Rosario, 71

Endereço Telegr. KASANOVA — Caixa do Correio 1273

RIO DE JANEIRO

VESTIDOS PARA MENINAS E VESTIDOS PARA MOCINHAS

E' preciso que V. Ex. não compre sem visitar a casa

«A' POMPÉA»

(EX-LA POUPÉE)

Onde encontrará um explendido sortimento de modelos modernos e por preços que convidam a comprar.

RUA ASSEMBLÉA, 100

GARAGE O. M. E. G. A.

OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de AUTOMOVEIS Americanos ou Europeus. Secção de ELECTRICIDADE para dynamos, magnetos, mise en marche, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MÜNCHEN)

AMANHÃ:

Feijoada especial

Praça Tiradentes, 1

Tel. C. 665

PERTUSSIN

o especifico contra a Coqueluche

A' venda nas boas pharmacias

PERDEU-SE no trem dos suburbios, que chega na estação do Encantado ás 18.55, uma bolsa para senhora, de seda preta, contendo 521$, cautela de diversas joias e alguns papeis de importancia; pede-se a quem achar entregar no escriptorio deste jornal.

Instrumentos cirurgicos de Collin, Thermocauterios, artigos de borracha, agulhas de platina, seringas hypodermicas.

— PREÇOS MODICOS —

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3

(ESQ. S. JOSÉ)

CASA ALVIM

Convida as Exmas. familias a visitarem seu estabelecimento, verificando assim os preços marcados no seu variado sortimento de sedas, confecções e armarinho, na liquidação de seu negocio. Tel. Central 1702 — Rua Assembléa 69.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000

RUA OUVIDOR, 146 e 149

Leiteria Palmyra

500$000

Gratifica-se com a quantia de quinhentos mil réis a quem der informações seguras sobre o desapparecimento de 9 contos de réis, occorrido na rua Corrêa Dutra numero 101, no dia 1º de novembro do corrente, entre 1 hora e 7 horas da tarde, promettendo-se absoluta discreção.

VESTIDOS Reabriu-se, sob a direcção da modista franceza Mme. Matho, ex-premiere da Casa Bernard, de Paris, o Atelier de Vestidos da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 57, 1º andar. Stock de modelos francezes a preços modicos. Acceita-se tambem o tecido das Exmas. clientes que o preferirem comprar em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

UM MAU BORLANTIM

O droguista que procura sustentar um artigo tão suspeitoso como os comprimidos de aspirina anonymos ou de marcas desconhecidas, tenta um equilibrio impossivel expondo-se ao ridiculo perante as pessoas sensatas. O comprador de bom criterio exige sempre os legitimos "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA", e repelle todos os substitutos e imitações, porque sabe que são manufacturados com pó de talco ou outras substancias gravemente nocivas ao organismo. Proceda V. S. com igual acerto. Recorde-se sempre que, saber defender-se dos medicamentos falsificados é tão importante como defender-se das enfermidades. Quando vos quizerem vender comprimidos desconhecidos de aspirina, dizendo-vos "serem iguaes e tão bons como os de Bayer", não os tomeis terminantemente, porque vos estão enganando. Os "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA" são unicos e insubstituiveis. Não compreis outros. Para identifical-os vede si em cada um delles, na caixa de cartão em que vae o tubo, e na etiqueta deste, levam a CRUZ BAYER

BAYER

Preço do tubo com 20 comprimidos . . . . . . 2$500

Casa Guiomar Calçado dado

TANKS

120 AVENIDA PASSOS 120

ULTIMA NOVIDADE

Fortissimos borzeguins de vaqueta amarella. Artigo superior para collegio e uso diario — creação nossa.

De 18 a 26.............. 8$000
De 27 a 32.............. 9$000

Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa "Guiomar", recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

de 17 a 26.............. 5$000
de 27 a 32.............. 6$300
de 33 a 40.............. 8$000

Pelo correio mais 1$000 por par. Pelo correio mais 1$000 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. — Pedidos a JULIO DE SOUZA, successor de Graeff & Souza, 120 AVENIDA PASSOS 120.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 o|o em premios

SEXTA-FEIRA

150:000$000

Por 46$000 em decimos, a 4$600 — Jogam sómente 18 mil bilhetes—A' venda em todas as casas de loterias

---

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS

Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias

PEREIRA & COELHOS

Caixa Postal 169 — RUA SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

Um Campeão Riograndense!

SYPHILIS E RHEUMATISMO!

Curado radicalmente com o grande depurativo tonico (sem alcool) **LUESOL** de SOUZA SOARES

«Achava-me completamente atacado de **Rheumatismo e syphilis** nas pernas, pelo que não montava em bicycleta havia dous annos. Aconselhado pelo Dr. Bel[illegible]iro Pêga fiz uso do maravilhoso **Luesol**, ficando **radicalmente curado**».

Rio Grande, 1918.

Luiz dos Santos.

O **LUESOL** de Souza Soares **é o melhor de todos os depurativos conhecidos!!**

A venda em todas as drogarias e pharmacias

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Colossal cozido á Portugueza — Rabada com carurú — Roupa velha com tutú — Panellada á moda do Norte. Ao jantar: Succulento leitão á Brasileira — Polvo fresco — Ostras frescas — Sardinhas nas brasas.

OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

ANEMIA

Cura-se radicalmente com as PILULAS FORTIFICANTES de Carlos Cruz. Este poderoso medicamento cura tambem Impaludismo, Opilação, Tonteiras, Cançaço, Palpitações, Febres Palustres, Desanimo, Inchação, Falta de Appetite, Enxaquecas, Zumbidos nos Ouvidos, Insomnia, Neurasthenia, Pallidez, das pessoas jovens e todas as molestias causadas pela pobreza do sangue. Augmenta o sangue! Medicos, Pharmaceuticos e Particulares attestam espontaneamente a sua efficacia e o recommendam sem hesitação.

"Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico do Hospital Portuguez de Beneficencia do Rio de Janeiro. Attesto que tenho empregado frequentes vezes as PILULAS FORTIFICANTES do Phco. Carlos Cruz, para os casos indicados e sempre com pleno successo, pelo que as recommendo sem hesitação. 18 de Março de 1913. — Dr. Lacerda Guimarães.

As PILULAS FORTIFICANTES de Carlos Cruz vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

"PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero

Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente.

— ROSARIO 105, 1º —

Telep. 164 N.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio, rua Marquez de Abrantes 29, tel. Beira Mar 2049

DEPURAZE

O mais seguro purificador do organismo

Formula e preparação do pharmaceutico Francisco Giffoni

Efficaz contra as affecções cutaneas, syphiliticas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, boubas, eczemas (darthros), espingens e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

Receitado diariamente pelos especialistas

Deposito:

Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março, 17

RIO DE JANEIRO

MANTEIGA CORCOVADO

A mais pura | A mais saborosa | A mais preferida

A' venda em todas as casas de 1ª ordem. Depositarios: MENDES BASTOS & C. Rua S. Bento, 37-39 — Rio de Janeiro.

POR QUE!!

Não compraes papel na **PAPELARIA YPIRANGA**, que vende mais barato. Rua Sete de Setembro, 177. Telephone C. 2305.

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR

ASIER

Carregará no Rio de Janeiro, em 7 de Novembro, para **Antuerpia e Hamburgo**

OS VAPORES

SCALDIER E TREVIER

Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.

47 AVENIDA RIO BRANCO 47

Tel. Norte, 3.827

Para mais informações com:

LLOYD REAL BELGA, Brasil

SOCIEDADE ANONYMA

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte, 655

SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25. Tel. Central 1[illegible]2

TOLUOL

Tosses, bronchites, influenza, constipações, molestias do peito e da garganta

Depositos: Araujo Freitas & Cia. e Rodolpho Hess & Cia.

Deposito Geral: Pharmacia do Indio: PORTO ALEGRE

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 994 Central.

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de [illegible] Gonçalves Dias 30, 3º andar, [illegible] elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de bom [illegible] paga-se bem. Troca-se.

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.

AV. RIO BRANCO 137

2º andar

Moldes sob medida

RESTAURANTE ALEXANDRE

A primeira no genero [illegible] frequentada por Exmas. familias

Refeição avulsa . . . . . [illegible]
60 coupons. . . . . . . [illegible]
30 " . . . . [illegible]
20 " . . . . [illegible]

RUA SETE DE SETEMBRO, 1[illegible]

BANHOS DE MAR

[illegible]stumes americanos, camisas, calções, novos modelos.

— CASA —

SPORTSMAN

R. Ourives 25

Avenida 52

ARMARINHO

Antes de V. Ex. fazer suas compras verifique os preços da Casa Haddad, rua Marquez de Abrantes n. 4.

Ternos a 3$ e 5$000

e muitos outros artigos de [illegible] dade com direito a DOUS, TRES e SEIS sorteios por semana.

BARBOSA & MELLO

Rua Buenos Aires n. 154

Patente n. 7 — Teleph. Norte [illegible]

OFFICINA MECANICA

Completa para qualquer machina industrial e automoveis. Solda electrica — Montagens — Serviço perfeito, rapido e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

Installações electricas

De força e luz, a melhor execução e os preços mais modicos, na

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

---

914 Allemão. Prova-se a sua legitimidade. A varejo e atacado. Preços reduzidos.

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3

(ESQ. S. JOSÉ)

ANTIGUIDADES

Bellos moveis de [illegible], pratas e joias antigas. [illegible] e compram-se por bons preços.

Joalheria Odeon

Avenida Rio Branco, 1[illegible]

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ

300 — 70

20:000$000

Por $800, em inteiros

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 — Teleg. "Lusvel", e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

AO GAROTO DO MERCADO

AMANHÃ

COLOSSAL COZIDO, BACALHÃO E SARDINHAS NAS BRAZAS

SEXTA-FEIRA

VATAPÁ Á BAHIANA E BACALHOADA E PEIXADAS AO GAROTO

Peçam VINHO GAROTO, branco e tinto.

"URIC"

EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Medicamento homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado nas dôres dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Drogarias Pacheco, Granado & Filhos e Baptista. Preço, 2$500.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA

A's 8 ¾

PRINCEZA DOS DOLLARS

PALACIO

Companhia Portugueza

Tournée PALMYRA BASTOS

A's 8 ¾

SUA MAJESTADE

LYRICO

Companhia Dramatica Nacional

A's 8 ¾

:: :: **MÃE** :: ::

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ: REPUBLICA — PRINCEZA DOS DOLLARS. PALACIO — SUA MAJESTADE. LYRICO — ESPECTACULO.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

Grande funcção ás 8 ¾

Na 1ª parte: THE DURVAL'S, celebres contorcionistas — OS MONTEIROS, cyclistas footballers — DUDU AND REYS, os reis da gargalhada, e outras attracções de grande successo.

Na 2ª parte — 1ª representação do drama em 2 actos e 4 quadros, original de Benjamin de Oliveira

Os irmãos jogadores

Toma parte toda a companhia.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

HOJE

Grande funcção ás 8 ¾

Successo colossal alcançado por todos os numeros

Elenco de 1ª ordem, estando nelle incluido o celebre macaco

— JACK —

ex-artista cinematographico.

THE FLORIMOND'S, "troupe" equilibristas em escadas livres — Prof. DE LEON — excentrico musical — BORRACHA, o idolo da platéa e da petisada, e outros numeros de grande attracção.

Na 2ª parte, pela Companhia Correia, a comedia

O PROFESSOR DE DANSA

TRIANON

O ponto preferido das familias

Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

Representações da linda comedia em 3 actos, original do consagrado comediographo VIRIATO CORREIA

NOSSA GENTE

Tomam parte todos os artistas da Companhia

Amanhã — Vesperal ás 4 horas — Duas sessões ás 7 ¾ e 9 ¾ — NOSSA GENTE.

Sexta-feira, 5 de Novembro — Festa artistica da gloriosa actriz brasileira Apollonia Pinto. 1ª representação da comedia em 3 actos — A inquilina de Botafogo, original do consagrado autor Gastão Tojeiro, em que estréa a distincta actriz Davina Fraga — Bilhetes na bilheteria.

PROFESSORES DE ORCHESTRA

A Empreza José Loureiro precisa contratar 40 professores para tocarem nos seus Theatros, no Rio e São Paulo.

Fará contrato de 4 mezes prorogaveis, pagando o ordenado de 450.000 réis mensaes ás 1as partes e 400.000 réis ás 2as.

Os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio da Empresa, no Theatro Lyrico.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 [illegible]

QUEM É BOM JÁ NASCE FE[illegible]

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

:: **JURITY** ::

JURITY — BRAZILIA LAZ[illegible]

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas [illegible]

De Torre — Spinelli — [illegible]

HOJE — A's 8 ¾ — [illegible]

Representação, em "[illegible]", da interessante opereta de [illegible] trim, em 3 actos

ADDIO, GIOVINEZZA!

(ADEUS, MOCIDADE!)

Dorina. . . . . Eurica S[illegible]